

# Estatísticas APAV

## APAV Algarve

# 2024

[apav.pt](http://apav.pt)

APAV<sup>®</sup>  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

**35**  
anos  
ao lado das Vítimas

## Índice

|                                                                   |          |
|-------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>1. APAV Algarve   2024 .....</b>                               | <b>3</b> |
| <b>2. Distribuição de dados por polo de atendimento/GAV .....</b> | <b>8</b> |
| 2.1. Polo de Albufeira .....                                      | 8        |
| 2.2. Polo de Alcoutim.....                                        | 18       |
| 2.3. Polo de Castro Marim .....                                   | 25       |
| 2.4. Polo de Faro .....                                           | 33       |
| 2.5. Polo de Lagoa .....                                          | 44       |
| 2.6. Polo de Loulé .....                                          | 53       |
| 2.7. Polo de Olhão .....                                          | 64       |
| 2.8. Polo de São Brás de Alportel.....                            | 73       |
| 2.9. Polo de Silves.....                                          | 82       |
| 2.10. Polo de Vila Real de Santo António.....                     | 91       |
| 2.11. GAV de Portimão.....                                        | 100      |
| 2.12. GAV de Tavira.....                                          | 111      |
| 2.13. GAV DIAP de Faro.....                                       | 120      |

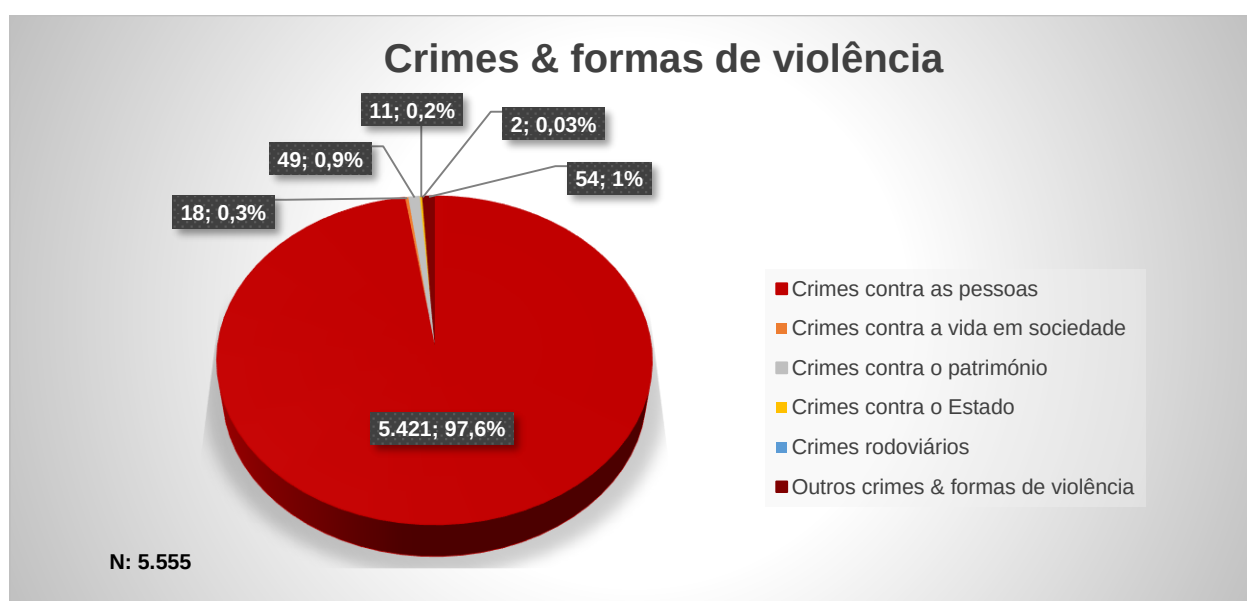
## 1. APAV Algarve | 2024

Ao longo de 2024, a **APAV Algarve** prestou apoio a **3.539 pessoas**, resultando em **16.509 atendimentos**. No total, foram apoiadas **3.220 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **5.555 crimes & formas de violência**.



## Crimes & Outras Formas de Violência

Na APAV Algarve, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **97,6%** das situações de crime e violência.



| Crimes & outras formas de violência <sup>1</sup>                                          |                                                                                  | N            | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Homicídio consumado                                                              | 3            | 0,05        |
|                                                                                           | Homicídio tentado                                                                | 3            | 0,05        |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (simples)                                            | 87           | 1,6         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (grave)                                              | 9            | 0,2         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física – outra (Qualificada. Privilegiada, por negligência) | 1            | 0,01        |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                                       | <b>4.980</b> | <b>89,7</b> |
|                                                                                           | Maus tratos (violência institucional)                                            | 18           | 0,3         |
|                                                                                           | Exposição ao abandono                                                            | 1            | 0,01        |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal                                               | Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos (arbitrários)                       | 1            | 0,01        |
|                                                                                           | <b>Ameaça/coação</b>                                                             | <b>82</b>    | <b>1,5</b>  |
|                                                                                           | Sequestro                                                                        | 4            | 0,07        |
|                                                                                           | Tráfico de pessoas                                                               | 1            | 0,01        |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Perseguição (stalking)                                                           | 17           | 0,3         |
|                                                                                           | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)                | 27           | 0,5         |
|                                                                                           | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                                   | <b>89</b>    | <b>1,6</b>  |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Outros crimes sexuais                                                            | 3            | 0,05        |
|                                                                                           | <b>Difamação/injúria</b>                                                         | <b>82</b>    | <b>1,5</b>  |
|                                                                                           | Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas                    | 6            | 0,1         |
|                                                                                           | Violação de correspondência ou de telecomunicações                               | 1            | 0,01        |
| Crimes contra a vida em sociedade                                                         | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada                             | 6            | 0,1         |
|                                                                                           | <b>Violação da obrigação de prestação de alimentos</b>                           | <b>13</b>    | <b>0,2</b>  |
|                                                                                           | Subtração de menor                                                               | 5            | 0,09        |
| Crimes contra o Estado                                                                    | <b>Abuso de poder</b>                                                            | <b>10</b>    | <b>0,2</b>  |
|                                                                                           | Falsidade de declarações                                                         | 1            | 0,01        |
| Crimes contra o património                                                                | Abuso de confiança                                                               | 12           | 0,2         |
|                                                                                           | Burla                                                                            | 5            | 0,09        |
|                                                                                           | <b>Dano</b>                                                                      | <b>18</b>    | <b>0,3</b>  |
|                                                                                           | Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento                  | 2            | 0,03        |
|                                                                                           | Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado                               | 1            | 0,01        |
|                                                                                           | Furto: por carteirista                                                           | 1            | 0,01        |
|                                                                                           | Furto: outros furtos                                                             | 5            | 0,09        |
|                                                                                           | Extorsão                                                                         | 1            | 0,01        |
|                                                                                           | Roubo: outros roubos                                                             | 3            | 0,05        |

<sup>1</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=5.555) e o número de vítimas apoiadas (n=3.220) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

|                                            |                                                                                                 |              |            |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|
| Crimes rodoviários                         | Outros crimes contra o património                                                               | 1            | 0,01       |
|                                            | Condução sob o efeito de álcool/droga                                                           | 2            | 0,03       |
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência | <b>Assédio (contraordenação)</b>                                                                | <b>14</b>    | <b>0,3</b> |
|                                            | Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação) | 1            | 0,01       |
|                                            | Assédio sexual online                                                                           | 1            | 0,01       |
|                                            | Bullying                                                                                        | 11           | 0,2        |
|                                            | Cyberbullying                                                                                   | 1            | 0,01       |
|                                            | Discriminação e incitamento ao ódio e à violência                                               | 1            | 0,01       |
|                                            | Outro crime/forma de violência                                                                  | 25           | 0,5        |
| Total                                      |                                                                                                 | <b>5.555</b> | <b>100</b> |

Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

| Crimes Sexuais                                                               | N  |
|------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioridade)</b>  |    |
| - Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência                              | 2  |
| - Coação sexual                                                              | 2  |
| - Importunação sexual                                                        | 5  |
| - Violação                                                                   | 18 |
| <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                               |    |
| - Abuso sexual de crianças                                                   | 57 |
| - Aliciamento de menores para fins sexuais                                   | 3  |
| - Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável | 4  |
| - Atos sexuais com adolescentes                                              | 2  |
| - Coação sexual                                                              | 6  |
| - Importunação sexual                                                        | 6  |
| - Pornografia de menores                                                     | 5  |
| - Recurso à prostituição de menores                                          | 1  |
| - Violação                                                                   | 5  |

## Pessoas Apoiadas

### Referenciação para a APAV

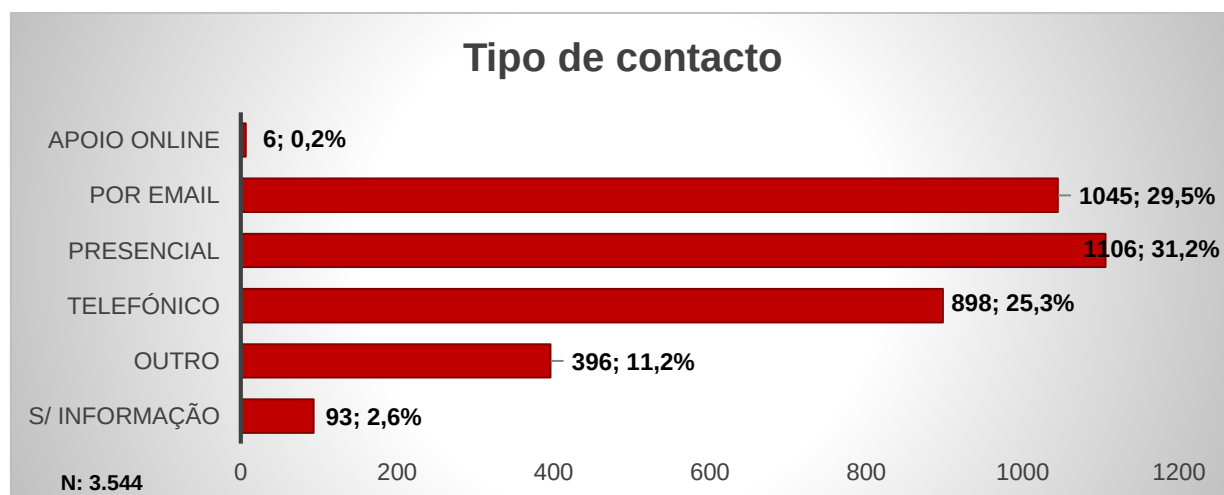
Das referenciações efetuadas para a APAV Algarve, os **Órgãos de Polícia Criminal** figuraram como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio **(24,8%)** seguidos dos **tribunais (17,2%)**. Destacar também que **21,2%** das pessoas que procuraram os serviços APAV fizeram-no por **iniciativa própria**.

| Referenciação para a APAV <sup>2</sup> | N            | %           |
|----------------------------------------|--------------|-------------|
| Amigo/conhecido/vizinho                | 111          | 3,4         |
| Autarquia                              | 125          | 3,8         |
| Comunicação social                     | 7            | 0,2         |
| CPCJ                                   | 57           | 1,7         |
| CIG                                    | 1            | 0,03        |
| CNAIM                                  | 3            | 0,09        |
| Estabelecimento de ensino              | 16           | 0,5         |
| Estabelecimento de saúde               | 40           | 1,2         |
| Familiar                               | 237          | 7,2         |
| <b>Iniciativa própria</b>              | <b>698</b>   | <b>21,2</b> |
| INMLCF                                 | 1            | 0,03        |
| LNES                                   | 9            | 0,3         |
| Ministério Público                     | 412          | 12,5        |
| ONG/IPSS                               | 9            | 0,3         |
| <b>OPC</b>                             | <b>819</b>   | <b>24,8</b> |
| Publicidade                            | 1            | 0,03        |
| Segurança social                       | 50           | 1,5         |
| <b>Tribunal</b>                        | <b>566</b>   | <b>17,2</b> |
| Outro serviço telefónico               | 1            | 0,03        |
| Outro                                  | 134          | 4           |
| <b>Total</b>                           | <b>3.297</b> | <b>100</b>  |

<sup>2</sup> Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=3.297) inferior ao número total de pessoas (n=3.539) que contactaram a APAV Algarve em 2024;

## Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto<sup>3</sup> presencial**, que totalizou **31,2%** dos contactos efetuados pelas pessoas para a APAV Algarve, seguido do **contacto por email**, com um registo de **29,5%** e do **contacto telefónico (25,3%)**.



## Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pela APAV Algarve ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 26,8%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 57,9% do apoio prestado às pessoas que contactaram a APAV Algarve em 2024.

| Tipo de Apoio prestado <sup>4</sup>     | N            | %           |
|-----------------------------------------|--------------|-------------|
| Apoio Genérico                          | 3.870        | 57,9        |
| <b>Apoio Emocional e/ou Psicológico</b> | <b>1.792</b> | <b>26,8</b> |
| Apoio Jurídico                          | 865          | 13          |
| Apoio Social                            | 153          | 2,3         |
| <b>Total</b>                            | <b>6.680</b> | <b>100</b>  |

<sup>3</sup> Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

<sup>4</sup> É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios (n=6.680) superior ao número total de pessoas (n=3.539) que contactaram a APAV Algarve em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

## 2. Distribuição de dados por polo de atendimento/GAV

### 2.1. Polo de Albufeira

Ao longo de 2024, o **polo de Albufeira** da APAV Algarve **prestou apoio a 352 pessoas**. No total, foram **apoiadas 332 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **573 crimes & formas de violência**.



| Crimes & outras formas de violência <sup>6</sup>                                          |                                                                                  | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Homicídio tentado                                                                | 1          | 0,2         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (simples)                                            | 13         | 2,3         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência) | 1          | 0,2         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                                       | <b>515</b> | <b>89,8</b> |
|                                                                                           | Maus tratos (violência institucional)                                            | 2          | 0,3         |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | <b>Ameaça/coação</b>                                                             | <b>6</b>   | <b>1</b>    |
|                                                                                           | Perseguição (stalking)                                                           | 1          | 0,2         |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)                | 5          | 0,9         |
|                                                                                           | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                                   | <b>9</b>   | <b>1,6</b>  |
|                                                                                           | Outros crimes sexuais                                                            | 2          | 0,3         |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                                                                | 6          | 1           |

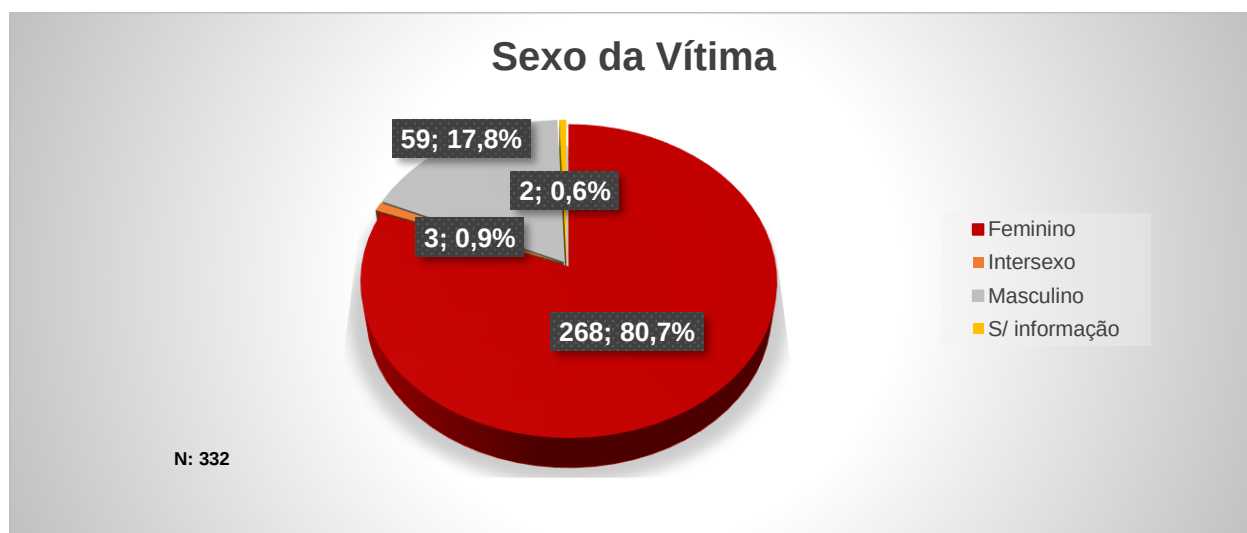
<sup>6</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=573) e o número de vítimas apoiadas (n=332) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



|                                            |                                                                 |            |            |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Crimes contra a vida em sociedade          | Subtração de menor                                              | 1          | 0,2        |
| Crimes contra o Estado                     | Abuso de poder                                                  | 1          | 0,2        |
| Dano                                       |                                                                 | 1          | 0,2        |
| Crimes contra o património                 | Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento | 1          | 0,2        |
|                                            | Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado              | 1          | 0,2        |
|                                            | <b>Assédio (contraordenação)</b>                                | <b>3</b>   | <b>0,5</b> |
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência | Bullying                                                        | 1          | 0,2        |
|                                            | Outro crime/forma de violência                                  | 3          | 0,5        |
| <b>Total</b>                               |                                                                 | <b>573</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Albufeira da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=268; 80,7%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítimas de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **17,8% (n=59)**.

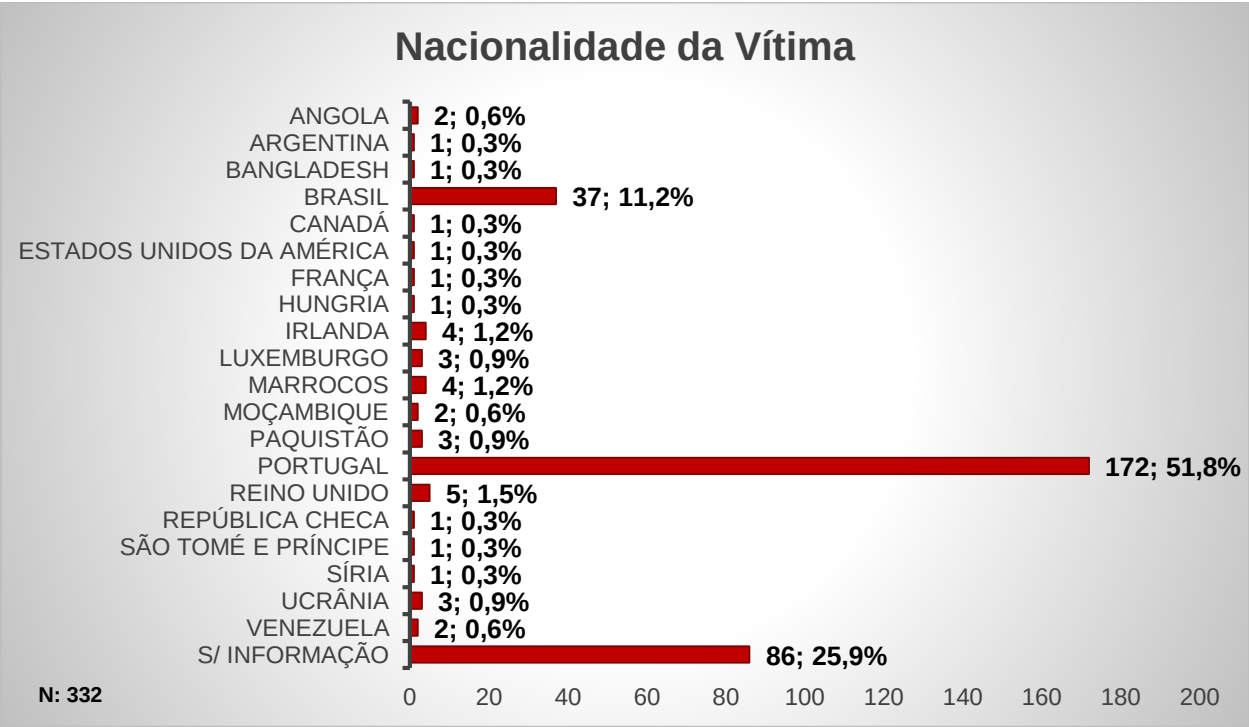


Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Albufeira da APAV Algarve em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando **22,3% (n=74)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos          | 10         | 3           |
| 4-5 anos          | 10         | 3           |
| 6-10 anos         | 21         | 6,3         |
| 11-17 anos        | 33         | 9,9         |
| 18-24 anos        | 23         | 6,9         |
| 25-34 anos        | 46         | 13,9        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>74</b>  | <b>22,3</b> |
| 45-54 anos        | 36         | 10,9        |
| 55-64 anos        | 20         | 6           |
| 65 ou + anos      | 34         | 10,3        |
| S/ informação     | 25         | 7,5         |
| <b>Total</b>      | <b>332</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Albufeira da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **51,8%** com **172 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Albufeira da APAV Algarve vivia precisamente na freguesia de **Albufeira (45,3%; n=150)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N          | %           |
|-----------------------------------|------------|-------------|
| <b>Albufeira</b>                  | <b>150</b> | <b>45,3</b> |
| Alcoutim                          | 1          | 0,3         |
| Algoz                             | 3          | 0,9         |
| Almancil                          | 1          | 0,3         |
| Almodôvar                         | 2          | 0,6         |
| Altura                            | 1          | 0,3         |
| Armação de Pera                   | 6          | 1,8         |
| Boliqueime                        | 1          | 0,3         |
| Damaia                            | 1          | 0,3         |
| Ericeira                          | 1          | 0,3         |
| Fafe                              | 1          | 0,3         |
| Faro (Sé)                         | 5          | 1,5         |
| Ferreiras                         | 11         | 3,3         |
| Guia                              | 10         | 3           |
| Lagoa                             | 3          | 0,9         |
| Loulé (São Clemente)              | 1          | 0,3         |
| Luz                               | 1          | 0,3         |
| Moncarapacho                      | 6          | 1,8         |
| Monte Gordo                       | 2          | 0,6         |
| Olhão                             | 9          | 2,7         |
| Olhos de Água                     | 10         | 3           |
| Outeiro da Cortiçada              | 1          | 0,3         |
| Paderne                           | 13         | 3,9         |
| Parchal                           | 1          | 0,3         |
| Pechão                            | 4          | 1,2         |
| Portimão                          | 5          | 1,5         |
| Quarteira                         | 3          | 0,9         |
| Quelfes                           | 3          | 0,9         |
| Santa Maria dos Olivais           | 1          | 0,3         |
| São Bartolomeu de Messines        | 3          | 0,9         |
| São Brás de Alportel              | 13         | 3,9         |
| São Marcos da Serra               | 1          | 0,3         |
| Silves                            | 3          | 0,9         |
| Tavira (Santiago)                 | 1          | 0,3         |
| Tunes                             | 1          | 0,3         |

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| Vila Nova de Cacela        | 1          | 0,3        |
| Vila Real de Santo António | 6          | 1,8        |
| S/ informação              | 46         | 13,9       |
| <b>Total</b>               | <b>332</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **65,8% (n=223)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira da APAV Algarve em 2024 se situou **entre os 35 e os 44 anos de idade**, totalizando **17,4% (n=59)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N          | %           |
|--------------------------------|------------|-------------|
| 18-24 anos                     | 6          | 1,8         |
| 25-34 anos                     | 34         | 10          |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>59</b>  | <b>17,4</b> |
| 45-54 anos                     | 32         | 9,4         |
| 55-64 anos                     | 12         | 3,5         |
| 65 ou + anos                   | 9          | 2,7         |
| S/ informação ou não se aplica | 187        | 55,2        |
| <b>Total</b>                   | <b>339</b> | <b>100</b>  |

Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;  
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

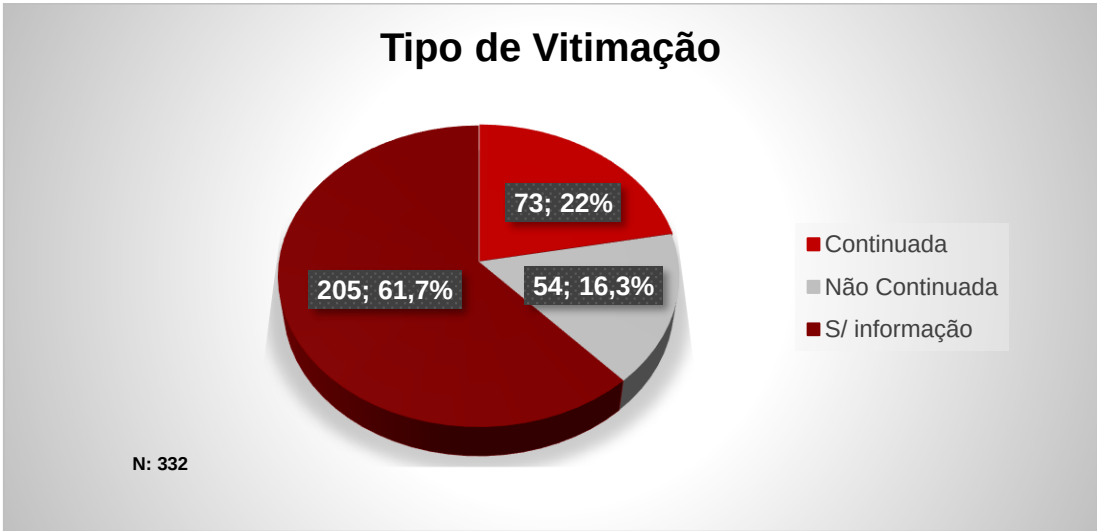
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=46; 13,6%)**, entre **companheiros/as (n=38; 11,2%)**, **ex-companheiros/as (n=54; 15,9%)**, **ex-cônjuges (n=21; 6,2%)**, **ex-namorados/as (n=5; 1,5%)** e entre **namorados/as (n=7; 2,1%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 50,5% (n=171) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima      | N          | %           |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| Amigo/a                              | 1          | 0,3         |
| Avô/ó                                | 1          | 0,3         |
| Colega de escola/trabalho            | 2          | 0,6         |
| <b>Companheiro/a</b>                 | <b>38</b>  | <b>11,2</b> |
| Conhecido/a                          | 2          | 0,6         |
| <b>Cônjuge</b>                       | <b>46</b>  | <b>13,6</b> |
| Entidade patronal                    | 3          | 0,9         |
| <b>Ex-companheiro/a</b>              | <b>54</b>  | <b>15,9</b> |
| Ex-cônjuge                           | 21         | 6,2         |
| Ex-namorado/a                        | 5          | 1,5         |
| Filho/a                              | 14         | 4,1         |
| Genro/nora                           | 1          | 0,3         |
| Irmão/ã                              | 3          | 0,9         |
| Namorado/a                           | 7          | 2,1         |
| Neto/a                               | 1          | 0,3         |
| Padrasto/madrasta                    | 8          | 2,3         |
| <b>Pai/mãe</b>                       | <b>47</b>  | <b>13,9</b> |
| Prestador/a/fornecedor/a de serviços | 1          | 0,3         |
| Vizinho/a                            | 3          | 0,9         |
| Inexistência de relação prévia       | 7          | 2,1         |
| Outra relação                        | 16         | 4,7         |
| Outra relação familiar               | 5          | 1,5         |
| S/ informação                        | 53         | 15,5        |
| <b>Total</b>                         | <b>339</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira da APAV Algarve em 2024, destacando-se o número em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (13,9%; n=47)** e em que é **filho/a da vítima (4,1%; n=14)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 332 vítimas apoiadas no polo de Albufeira da APAV Algarve em 2024 revela que **22% (n=73)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



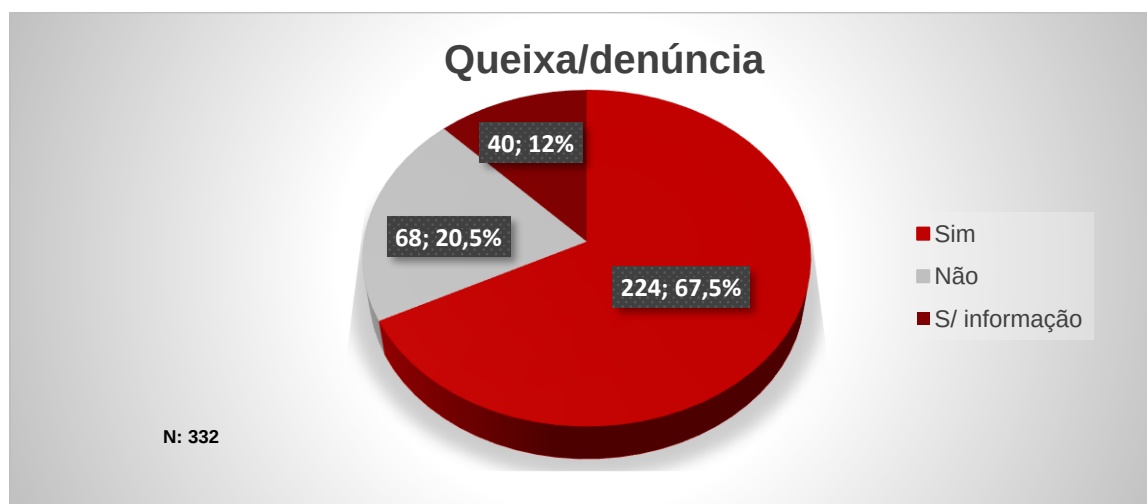
Destas 73 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=19; 26%)**.

| Duração da Vitimação  | N  | %    |
|-----------------------|----|------|
| Entre 1 e 6 meses     | 5  | 6,9  |
| Entre 7 meses e 1 ano | 16 | 21,9 |
| Entre 2 e 3 anos      | 19 | 26   |
| Entre 4 e 5 anos      | 8  | 11   |
| Entre 6 e 7 anos      | 2  | 2,7  |
| Entre 8 e 11 anos     | 12 | 16,4 |
| Entre 12 e 20 anos    | 3  | 4,1  |
| Entre 21 e 30 anos    | 1  | 1,4  |
| Entre 31 e 50 anos    | 1  | 1,4  |
| S/ informação         | 6  | 8,2  |
| Total                 | 73 | 100  |

Em 2024, no polo de Albufeira da APAV Algarve, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (50,1%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>10</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                    | 2          | 0,9         |
| Estabelecimento de saúde                                     | 1          | 0,4         |
| Internet e/ou telefone                                       | 2          | 0,9         |
| Local de trabalho                                            | 7          | 3           |
| Loja/centro comercial                                        | 3          | 1,3         |
| Lugar/via pública                                            | 24         | 10,2        |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>118</b> | <b>50,1</b> |
| Residência da vítima                                         | 44         | 18,7        |
| Residência da pessoa agressora                               | 22         | 9,4         |
| Outra residência                                             | 6          | 2,5         |
| Viatura automóvel                                            | 2          | 0,9         |
| Outro local                                                  | 4          | 1,7         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>235</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **67,5% (n=224)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Albufeira da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>10</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=235) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Albufeira da APAV Algarve (n=332) em 2024;



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=224), **86,6% das mesmas foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>11</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------|------------|-------------|
| <b>GNR</b>                                             | <b>193</b> | <b>86,6</b> |
| MP                                                     | 7          | 3,1         |
| PJ                                                     | 7          | 3,1         |
| PSP                                                    | 14         | 6,3         |
| Outro local                                            | 2          | 0,9         |
| <b>Total</b>                                           | <b>223</b> | <b>100</b>  |

<sup>11</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local. Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou num total de locais (n=223) inferior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=224);

## 2.2. Polo de Alcoutim

Ao longo de 2024, o **polo de Alcoutim** da APAV Algarve **prestou apoio a 9 pessoas**. No total, foram **apoiadas 5 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **9 crimes & formas de violência**.

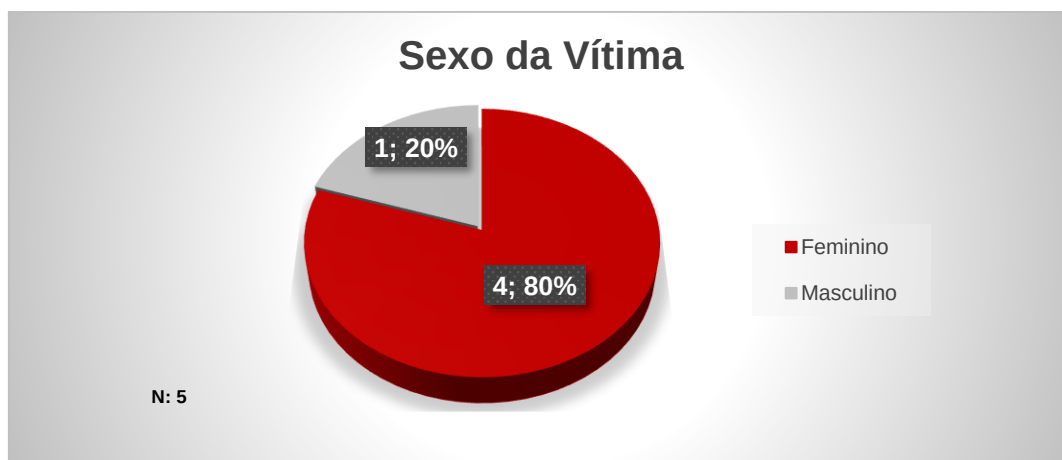


| Crimes & outras formas de violência <sup>13</sup>                                                      |                                | N        | %          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física<br><br>Outros crimes & outras formas de violência | Violência Doméstica            | 7        | 77,8       |
|                                                                                                        | Outro crime/forma de violência | 2        | 22,2       |
|                                                                                                        | <b>Total</b>                   | <b>9</b> | <b>100</b> |

### Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Alcoutim da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=4; 80%)**.

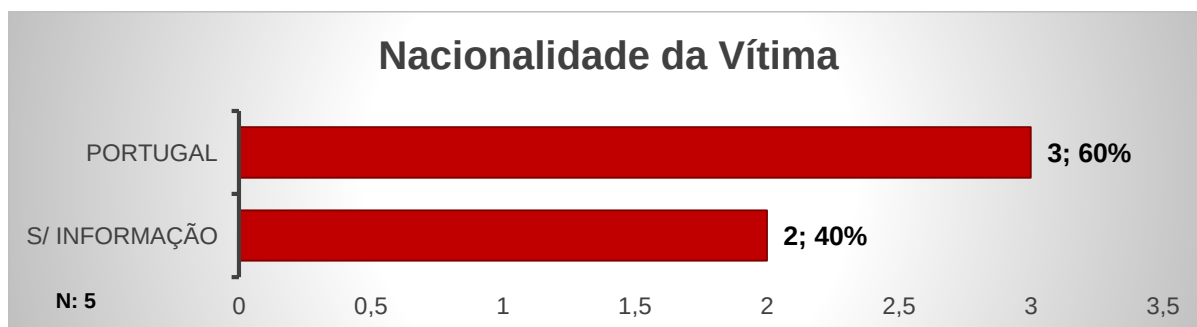
<sup>13</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=9) e o número de vítimas apoiadas (n=5) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



As vítimas que foram apoiadas no polo de Alcoutim da APAV Algarve em 2024 encontravam-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 54 anos de idade (n=3; 60%)**.

| Idade da Vítima | N        | %          |
|-----------------|----------|------------|
| 25-34 anos      | 1        | 20         |
| 35-44 anos      | 1        | 20         |
| 45-54 anos      | 1        | 20         |
| S/ informação   | 2        | 40         |
| <b>Total</b>    | <b>5</b> | <b>100</b> |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Alcoutim da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **60%** com as **3 vítimas** apoiadas.

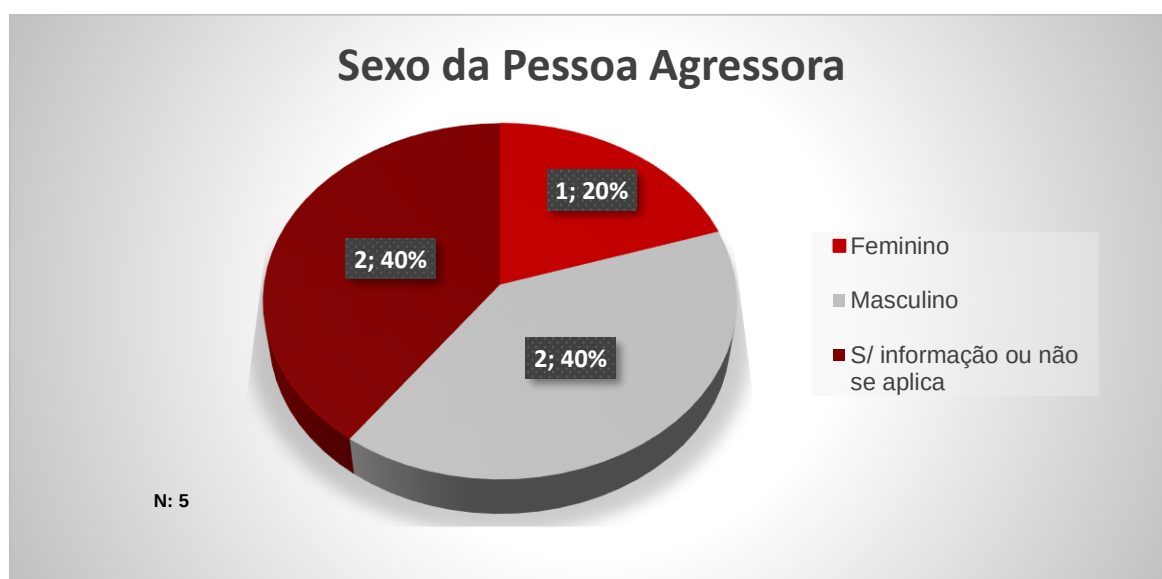


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, estas viviam nas freguesias de **Loulé (São Clemente) (20%; n=1)** e **São Brás de Alportel (20%; n=1)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N        | %          |
|-----------------------------------|----------|------------|
| Loulé (São Clemente)              | 1        | 20         |
| São Brás de Alportel              | 1        | 20         |
| S/ informação                     | 3        | 60         |
| <b>Total</b>                      | <b>5</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Alcoutim da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **40% (n=2)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Alcoutim da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 35 e os 44 anos de idade**, totalizando **40% (n=2)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N        | %          |
|--------------------------------|----------|------------|
| 35-44 anos                     | 2        | 40         |
| S/ informação ou não se aplica | 3        | 60         |
| <b>Total</b>                   | <b>5</b> | <b>100</b> |

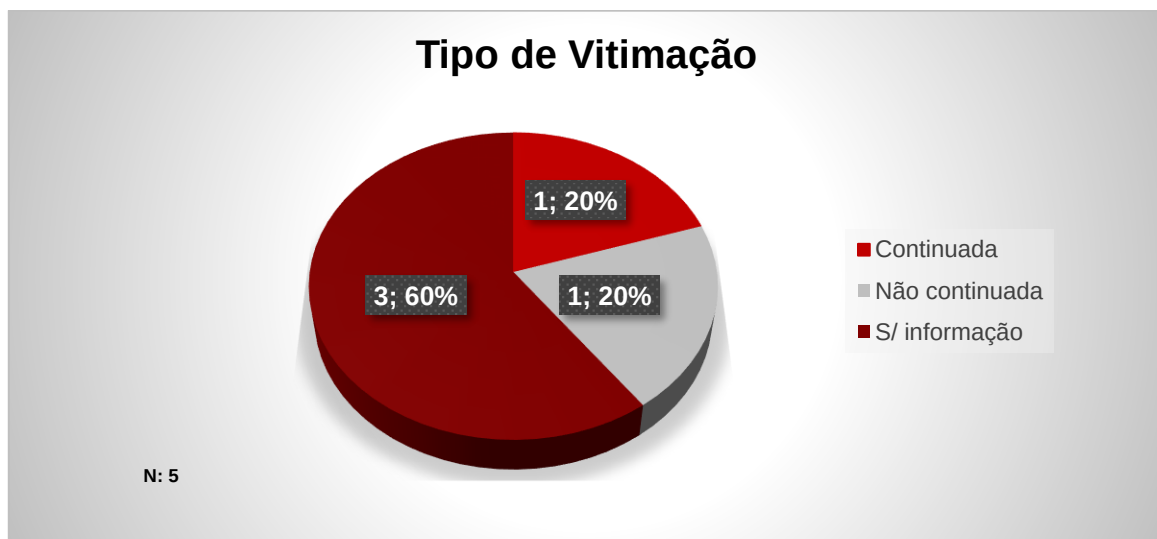
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

As relações entre pessoa agressora e vítima foram pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=2; 40%)** e entre **ex-companheiros/as (n=1; 20%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Alcoutim da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 60% (n=3) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N        | %          |
|---------------------------------|----------|------------|
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>2</b> | <b>40</b>  |
| Ex-companheiro/a                | 1        | 20         |
| S/ informação                   | 2        | 40         |
| <b>Total</b>                    | <b>5</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 5 vítimas apoiadas no polo de Alcoutim da APAV Algarve em 2024 revelou que **20% (n=1)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Para esta vítima que foi alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre os 6 e 7 anos (n=1; 100%)**.

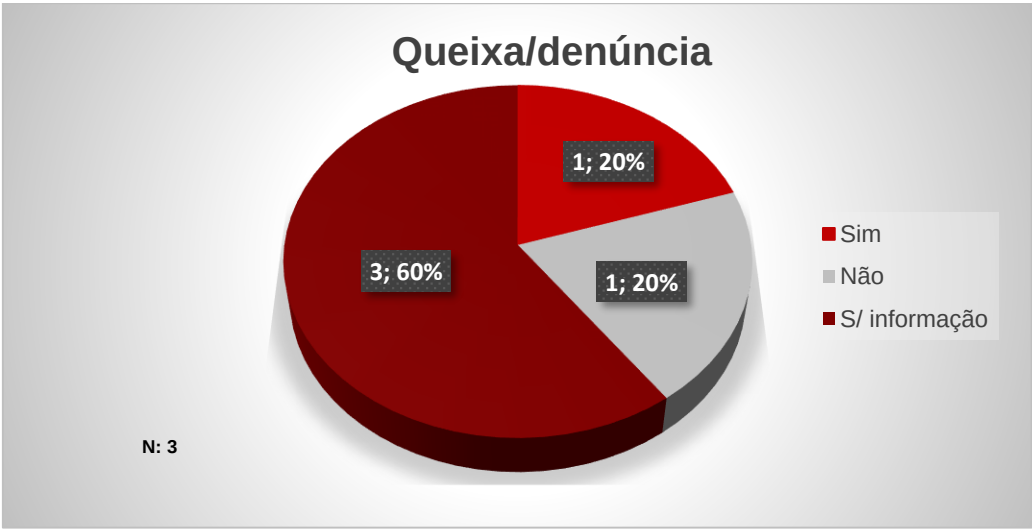
| Duração da Vitimação | N        | %          |
|----------------------|----------|------------|
| Entre 6 e 7 anos     | 1        | 100        |
| <b>Total</b>         | <b>1</b> | <b>100</b> |

Em 2024, no polo de Alcoutim da APAV Algarve, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (100%)** figurou como o único local da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>17</sup> | N        | %          |
|--------------------------------------------------------------|----------|------------|
| Residência comum                                             | 3        | 100        |
| <b>Total</b>                                                 | <b>3</b> | <b>100</b> |

<sup>17</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=3) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Alcoutim da APAV Algarve em 2024 (n=5);

Em 2024, observou-se que **20% (n=1)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Alcoutim da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, a única vítima que apresentou queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=1) fê-la na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | %   |
|------------------------------------------|---|-----|
| GNR                                      | 1 | 100 |
| Total                                    | 1 | 100 |



## 2.3. Polo de Castro Marim

Ao longo de 2024, o **polo de Castro Marim** da APAV Algarve **prestou apoio a 39 pessoas**. No total, foram **apoiadas 35 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **78 crimes & formas de violência**.

Vítimas  
35

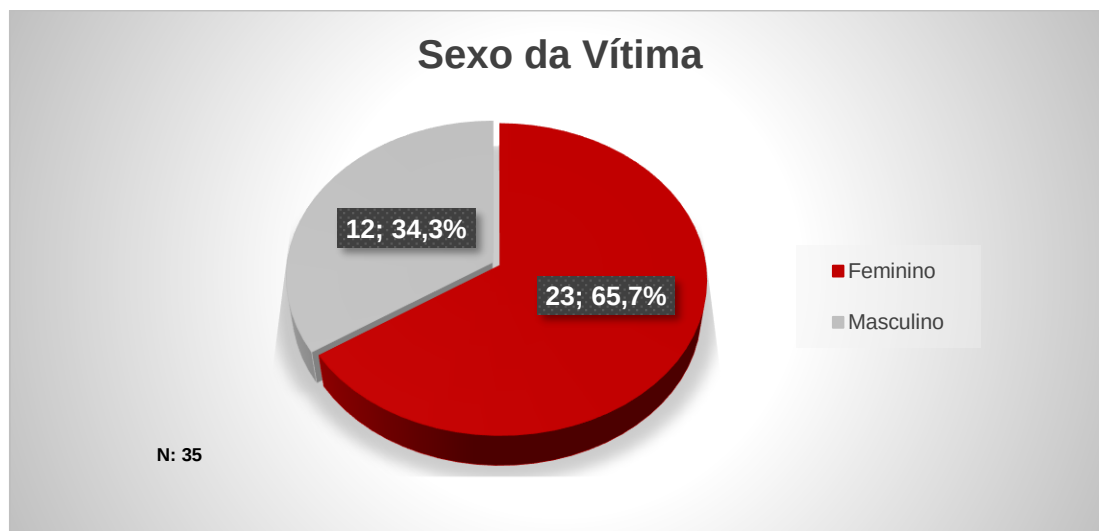
Crimes & outras  
formas de violência  
78

| Crimes & outras formas de violência <sup>19</sup>                                                                                                     |                                       | N         | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------|-------------|
| Crimes contra as<br>pessoas: vida ou<br>integridade física<br><br>Crimes contra<br>pessoas: liberdade<br>pessoal<br><br>Crimes contra o<br>património | Ofensa à integridade física (simples) | 1         | 1,3         |
|                                                                                                                                                       | <b>Violência Doméstica</b>            | <b>74</b> | <b>94,8</b> |
|                                                                                                                                                       | Ameaça/coação                         | 1         | 1,3         |
|                                                                                                                                                       | Abuso de confiança                    | 1         | 1,3         |
|                                                                                                                                                       | Furto: outros furtos                  | 1         | 1,3         |
| <b>Total</b>                                                                                                                                          |                                       | <b>78</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Castro Marim da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=23; 65,7%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítimas de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **34,3% (n=12)**.

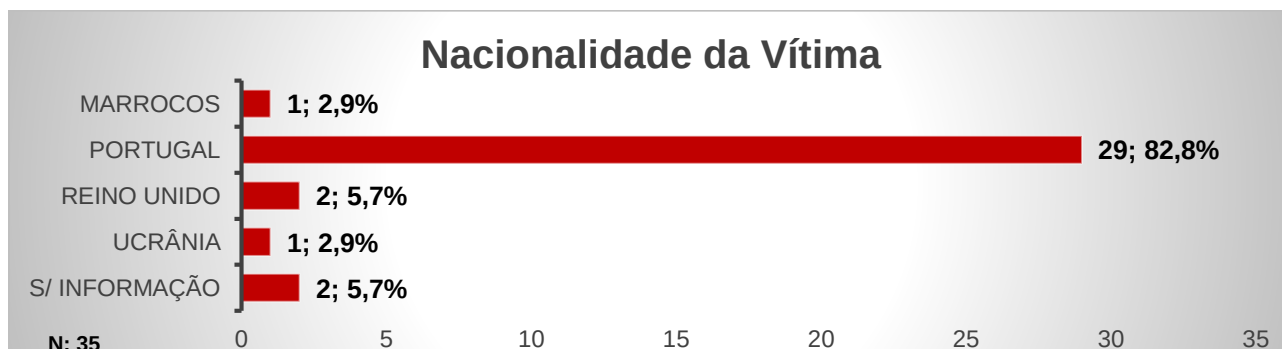
<sup>19</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=78) e o número de vítimas apoiadas (n=35) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Castro Marim da APAV Algarve em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando **20% (n=7)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima   | N         | %          |
|-------------------|-----------|------------|
| 0-3 anos          | 1         | 2,9        |
| 4-5 anos          | 3         | 8,6        |
| 6-10 anos         | 4         | 11,4       |
| 11-17 anos        | 5         | 14,3       |
| 18-24 anos        | 2         | 5,7        |
| 25-34 anos        | 2         | 5,7        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>7</b>  | <b>20</b>  |
| 45-54 anos        | 4         | 11,4       |
| 55-64 anos        | 3         | 8,6        |
| 65 ou + anos      | 4         | 11,4       |
| <b>Total</b>      | <b>35</b> | <b>100</b> |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Castro Marim da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **82,8%** com **29 vítimas** apoiadas.

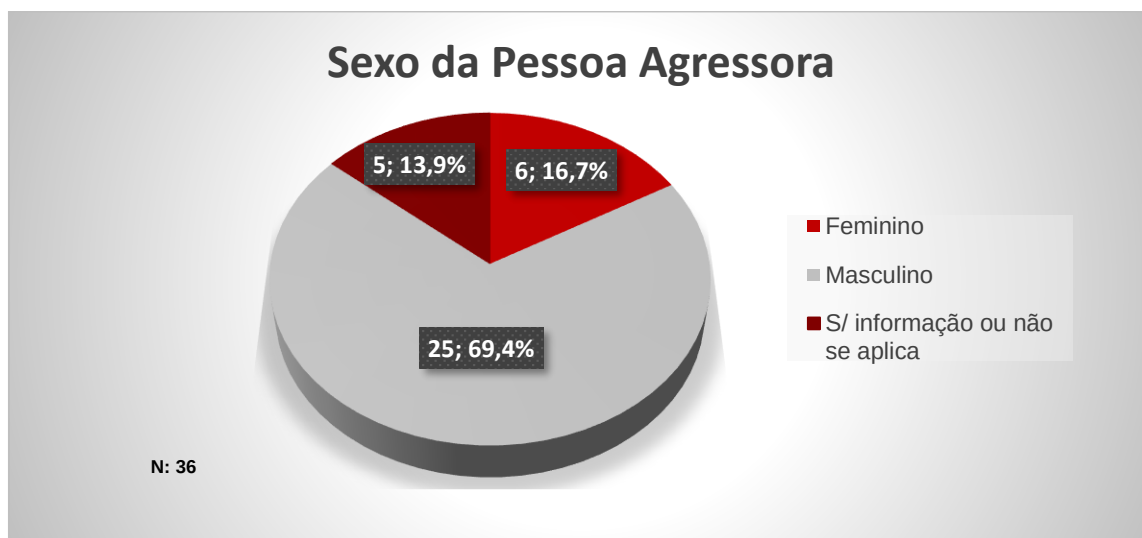


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Castro Marim da APAV Algarve vivia precisamente na freguesia de **Castro Marim** (**28,5%; n=10**).

| Freguesia de Residência da Vítima | N         | %           |
|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Alcobaça                          | 1         | 2,9         |
| Altura                            | 1         | 2,9         |
| Armação de Pera                   | 1         | 2,9         |
| <b>Castro Marim</b>               | <b>10</b> | <b>28,5</b> |
| Lagoa                             | 1         | 2,9         |
| Lagos (São Sebastião)             | 1         | 2,9         |
| Loulé (São Clemente)              | 1         | 2,9         |
| Moncarapacho                      | 1         | 2,9         |
| Odeleite                          | 2         | 5,7         |
| Olhão                             | 3         | 8,6         |
| Portel                            | 1         | 2,9         |
| Portimão                          | 2         | 5,7         |
| Quarteira                         | 1         | 2,9         |
| Quelfes                           | 1         | 2,9         |
| São Bartolomeu de Messines        | 1         | 2,9         |
| São Brás de Alportel              | 2         | 5,7         |
| Vila Real de Santo António        | 1         | 2,9         |
| S/ informação                     | 4         | 11,4        |
| <b>Total</b>                      | <b>35</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>22</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **69,4% (n=25)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 25 e os 34 anos de idade**, totalizando **13,9% (n=5)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N         | %           |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 0-10 anos                      | 1         | 2,8         |
| 11-17 anos                     | ---       | ---         |
| 18-24 anos                     | ---       | ---         |
| <b>25-34 anos</b>              | <b>5</b>  | <b>13,9</b> |
| 35-44 anos                     | 3         | 8,3         |
| 45-54 anos                     | 3         | 8,3         |
| 55-64 anos                     | 2         | 5,6         |
| 65 ou + anos                   | 3         | 8,3         |
| S/ informação ou não se aplica | 19        | 52,8        |
| <b>Total</b>                   | <b>36</b> | <b>100</b>  |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

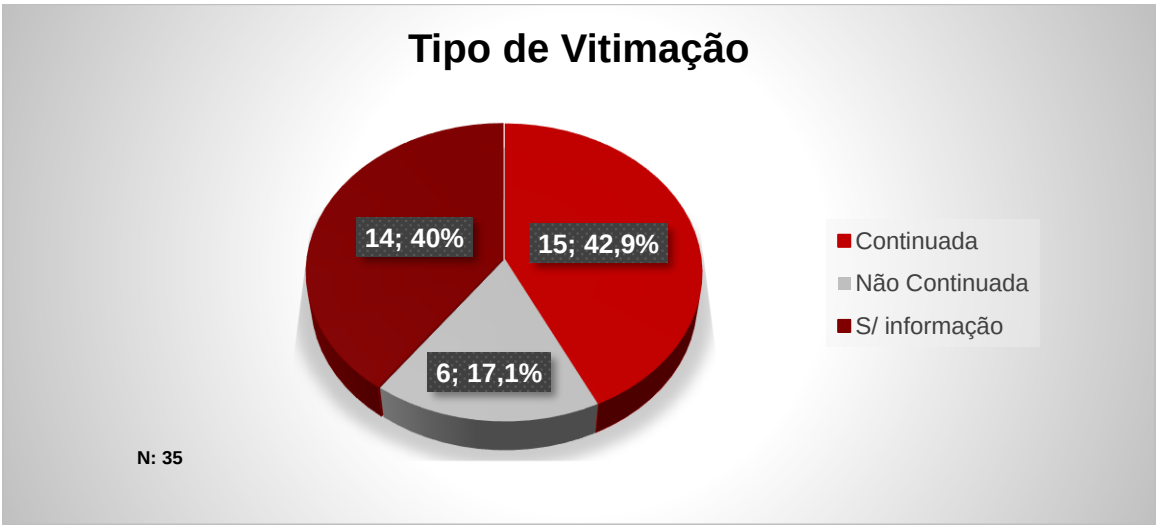
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=4; 11,1%)**, entre **ex-companheiros/as (n=6; 16,7%)**, **companheiros/as (n=4; 11,1%)** e entre **namorados/as (n=1; 2,8%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 41,7% (n=15) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Companheiro/a                   | 4         | 11,1        |
| Cônjuge                         | 4         | 11,1        |
| <b>Ex-Companheiro/a</b>         | <b>6</b>  | <b>16,7</b> |
| Filho/a                         | 4         | 11,1        |
| Genro/nora                      | 1         | 2,8         |
| Namorado/a                      | 1         | 2,8         |
| Padrasto/madrasta               | 1         | 2,8         |
| Pai/mãe                         | <b>9</b>  | <b>24,9</b> |
| Sogro/a                         | 1         | 2,8         |
| Outra relação                   | 1         | 2,8         |
| S/ informação                   | 4         | 11,1        |
| <b>Total</b>                    | <b>36</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (24,9%; n=9)** e em que é **filho/a da vítima (11,1%; n=4)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 35 vítimas apoiadas no polo de Castro Marim da APAV Algarve em 2024 revela que **42,9% (n=15)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



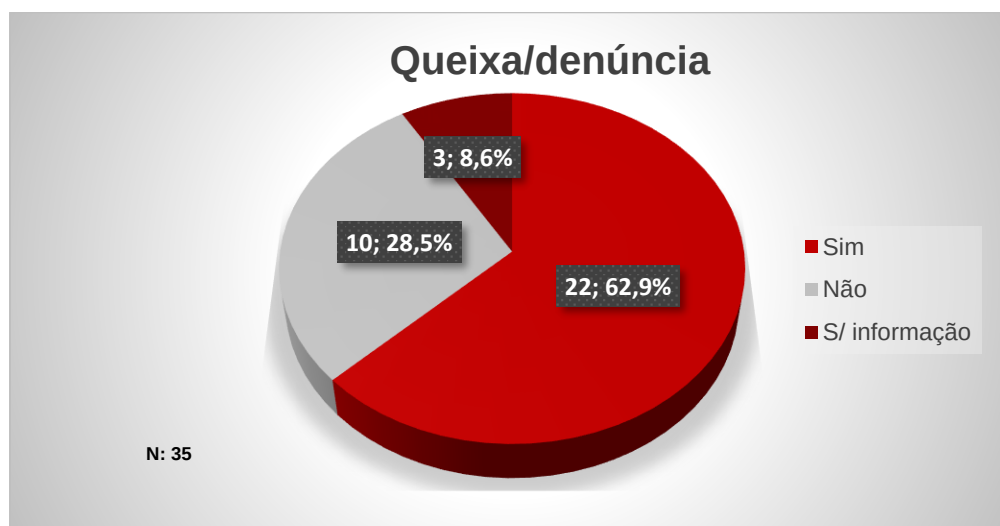
Destas 15 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 1 e 6 meses (n=4; 26,6%)**.

| Duração da Vitimação  | N   | %    |
|-----------------------|-----|------|
| Entre 1 e 6 meses     | 4   | 26,6 |
| Entre 7 meses e 1 ano | 3   | 20   |
| Entre 2 e 3 anos      | 3   | 20   |
| Entre 4 e 5 anos      | --- | ---  |
| Entre 6 e 7 anos      | 1   | 6,7  |
| Entre 8 e 11 anos     | 1   | 6,7  |
| Entre 12 e 20 anos    | 1   | 6,7  |
| S/ informação         | 2   | 13,3 |
| Total                 | 15  | 100  |

Em 2024, no polo de Castro Marim da APAV Algarve, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (55,2%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>24</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Internet e/ou telefone                                       | 1         | 3,4         |
| Loja/centro comercial                                        | 1         | 3,4         |
| Lugar público                                                | 3         | 10,4        |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>16</b> | <b>55,2</b> |
| Residência da vítima                                         | 4         | 13,8        |
| Residência da pessoa agressora                               | 3         | 10,4        |
| Outra residência                                             | 1         | 3,4         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>29</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **62,9% (n=22)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Castro Marim da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>24</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=29) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Castro Marim da APAV Algarve (n=35) em 2024;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=22), destaca-se que **82,7% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>25</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| <b>GNR</b>                                             | <b>19</b> | <b>82,7</b> |
| MP                                                     | 1         | 4,3         |
| PSP                                                    | 2         | 8,7         |
| Outro local                                            | 1         | 4,3         |
| <b>Total</b>                                           | <b>23</b> | <b>100</b>  |

<sup>25</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=23) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=22). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;



2.4. Polo de Faro

Ao longo de 2024, o **polo de Faro** da APAV Algarve **prestou apoio a 690 pessoas**. No total, foram **apoiadas 632 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **1.253 crimes & formas de violência**.



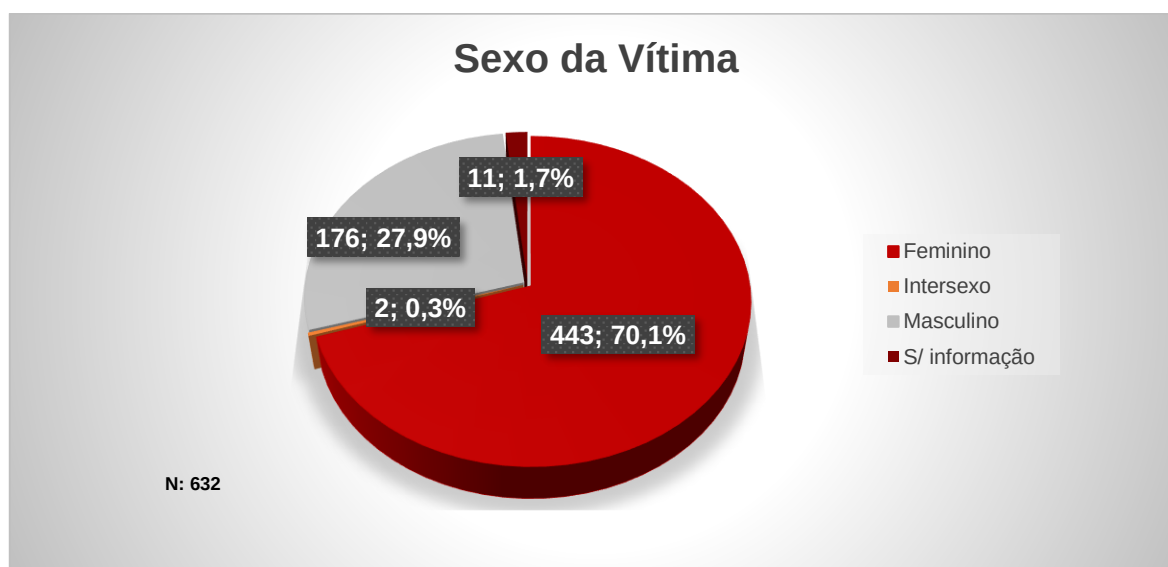
| Crimes & outras formas de violência <sup>27</sup>                                         |                                                                   | N            | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Homicídio consumado                                               | 3            | 0,2         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (simples)                             | 21           | 1,8         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física - grave                               | 1            | 0,07        |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                        | <b>1.060</b> | <b>84,7</b> |
|                                                                                           | Maus tratos (violência institucional)                             | 8            | 0,6         |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | <b>Ameaça/coação</b>                                              | <b>36</b>    | <b>2,9</b>  |
|                                                                                           | Sequestro                                                         | 1            | 0,07        |
|                                                                                           | Perseguição (stalking)                                            | 12           | 1           |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 10           | 0,8         |
|                                                                                           | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                    | <b>12</b>    | <b>1</b>    |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | <b>Difamação/injúria</b>                                          | <b>30</b>    | <b>2,4</b>  |
|                                                                                           | Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas     | 3            | 0,2         |
|                                                                                           | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada              | 3            | 0,2         |
| Crimes contra a vida em sociedade                                                         | Subtração de menor                                                | 1            | 0,07        |
|                                                                                           | <b>Violação da obrigação de prestação de alimentos</b>            | <b>11</b>    | <b>0,9</b>  |
| Crimes contra o Estado                                                                    | Abuso de poder                                                    | 8            | 0,6         |
| Crimes contra o património                                                                | <b>Dano</b>                                                       | <b>10</b>    | <b>0,8</b>  |

<sup>27</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=1.253) e o número de vítimas apoiadas (n=632) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

|                                            |                                       |              |            |
|--------------------------------------------|---------------------------------------|--------------|------------|
| Crimes rodoviários                         | Furto: outros furtos                  | 2            | 0,2        |
|                                            | Extorsão                              | 1            | 0,07       |
|                                            | Burla                                 | 4            | 0,3        |
|                                            | Condução sob o efeito de álcool/droga | 1            | 0,07       |
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência | <b>Assédio (contraordenação)</b>      | <b>10</b>    | <b>0,8</b> |
|                                            | Bullying                              | 3            | 0,2        |
|                                            | Cyberbullying                         | 1            | 0,07       |
|                                            | Outro crime/forma de violência        | 1            | 0,07       |
| <b>Total</b>                               |                                       | <b>1.253</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Faro da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=443; 70,1%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **27,9% (n=176)**.

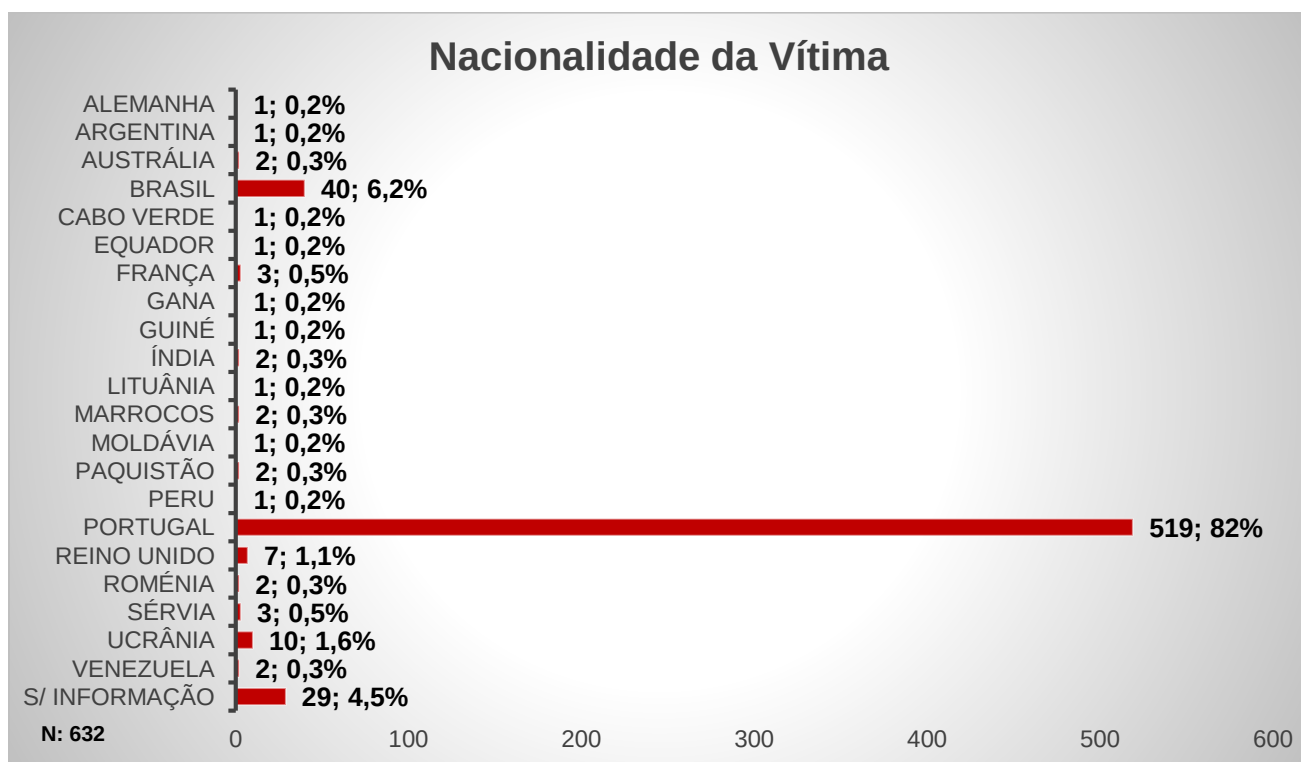


Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Faro da APAV Algarve em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=84; 13,3%)** e **entre os 35 e os 44 anos de idade (n=98; 15,5%)**.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos          | 43         | 6,8         |
| 4-5 anos          | 20         | 3,2         |
| 6-10 anos         | 47         | 7,4         |
| <b>11-17 anos</b> | <b>84</b>  | <b>13,3</b> |
| 18-24 anos        | 45         | 7,1         |
| 25-34 anos        | 75         | 11,9        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>98</b>  | <b>15,5</b> |
| 45-54 anos        | 76         | 12          |
| 55-64 anos        | 58         | 9,2         |
| 65 ou + anos      | 53         | 8,4         |
| S/ informação     | 33         | 5,2         |
| <b>Total</b>      | <b>632</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Faro da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **82%** com **519 vítimas** apoiadas.



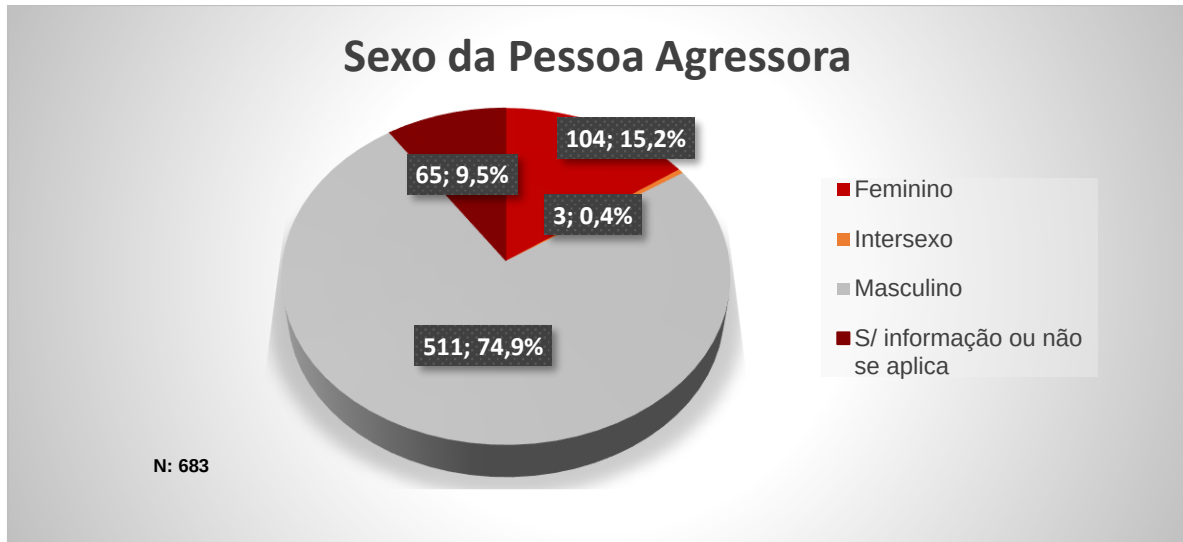
No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Faro da APAV Algarve vivia nas freguesias de **Faro (São Pedro) (20,5%; n=130)** e **Olhão (17,5%; n=112)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N          | %           |
|-----------------------------------|------------|-------------|
| Albufeira                         | 4          | 0,6         |
| Alcantarilha                      | 1          | 0,2         |
| Almada                            | 2          | 0,3         |
| Almancil                          | 25         | 3,9         |
| Almodôvar                         | 1          | 0,2         |
| Alpiarça                          | 1          | 0,2         |
| Altura                            | 2          | 0,3         |
| Alvares                           | 1          | 0,2         |
| Alvor                             | 2          | 0,3         |
| Armação de Pera                   | 1          | 0,2         |
| Cabeção                           | 1          | 0,2         |
| Carvoeiro                         | 2          | 0,3         |
| Castro Marim                      | 3          | 0,5         |
| Conceição                         | 23         | 3,5         |
| Estói                             | 20         | 3,2         |
| <b>Faro (São Pedro)</b>           | <b>130</b> | <b>20,5</b> |
| Faro (Sé)                         | 77         | 12,1        |
| Ferreiras                         | 2          | 0,3         |
| Fuseta                            | 2          | 0,3         |
| Grijó                             | 1          | 0,2         |
| Gueifães                          | 1          | 0,2         |
| Guia                              | 1          | 0,2         |
| Lagoa                             | 1          | 0,2         |
| Lagos (Santa Maria)               | 1          | 0,2         |
| Lagos (São Sebastião)             | 1          | 0,2         |
| Loulé (São Clemente)              | 8          | 1,3         |
| Loulé (São Sebastião)             | 3          | 0,5         |
| Moncarapacho                      | 16         | 2,5         |
| Monchique                         | 1          | 0,2         |
| Monte Gordo                       | 3          | 0,5         |
| Montenegro                        | 18         | 2,8         |
| Odemira (Santa Maria)             | 1          | 0,2         |
| Odiáxere                          | 2          | 0,3         |
| <b>Olhão</b>                      | <b>112</b> | <b>17,5</b> |

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| Olhos de Água              | 2          | 0,3        |
| Parchal                    | 1          | 0,2        |
| Pechão                     | 4          | 0,6        |
| Pera                       | 1          | 0,2        |
| Porches                    | 2          | 0,3        |
| Portimão                   | 5          | 0,8        |
| Quarteira                  | 16         | 2,5        |
| Quelfes                    | 28         | 4,3        |
| Quintos                    | 1          | 0,2        |
| Salir                      | 1          | 0,2        |
| Santa Bárbara de Nexe      | 18         | 2,8        |
| Santa Luzia                | 3          | 0,5        |
| São Bartolomeu de Messines | 3          | 0,5        |
| São Bento                  | 2          | 0,3        |
| São Brás de Alportel       | 11         | 1,7        |
| Silves                     | 1          | 0,2        |
| Sintra (São Martinho)      | 1          | 0,2        |
| Tavira (Santa Maria)       | 3          | 0,5        |
| Tôr                        | 1          | 0,2        |
| Vila Franca de Xira        | 1          | 0,2        |
| Vila Real de Santo António | 10         | 1,6        |
| S/ informação              | 47         | 7,4        |
| <b>Total</b>               | <b>632</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>30</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Faro da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **74,9% (n=511)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Faro da APAV Algarve em 2024 se situou **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **36,7% (n=251)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N          | %           |
|--------------------------------|------------|-------------|
| 11-17 anos                     | 10         | 1,5         |
| 18-24 anos                     | 28         | 4,1         |
| 25-34 anos                     | 105        | 15,4        |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>125</b> | <b>18,3</b> |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>126</b> | <b>18,4</b> |
| 55-64 anos                     | 50         | 7,3         |
| 65 ou + anos                   | 27         | 4           |
| S/ informação ou não se aplica | 212        | 31          |
| <b>Total</b>                   | <b>683</b> | <b>100</b>  |

Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;  
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges** (n=77; 11,3%), entre **ex-companheiros/as** (n=93; 13,6%), **companheiros/as** (n=45; 6,6%), **ex-namorados/as** (n=29; 4,2%), **ex-cônjuges** (n=25; 3,7%) e entre **namorados/as** (n=3; 0,4%). Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Faro da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 39,8% (n=272) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

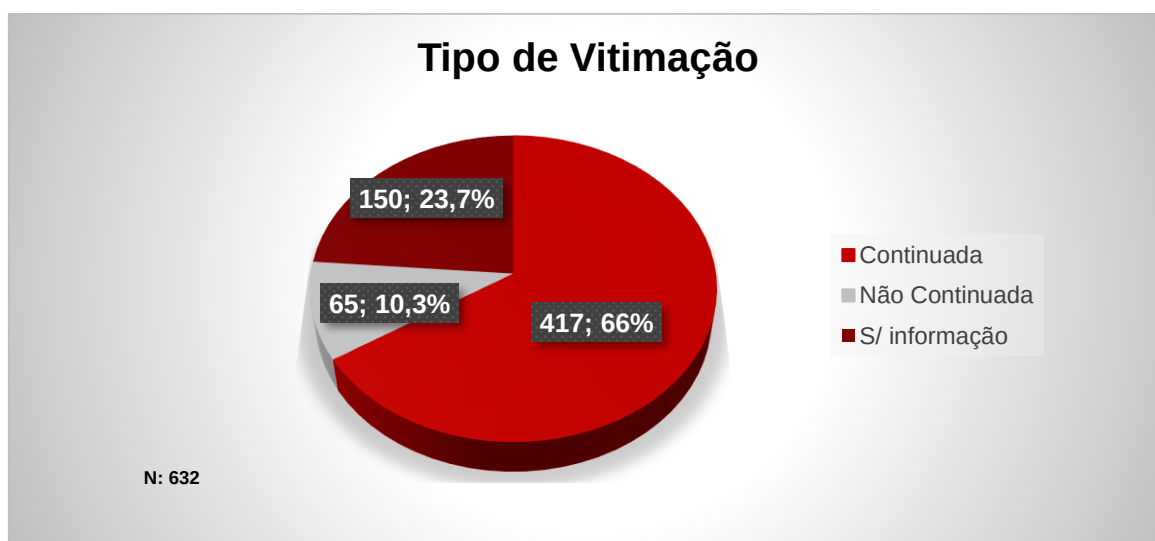
| Relação Pessoa Agressora-Vítima      | N          | %           |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| Amigo/a                              | 3          | 0,4         |
| Avô/ó                                | 2          | 0,3         |
| Colega de escola/trabalho            | 14         | 2           |
| Companheiro/a                        | 45         | 6,6         |
| Conhecido/a                          | 16         | 2,3         |
| <b>Cônjuge</b>                       | <b>77</b>  | <b>11,3</b> |
| Elemento das forças de segurança     | 1          | 0,2         |
| Entidade patronal                    | 7          | 1           |
| <b>Ex-companheiro/a</b>              | <b>93</b>  | <b>13,6</b> |
| Ex-cônjuge                           | 25         | 3,7         |
| Ex-namorado/a                        | 29         | 4,2         |
| Filho/a                              | 41         | 6           |
| Funcionário/a de instituição         | 2          | 0,3         |
| Genro/nora                           | 9          | 1,3         |
| Irmão/ã                              | 11         | 1,6         |
| Namorado/a                           | 3          | 0,4         |
| Neto/a                               | 7          | 1           |
| Padrasto/madrasta                    | 25         | 3,7         |
| <b>Pai/mãe</b>                       | <b>159</b> | <b>23,3</b> |
| Pessoa indefesa com quem coabita     | 1          | 0,2         |
| Prestador/a/fornecedor/a de serviços | 4          | 0,6         |
| Vizinho/a                            | 1          | 0,2         |
| Inexistência de relação prévia       | 2          | 0,3         |
| Outra relação                        | 42         | 6,1         |
| Outra relação familiar               | 9          | 1,3         |
| S/ informação                        | 55         | 8,1         |
| <b>Total</b>                         | <b>683</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Faro da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (23,3%; n=159)** e em que é **filho/a da vítima (6%; n=41)**.



## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 632 vítimas apoiadas no polo de Faro da APAV Algarve em 2024 revela que **66% (n=417)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 417 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 7 meses e 1 ano (n=86; 20,6%)**.

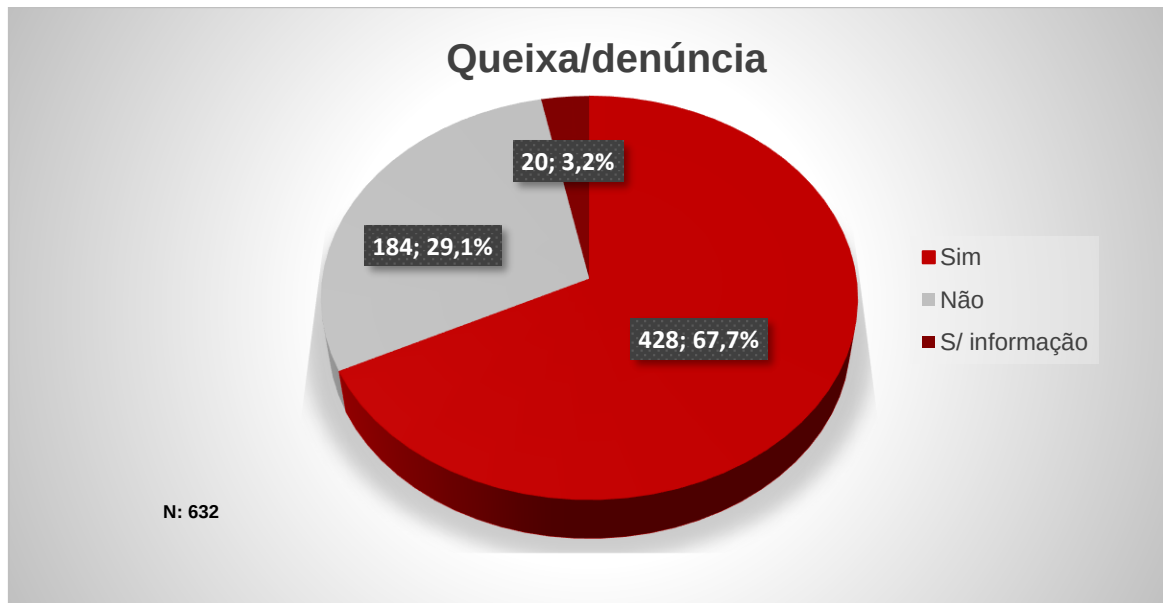
| Duração da Vitimação         | N          | %           |
|------------------------------|------------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses            | 60         | 14,4        |
| <b>Entre 7 meses e 1 ano</b> | <b>86</b>  | <b>20,6</b> |
| Entre 2 e 3 anos             | 74         | 17,7        |
| Entre 4 e 5 anos             | 64         | 15,3        |
| Entre 6 e 7 anos             | 22         | 5,3         |
| Entre 8 e 11 anos            | 52         | 12,5        |
| Entre 12 a 20 anos           | 37         | 8,9         |
| Entre 21 e 30 anos           | 7          | 1,7         |
| Entre 31 e 50 anos           | 10         | 2,4         |
| S/ informação                | 5          | 1,2         |
| <b>Total</b>                 | <b>417</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, no polo de Faro da APAV Algarve, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (40,2%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>32</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Comunicação social                                           | 1          | 0,1         |
| Estabelecimento de ensino                                    | 8          | 1,1         |
| Estabelecimento de saúde                                     | 1          | 0,1         |
| Evento público                                               | 4          | 0,6         |
| Instalações judiciais e/ou judiciárias                       | 3          | 0,4         |
| Instituição de acolhimento                                   | 1          | 0,1         |
| Internet e/ou telefone                                       | 68         | 9,4         |
| Local de trabalho                                            | 21         | 2,9         |
| Loja/centro comercial                                        | 2          | 0,3         |
| Lugar/via pública                                            | 60         | 8,3         |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>291</b> | <b>40,2</b> |
| Residência da vítima                                         | 125        | 17,3        |
| Residência da pessoa agressora                               | 97         | 13,4        |
| Outra residência                                             | 30         | 4,2         |
| Transportes públicos                                         | 1          | 0,1         |
| Viatura automóvel                                            | 6          | 0,8         |
| Outro local                                                  | 5          | 0,7         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>724</b> | <b>100</b>  |

<sup>32</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais (n=724) superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Faro APAV Algarve (n=632) em 2024. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório;

Em 2024, observou-se que **67,7% (n=428)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Faro da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=428), destaca-se que **44,5% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>33</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------|------------|-------------|
| GNR                                                    | 180        | 42,2        |
| MP                                                     | 37         | 8,7         |
| PJ                                                     | 13         | 3           |
| <b>PSP</b>                                             | <b>190</b> | <b>44,5</b> |
| Outro local                                            | 7          | 1,6         |
| <b>Total</b>                                           | <b>427</b> | <b>100</b>  |

<sup>33</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local. Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou num total de locais (n=427) inferior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=428);

2.5. Polo de Lagoa

Ao longo de 2024, o **polo de Lagoa** da APAV Algarve **prestou apoio a 53 pessoas**. No total, foram **apoiadas 42 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **83 crimes & formas de violência**.

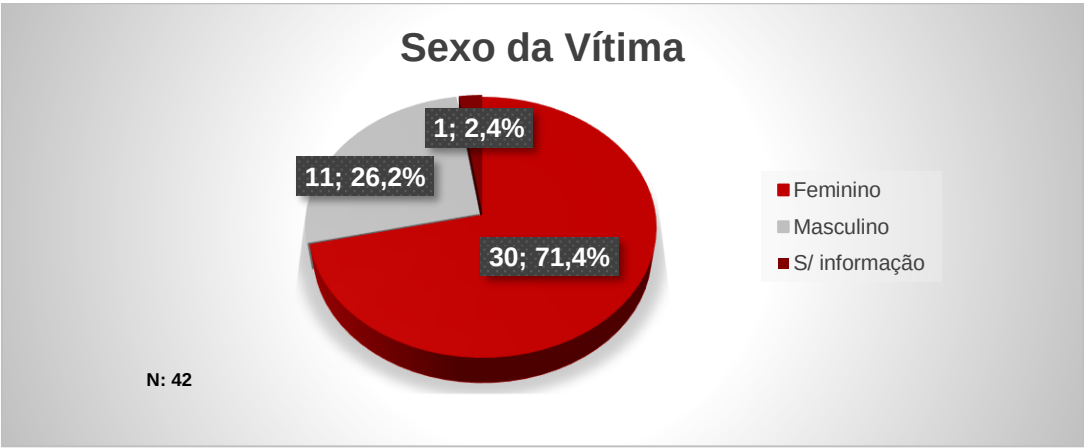


| Crimes & outras formas de violência <sup>35</sup>                                      |                                                               | N         | %           |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                   | Ofensas à integridade física (simples)                        | 1         | 1,2         |
|                                                                                        | <b>Violência Doméstica</b>                                    | <b>76</b> | <b>91,6</b> |
| crimes contra as pessoas: liberdade pessoal                                            | Ameaça/coação                                                 | 1         | 1,2         |
|                                                                                        | Perseguição (stalking)                                        | 1         | 1,2         |
| Crimes contra pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                                             | 1         | 1,2         |
|                                                                                        | Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas | 1         | 1,2         |
|                                                                                        | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada          | 1         | 1,2         |
| Outros crimes e outras formas de violência                                             | Assédio sexual online                                         | 1         | 1,2         |
| Total                                                                                  |                                                               | 83        | 100         |

<sup>35</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=83) e o número de vítimas apoiadas (n=42) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

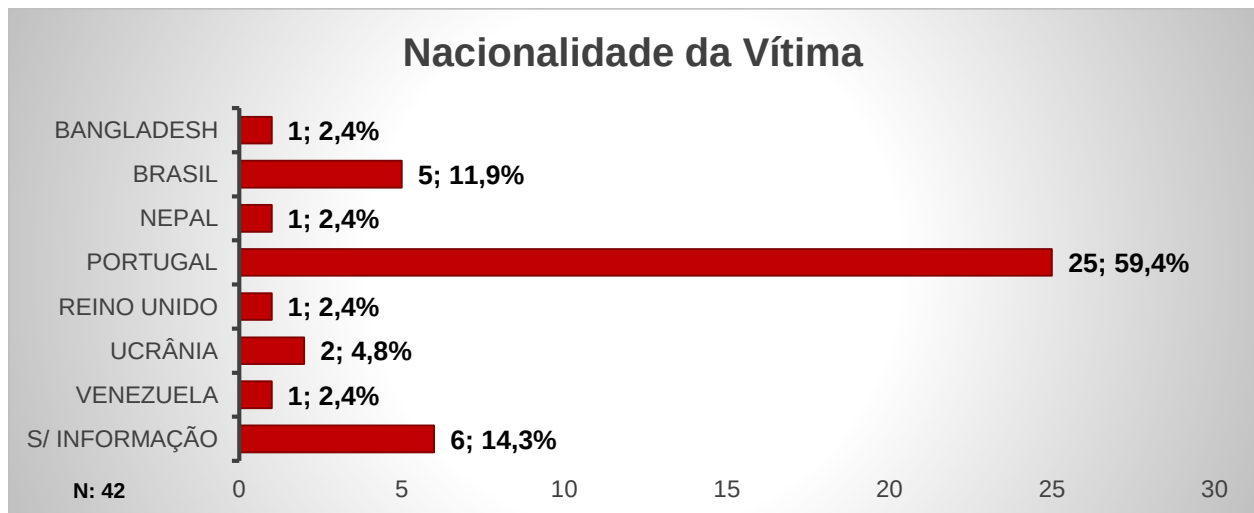
No polo de Lagoa da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=30; 71,4%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **26,2% (n=11)**.



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Lagoa da APAV Algarve em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 54 anos de idade (n=22; 52,5%)**.

| Idade da Vítima | N  | %    |
|-----------------|----|------|
| 0-3 anos        | 1  | 2,4  |
| 4-5 anos        | 1  | 2,4  |
| 6-10 anos       | 4  | 9,5  |
| 11-17 anos      | 2  | 4,8  |
| 18-24 anos      | 3  | 7,1  |
| 25-34 anos      | 8  | 19,1 |
| 35-44 anos      | 7  | 16,7 |
| 45-54 anos      | 7  | 16,7 |
| 55-64 anos      | 3  | 7,1  |
| 65 ou + anos    | 3  | 7,1  |
| S/ informação   | 3  | 7,1  |
| Total           | 42 | 100  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Lagoa da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **59,4%** com **25 vítimas** apoiadas.



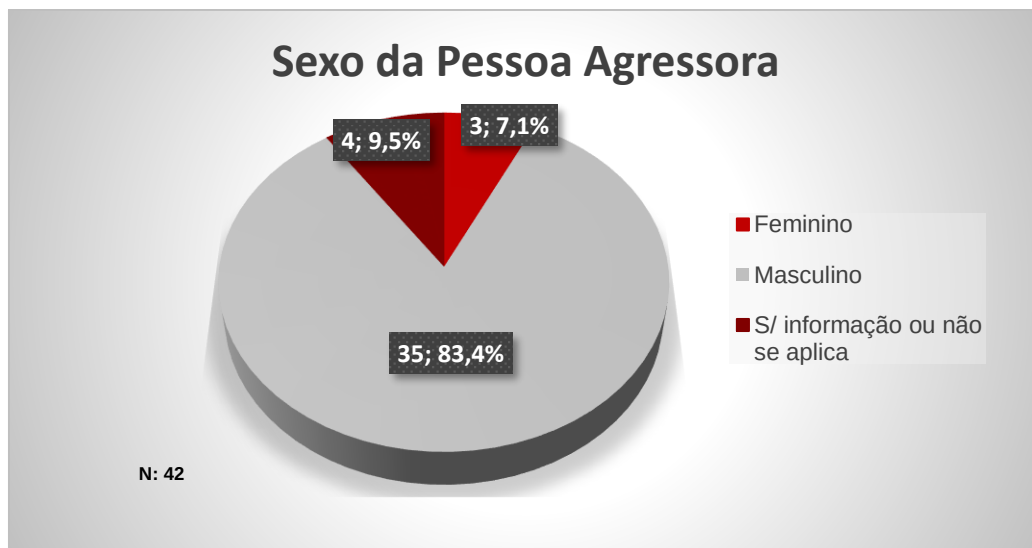
No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Lagoa da APAV Algarve vivia precisamente na freguesia de **Lagoa (21,2%; n=9)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N        | %           |
|-----------------------------------|----------|-------------|
| Albufeira                         | 2        | 4,8         |
| Altura                            | 1        | 2,4         |
| Armação de Pera                   | 2        | 4,8         |
| Barão de São João                 | 1        | 2,4         |
| Carvoeiro                         | 1        | 2,4         |
| Estômbar                          | 2        | 4,8         |
| Ferragudo                         | 1        | 2,4         |
| Guia                              | 1        | 2,4         |
| <b>Lagoa</b>                      | <b>9</b> | <b>21,2</b> |
| Loulé (São Clemente)              | 1        | 2,4         |
| Luz                               | 1        | 2,4         |
| Moncarapacho                      | 1        | 2,4         |
| Olhão                             | 2        | 4,8         |
| Parchal                           | 2        | 4,8         |
| Porches                           | 1        | 2,4         |
| Portimão                          | 2        | 4,8         |
| Sagres                            | 1        | 2,4         |

|                            |           |            |
|----------------------------|-----------|------------|
| Santa Bárbara              | 1         | 2,4        |
| São Brás de Alportel       | 4         | 9,5        |
| São Marcos da Serra        | 1         | 2,4        |
| Vila Real de Santo António | 1         | 2,4        |
| S/ informação              | 4         | 9,5        |
| <b>Total</b>               | <b>42</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>38</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Lagoa da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **83,4% (n=35)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Lagoa da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **37,9% (n=16)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N         | %           |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 11-17 anos                     | 1         | 2,4         |
| 18-24 anos                     | ---       | ---         |
| 25-34 anos                     | 2         | 4,8         |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>9</b>  | <b>21,2</b> |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>7</b>  | <b>16,7</b> |
| 55-64 anos                     | 1         | 2,4         |
| 65 ou + anos                   | 3         | 7,1         |
| S/ informação ou não se aplica | 19        | 45,2        |
| <b>Total</b>                   | <b>42</b> | <b>100</b>  |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;



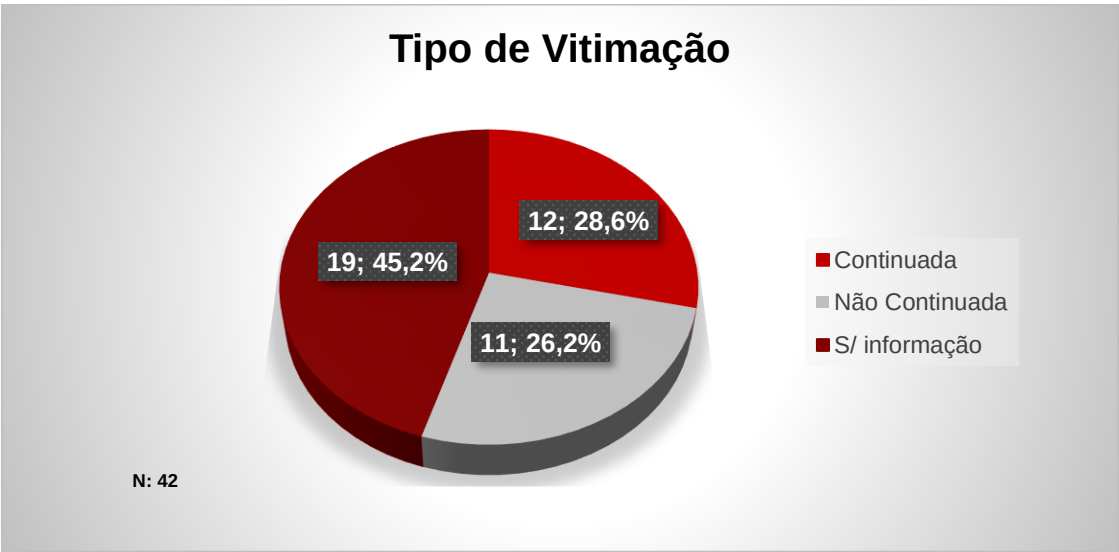
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=7; 16,7%)**, entre **ex-companheiros/as (n=8; 19,1%)**, **companheiros/as (n=6; 14,3%)**, **ex-cônjuges (n=2; 4,8%)**, **namorados/as (n=1; 2,4%)** e entre **ex-namorados/as (n=1; 2,4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Lagos da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 59,7% (n=25) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>6</b>  | <b>14,3</b> |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>7</b>  | <b>16,7</b> |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>8</b>  | <b>19,1</b> |
| Ex-cônjuge                      | 2         | 4,8         |
| Ex-namorado/a                   | 1         | 2,4         |
| <b>Filho/a</b>                  | <b>5</b>  | <b>11,9</b> |
| Namorado/a                      | 1         | 2,4         |
| Padrasto/madrasta               | 1         | 2,4         |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>7</b>  | <b>16,7</b> |
| Outra relação                   | 1         | 2,4         |
| S/ informação                   | 3         | 7,1         |
| <b>Total</b>                    | <b>42</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Lagoa da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (16,7%; n=7)** e em que é **filho/a da vítima (11,9%; n=5)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 42 vítimas apoiadas no polo de Lagoa da APAV Algarve em 2024 revela que **28,6% (n=12)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



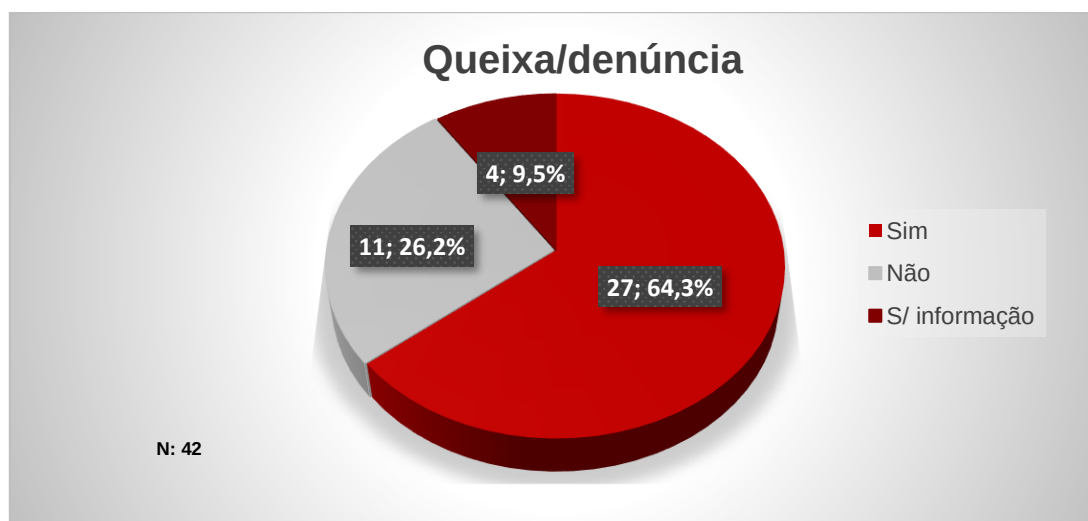
Destas 12 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 4 e 5 anos (n=5; 41,8%)**.

| Duração da Vitimação  | N   | %    |
|-----------------------|-----|------|
| Entre 1 e 6 meses     | 1   | 8,3  |
| Entre 7 meses e 1 ano | --- | ---  |
| Entre 2 e 3 anos      | 2   | 16,7 |
| Entre 4 e 5 anos      | 5   | 41,8 |
| Entre 6 e 7 anos      | 1   | 8,3  |
| Entre 8 e 11 anos     | --- | ---  |
| Entre 12 a 20 anos    | 1   | 8,3  |
| Entre 21 e 30 anos    | 1   | 8,3  |
| S/ informação         | 1   | 8,3  |
| Total                 | 12  | 100  |

Em 2024, no polo de Lagoa da APAV Algarve, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (59,5%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>40</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Internet e/ou telefone                                       | 2         | 5,4         |
| Lugar/via pública                                            | 2         | 5,4         |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>22</b> | <b>59,5</b> |
| Residência da vítima                                         | 7         | 18,9        |
| Residência da pessoa agressora                               | 2         | 5,4         |
| Outro local                                                  | 2         | 5,4         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>37</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **64,3% (n=27)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Lagoa da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>40</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=37) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Lagoa da APAV Algarve (n=42) em 2024;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=27), destaca-se que **88,9% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N  | %    |
|------------------------------------------|----|------|
| GNR                                      | 24 | 88,9 |
| PSP                                      | 3  | 11,1 |
| Total                                    | 27 | 100  |

2.6. Polo de Loulé

Ao longo de 2024, o **polo de Loulé** da APAV Algarve **prestou apoio a 611 pessoas**. No total, foram **apoiadas 591 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **1.123 crimes & formas de violência**.



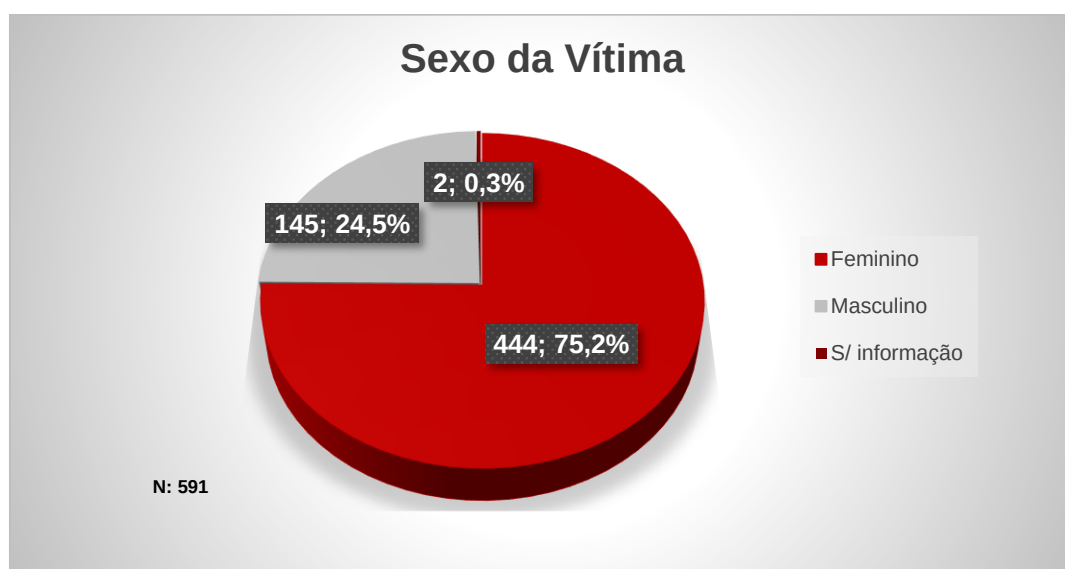
| Crimes & outras formas de violência <sup>42</sup>                                         |                                                                   | N            | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Ofensa à integridade física (simples)                             | 11           | 1           |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (grave)                               | 2            | 0,2         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                        | <b>1.031</b> | <b>91,7</b> |
|                                                                                           | Maus tratos (violência institucional)                             | 3            | 0,3         |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | <b>Ameaça/coação</b>                                              | <b>12</b>    | <b>1,1</b>  |
|                                                                                           | Sequestro                                                         | 1            | 0,08        |
|                                                                                           | Perseguição (stalking)                                            | 1            | 0,08        |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 4            | 0,3         |
|                                                                                           | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                    | <b>14</b>    | <b>1,2</b>  |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                                                 | 21           | 1,9         |
| Crimes contra a vida em sociedade                                                         | Subtração de menor                                                | 3            | 0,3         |
| Crimes contra o Estado                                                                    | Falsidade de declarações                                          | 1            | 0,08        |
| Crimes contra o património                                                                | Dano                                                              | 2            | 0,2         |
|                                                                                           | Furto: outros furtos                                              | 2            | 0,2         |
|                                                                                           | Abuso de confiança                                                | 2            | 0,2         |

<sup>42</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=1.123) e o número de vítimas apoiadas (n=591) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

|                                            |                                |              |            |
|--------------------------------------------|--------------------------------|--------------|------------|
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência | Roubo: outros roubos           | 1            | 0,08       |
|                                            | Bullying                       | 1            | 0,08       |
|                                            | Outro crime/forma de violência | 11           | 1          |
|                                            | <b>Total</b>                   | <b>1.123</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

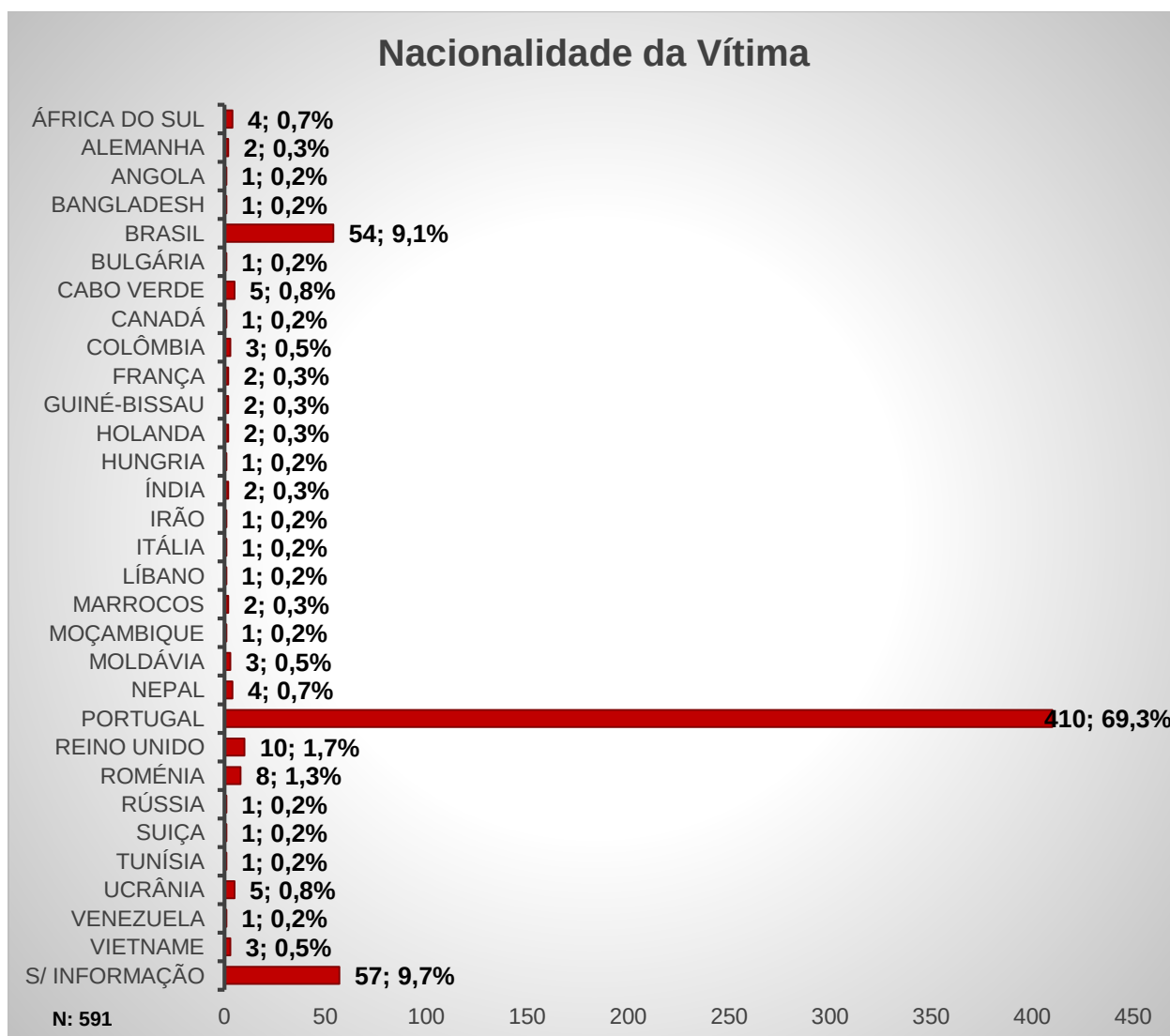
No polo de Loulé da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=444; 75,2%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítimas de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **24,5% (n=145)**.



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Loulé da APAV Algarve em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 54 anos de idade**, representando **49,6% (n=293)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos          | 28         | 4,7         |
| 4-5 anos          | 28         | 4,7         |
| 6-10 anos         | 57         | 9,7         |
| 11-17 anos        | 63         | 10,7        |
| 18-24 anos        | 35         | 5,9         |
| <b>25-34 anos</b> | <b>98</b>  | <b>16,6</b> |
| <b>35-44 anos</b> | <b>110</b> | <b>18,6</b> |
| <b>45-54 anos</b> | <b>85</b>  | <b>14,4</b> |
| 55-64 anos        | 35         | 5,9         |
| 65 ou + anos      | 22         | 3,7         |
| S/ informação     | 30         | 5,1         |
| <b>Total</b>      | <b>591</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Loulé da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **69,3%** com **410 vítimas** apoiadas.





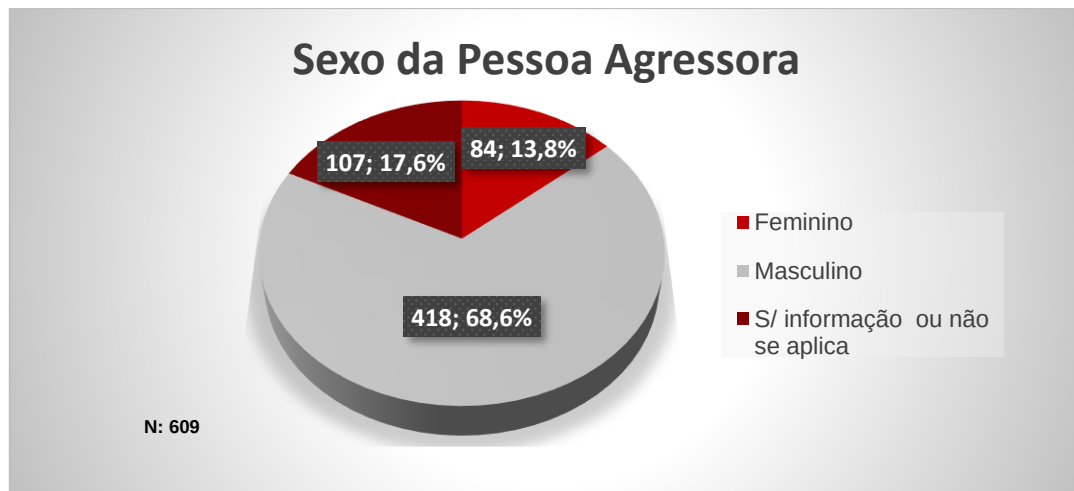
No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Loulé da APAV Algarve vivia nas freguesias de **Quarteira (21,6%; n=127)** e **Loulé (São Clemente (18,5%; n=109))**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N          | %           |
|-----------------------------------|------------|-------------|
| Albufeira                         | 20         | 3,4         |
| Algoz                             | 2          | 0,3         |
| Almancil                          | 52         | 8,8         |
| Alte                              | 3          | 0,5         |
| Armação de Pera                   | 5          | 0,8         |
| Boliqueime                        | 39         | 6,6         |
| Castro Marim                      | 2          | 0,3         |
| Damaia                            | 1          | 0,2         |
| Évora (São Pedro)                 | 1          | 0,2         |
| Faro (São Pedro)                  | 2          | 0,3         |
| Faro (Sé)                         | 3          | 0,5         |
| Ferreiras                         | 4          | 0,7         |
| Lagoa                             | 2          | 0,3         |
| Leiria                            | 1          | 0,2         |
| <b>Loulé (São Clemente)</b>       | <b>109</b> | <b>18,5</b> |
| Loulé (São Sebastião)             | 47         | 8           |
| Moncarapacho                      | 3          | 0,5         |
| Monte Gordo                       | 2          | 0,3         |
| Olhão                             | 13         | 2,2         |
| Olhos de Água                     | 4          | 0,7         |
| Paderne                           | 2          | 0,3         |
| Pechão                            | 1          | 0,2         |
| Portel                            | 2          | 0,3         |
| Portimão                          | 1          | 0,2         |
| <b>Quarteira</b>                  | <b>127</b> | <b>21,6</b> |
| Salir                             | 12         | 2           |
| Santa Bárbara de Nexe             | 2          | 0,3         |
| São Brás de Alportel              | 9          | 1,5         |
| São Julião da Figueira da Foz     | 1          | 0,2         |
| São Marcos da Serra               | 1          | 0,2         |
| Silves                            | 2          | 0,3         |
| Tavira (Santa Maria)              | 1          | 0,2         |
| Tôr                               | 3          | 0,5         |
| Vila Nova de Cacela               | 2          | 0,3         |

|                            |     |      |
|----------------------------|-----|------|
| Vila Real de Santo António | 9   | 1,5  |
| S/ informação              | 101 | 17,1 |
| Total                      | 591 | 100  |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>45</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **68,6% (n=418)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **28,9% (n=176)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N          | %           |
|--------------------------------|------------|-------------|
| 0-10 anos                      | 1          | 0,2         |
| 11-17 anos                     | 1          | 0,2         |
| 18-24 anos                     | 20         | 3,3         |
| 25-34 anos                     | 62         | 10,2        |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>95</b>  | <b>15,6</b> |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>81</b>  | <b>13,3</b> |
| 55-64 anos                     | 32         | 5,2         |
| 65 ou + anos                   | 11         | 1,8         |
| S/ informação ou não se aplica | 306        | 50,2        |
| <b>Total</b>                   | <b>609</b> | <b>100</b>  |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

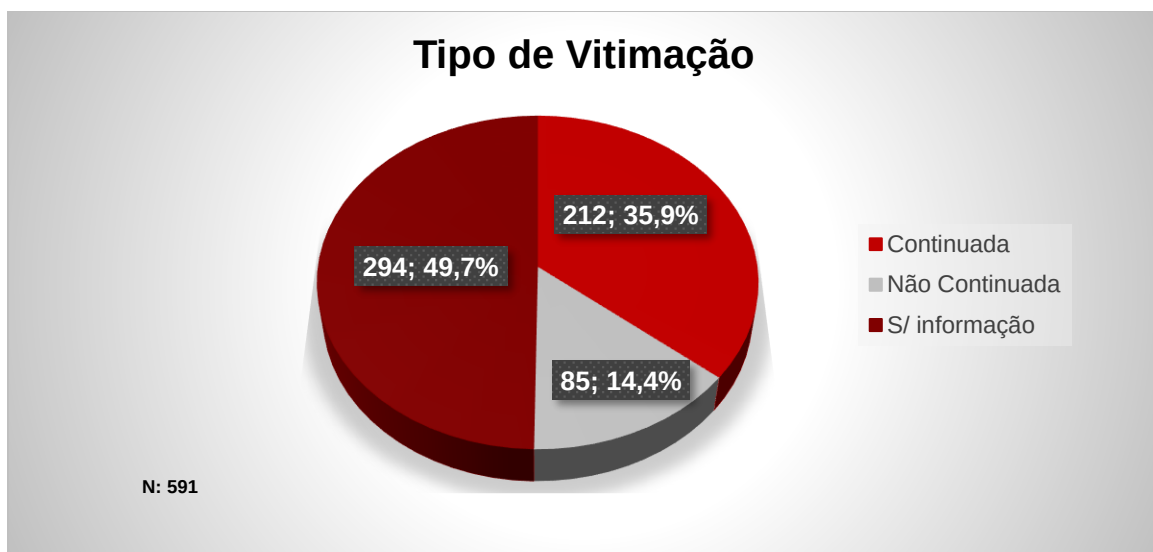
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=56; 9,2%)**, entre **ex-companheiros/as (n=108; 17,7%)**, **companheiros/as (n=85; 14%)**, **ex-namorados/as (n=16; 2,6%)**, **ex-cônjuges (n=28; 4,6%)** e entre **namorados/as (n=3; 0,5%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 48,6% (n=296) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima      | N          | %           |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| Avô/ó                                | 3          | 0,5         |
| Colega de escola/trabalho            | 1          | 0,2         |
| Companheiro/a                        | 85         | 14          |
| Conhecido/a                          | 10         | 1,6         |
| Cônjuge                              | 56         | 9,2         |
| <b>Ex-companheiro/a</b>              | <b>108</b> | <b>17,7</b> |
| Ex-cônjuge                           | 28         | 4,6         |
| Ex-namorado/a                        | 16         | 2,6         |
| Filho/a                              | 27         | 4,4         |
| Genro/nora                           | 4          | 0,6         |
| Irmão/ã                              | 4          | 0,6         |
| Namorado/a                           | 3          | 0,5         |
| Padrasto/madrasta                    | 9          | 1,5         |
| <b>Pai/mãe</b>                       | <b>128</b> | <b>21</b>   |
| Prestador/a/fornecedor/a de serviços | 1          | 0,2         |
| Progenitor de descendente comum      | 1          | 0,2         |
| Sogro/a                              | 3          | 0,5         |
| Vizinho/a                            | 11         | 1,8         |
| Inexistência de relação prévia       | 6          | 1           |
| Outra relação                        | 54         | 8,9         |
| Outra relação familiar               | 9          | 1,5         |
| S/ informação                        | 42         | 6,9         |
| <b>Total</b>                         | <b>609</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (21%; n=128)** e em que é **filho/a da vítima (4,4%; n=27)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 591 vítimas apoiadas no polo de Loulé da APAV Algarve em 2024 revela que **35,9% (n=212)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



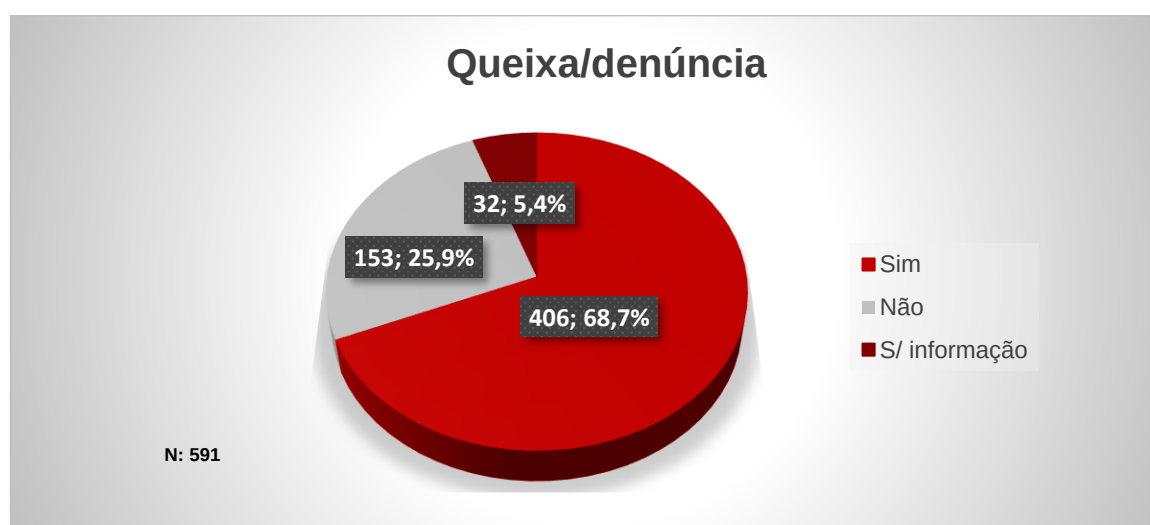
Destas 212 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 7 meses e 1 ano (n=46; 21,7%)**.

| Duração da Vitimação         | N          | %           |
|------------------------------|------------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses            | 33         | 15,6        |
| <b>Entre 7 meses e 1 ano</b> | <b>46</b>  | <b>21,7</b> |
| Entre 2 e 3 anos             | 35         | 16,5        |
| Entre 4 e 5 anos             | 20         | 9,4         |
| Entre 6 e 7 anos             | 17         | 8           |
| Entre 8 e 11 anos            | 23         | 10,9        |
| Entre 12 a 20 anos           | 14         | 6,6         |
| Entre 21 e 30 anos           | 4          | 1,9         |
| Entre 31 e 50 anos           | 2          | 0,9         |
| S/ informação                | 18         | 8,5         |
| <b>Total</b>                 | <b>212</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, no polo de Loulé da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (52,1%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>47</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Comunicação social                                           | 2          | 0,4         |
| Estabelecimento de ensino                                    | 4          | 0,8         |
| Instituição de acolhimento                                   | 1          | 0,2         |
| Internet e/ou telefone                                       | 19         | 3,9         |
| Local de trabalho                                            | 11         | 2,3         |
| Loja/centro comercial                                        | 2          | 0,4         |
| Lugar/via pública                                            | 42         | 8,6         |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>254</b> | <b>52,1</b> |
| Residência da vítima                                         | 97         | 19,9        |
| Residência da pessoa agressora                               | 32         | 6,6         |
| Outra residência                                             | 8          | 1,6         |
| Viatura automóvel                                            | 7          | 1,4         |
| Outro local                                                  | 9          | 1,8         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>488</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **68,7% (n=406)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Loulé da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>47</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=488) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Loulé da APAV Algarve (n=591) em 2024;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=406), destaca-se que **87,3% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>48</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------|------------|-------------|
| <b>GNR</b>                                             | <b>350</b> | <b>87,3</b> |
| MP                                                     | 12         | 3           |
| PJ                                                     | 13         | 3,3         |
| PSP                                                    | 23         | 5,7         |
| Outro local                                            | 3          | 0,7         |
| <b>Total</b>                                           | <b>401</b> | <b>100</b>  |

<sup>48</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local. Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório; o que resultou num total de locais (n=401) inferior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=406);

2.7. Polo de Olhão

Ao longo de 2024, o **polo de Olhão** da APAV Algarve **prestou apoio a 112 pessoas**. No total, foram **apoiadas 107 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **239 crimes & formas de violência**.



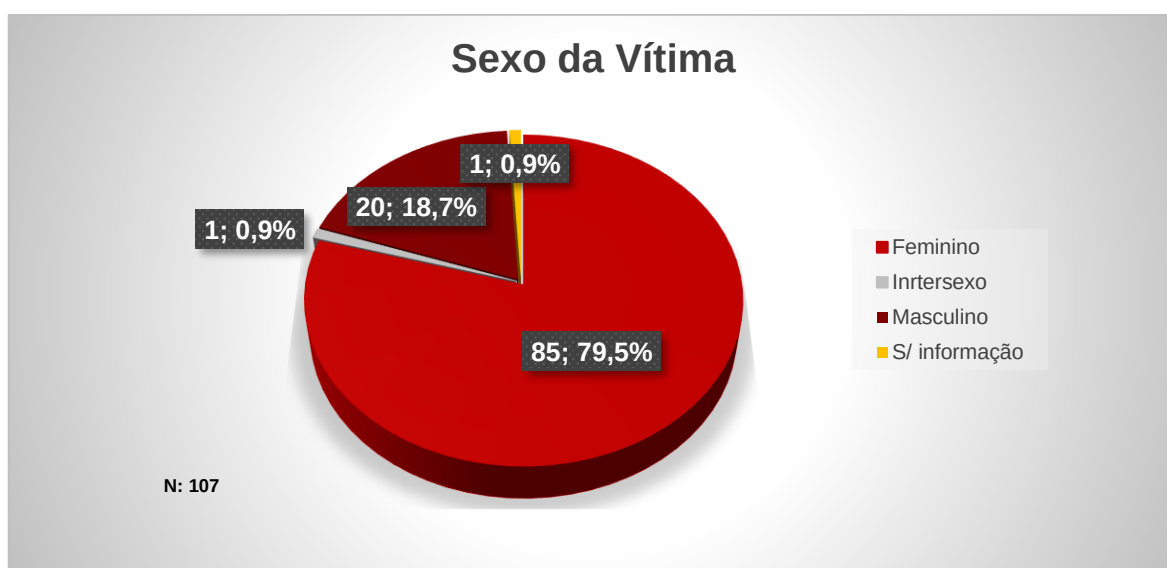
| Crimes & outras formas de violência <sup>50</sup>                                         |                                         | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Ofensa à integridade física (simples)   | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>              | <b>230</b> | <b>96,4</b> |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal                                               | Sequestro                               | 1          | <b>0,4</b>  |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra crianças e jovens | 1          | 0,4         |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                       | 1          | 0,4         |
| Crimes contra o património                                                                | Abuso de confiança                      | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | Dano                                    | 1          | 0,4         |
| Outros crimes e outras formas de violência                                                | Bullying                                | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | Outro crime/forma de violência          | 2          | 0,8         |
| Total                                                                                     |                                         | <b>239</b> | <b>100</b>  |

<sup>50</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=239) e o número de vítimas apoiadas (n=107) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Olhão da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=85; 79,5%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **18,7% (n=20)**.

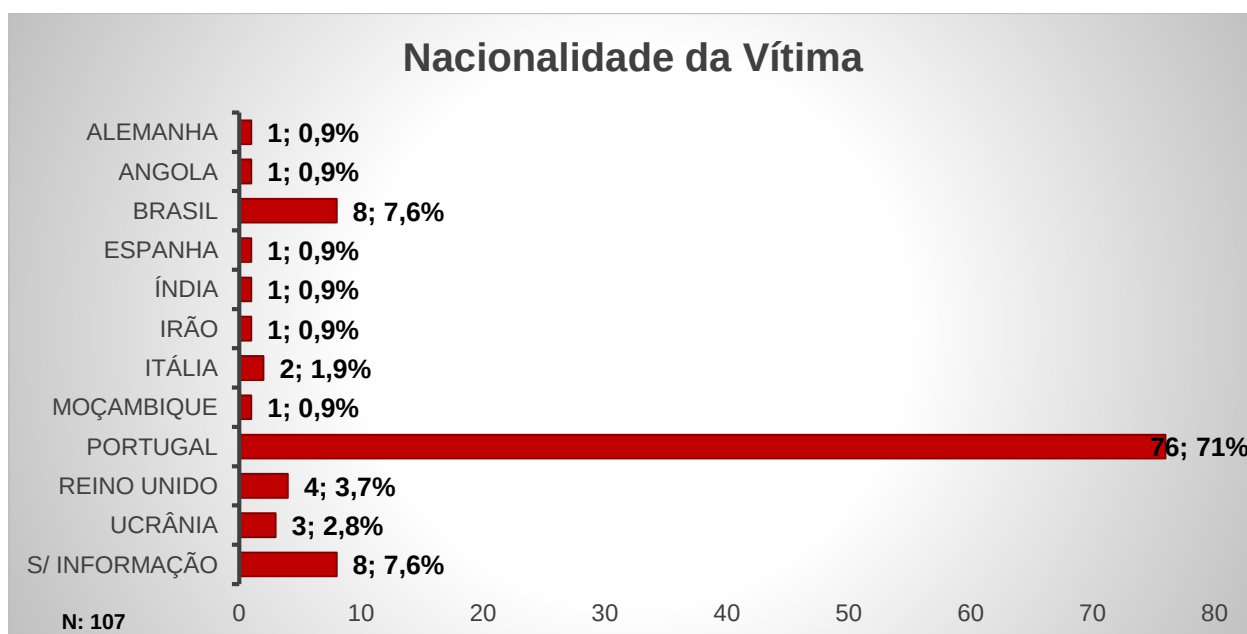


Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Olhão da APAV Algarve em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando **24,3% (n=26)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos          | 4          | 3,7         |
| 4-5 anos          | 4          | 3,7         |
| 6-10 anos         | 3          | 2,8         |
| 11-17 anos        | 6          | 5,6         |
| 18-24 anos        | 7          | 6,5         |
| 25-34 anos        | 13         | 12,1        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>26</b>  | <b>24,3</b> |
| 45-54 anos        | 16         | 15          |
| 55-64 anos        | 8          | 7,6         |
| 65 ou + anos      | 15         | 14          |
| S/ informação     | 5          | 4,7         |
| <b>Total</b>      | <b>107</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Olhão da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **71%** com **76 vítimas** apoiadas.

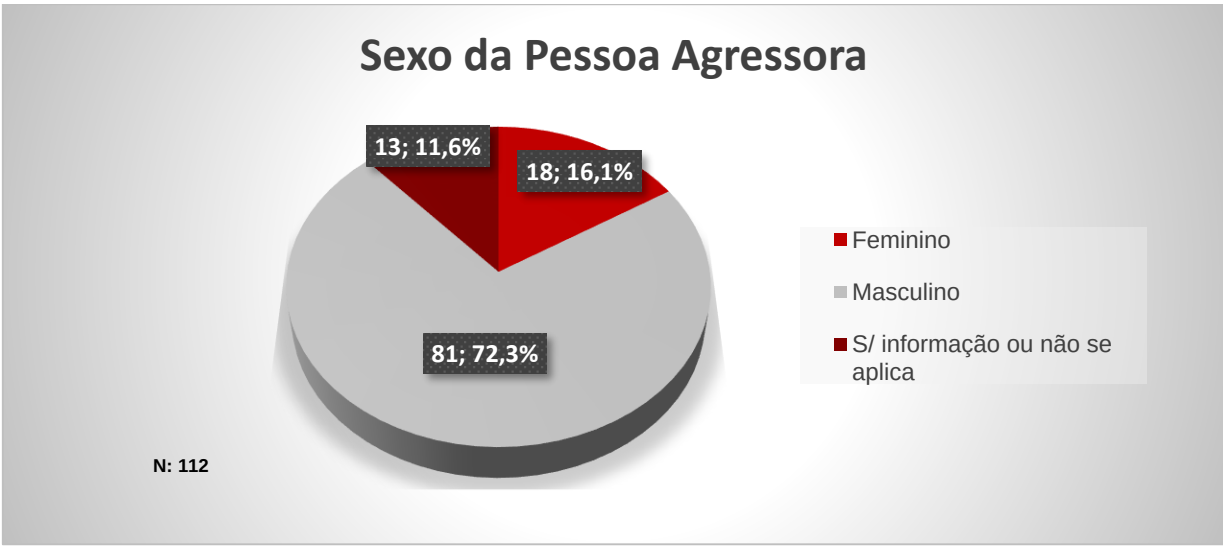


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Olhão da APAV Algarve vivia precisamente na freguesia de **Olhão (20,8%; n=22)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N          | %           |
|-----------------------------------|------------|-------------|
| Albufeira                         | 7          | 6,5         |
| Alcoutim                          | 1          | 0,9         |
| Algés                             | 1          | 0,9         |
| Aljustrel                         | 1          | 0,9         |
| Almancil                          | 1          | 0,9         |
| Altura                            | 1          | 0,9         |
| Armação de Pera                   | 2          | 1,9         |
| Cachopo                           | 2          | 1,9         |
| Cascais                           | 1          | 0,9         |
| Castro Marim                      | 3          | 2,8         |
| Colos                             | 1          | 0,9         |
| Dois Portos                       | 1          | 0,9         |
| Faro (São Pedro)                  | 3          | 2,8         |
| Faro (Sé)                         | 4          | 3,7         |
| Fuseta                            | 2          | 1,9         |
| Guia                              | 1          | 0,9         |
| Lagoa                             | 4          | 3,7         |
| Lagos (Santa Maria)               | 2          | 1,9         |
| Moncarapacho                      | 7          | 6,5         |
| <b>Olhão</b>                      | <b>22</b>  | <b>20,8</b> |
| Olhos de Água                     | 3          | 2,8         |
| Pechão                            | 3          | 2,8         |
| Quelfes                           | 7          | 6,5         |
| São Brás de Alportel              | 10         | 9,4         |
| Tunes                             | 1          | 0,9         |
| Vila Nova de Milfontes            | 1          | 0,9         |
| Vila Real de Santo António        | 5          | 4,7         |
| S/ informação                     | 10         | 9,4         |
| <b>Total</b>                      | <b>107</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>53</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **72,3% (n=81)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **41% (n=46)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N   | %    |
|--------------------------------|-----|------|
| 18-24 anos                     | 2   | 1,8  |
| 25-34 anos                     | 12  | 10,7 |
| 35-44 anos                     | 24  | 21,4 |
| 45-54 anos                     | 22  | 19,6 |
| 55-64 anos                     | 7   | 6,3  |
| 65 ou + anos                   | 3   | 2,7  |
| S/ informação ou não se aplica | 42  | 37,5 |
| Total                          | 112 | 100  |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

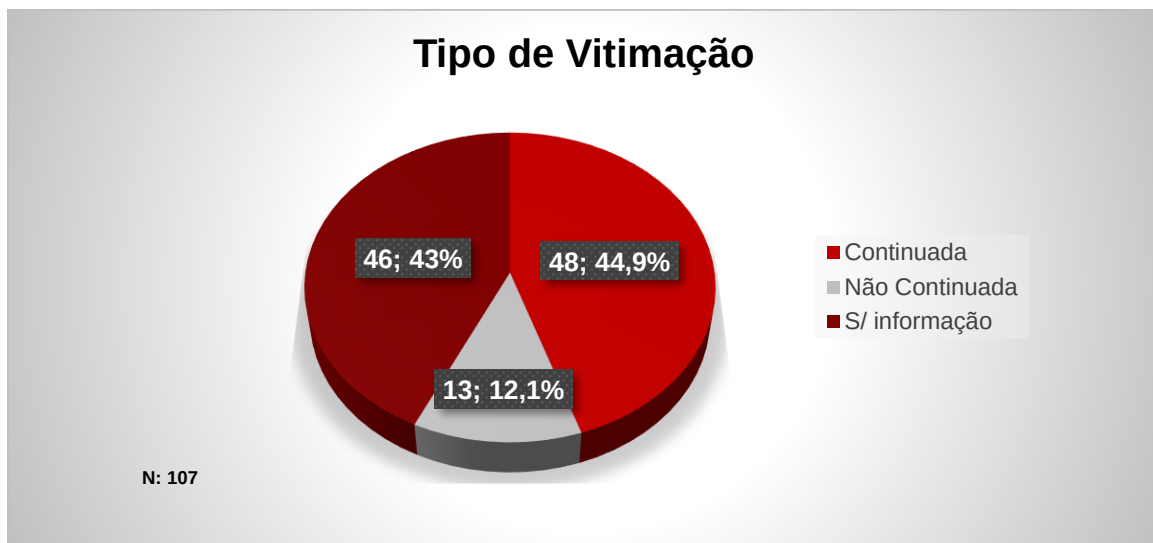
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges** (n=21; 18,7%), entre **ex-companheiros/as** (n=25; 22,3%), **companheiros/as** (n=16; 14,3%), **ex-cônjuges** (n=2; 1,8%). Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 57,1% (n=64) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N          | %           |
|---------------------------------|------------|-------------|
| Avô/ó                           | 1          | 0,9         |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>16</b>  | <b>14,3</b> |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>21</b>  | <b>18,7</b> |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>25</b>  | <b>22,3</b> |
| Ex-cônjuge                      | 2          | 1,8         |
| <b>Filho/a</b>                  | <b>11</b>  | <b>9,8</b>  |
| Irmão/ã                         | 4          | 3,6         |
| Padrasto/madrasta               | 2          | 1,8         |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>11</b>  | <b>9,8</b>  |
| Sogro/a                         | 2          | 1,8         |
| Inexistência de relação prévia  | 1          | 0,9         |
| Outra relação                   | 5          | 4,5         |
| Outra relação familiar          | 3          | 2,7         |
| S/ informação                   | 8          | 7,1         |
| <b>Total</b>                    | <b>112</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (9,8%; n=11)** e em que é **filho/a da vítima (9,8%; n=11)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 107 vítimas apoiadas no polo de Olhão da APAV Algarve em 2024 revela que **44,9% (n=48)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



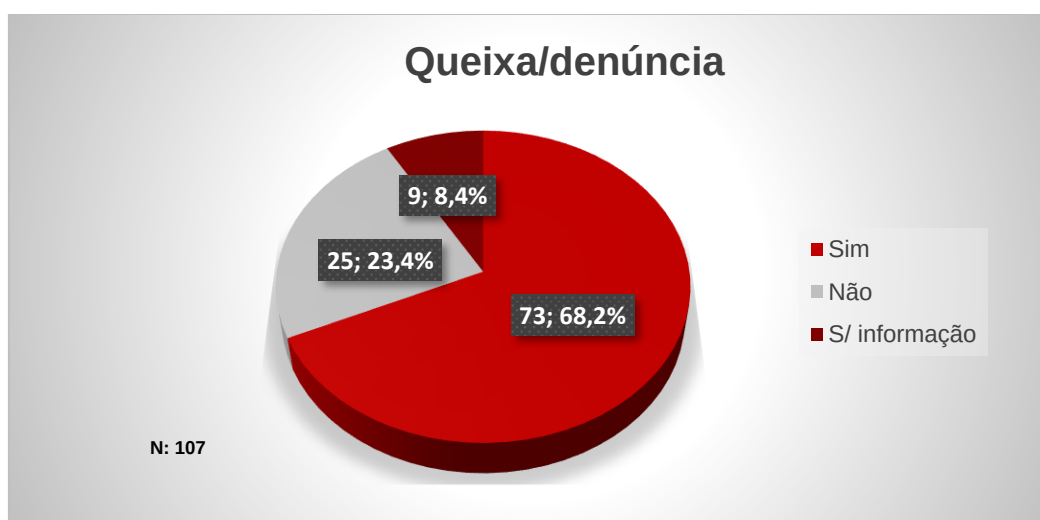
Destas 48 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=20; 41,7%)**.

| Duração da Vitimação    | N         | %           |
|-------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses       | 5         | 10,4        |
| Entre 7 meses e 1 ano   | 2         | 4,2         |
| <b>Entre 2 e 3 anos</b> | <b>20</b> | <b>41,7</b> |
| Entre 4 e 5 anos        | 5         | 10,4        |
| Entre 6 e 7 anos        | 4         | 8,3         |
| Entre 8 e 11 anos       | 7         | 14,6        |
| Entre 12 e 20 anos      | 4         | 8,3         |
| Entre 21 e 30 anos      | 1         | 2,1         |
| <b>Total</b>            | <b>48</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, no polo de Olhão da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (66,3%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>55</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                    | 1         | 1,2         |
| Local de trabalho                                            | 1         | 1,2         |
| Lugar/via pública                                            | 6         | 7,2         |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>55</b> | <b>66,3</b> |
| Residência da vítima                                         | 16        | 19,3        |
| Residência da pessoa agressora                               | 2         | 2,4         |
| Outra residência                                             | 1         | 1,2         |
| Viatura automóvel                                            | 1         | 1,2         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>83</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **68,2% (n=73)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Olhão da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>55</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=83) inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Olhão da APAV Algarve (n=107) em 2024;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=73), destaca-se que **69,3% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>56</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| <b>GNR</b>                                             | <b>52</b> | <b>69,3</b> |
| MP                                                     | 2         | 2,7         |
| PSP                                                    | 21        | 28          |
| <b>Total</b>                                           | <b>75</b> | <b>100</b>  |

<sup>56</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=75) superior ao número de vítimas que apresentaram queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=73). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;



2.8. Polo de São Brás de Alportel

Ao longo de 2024, o **polo de São Brás de Alportel** da APAV Algarve **prestou apoio a 72 pessoas**. No total, foram **apoiadas 69 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **143 crimes & formas de violência**.

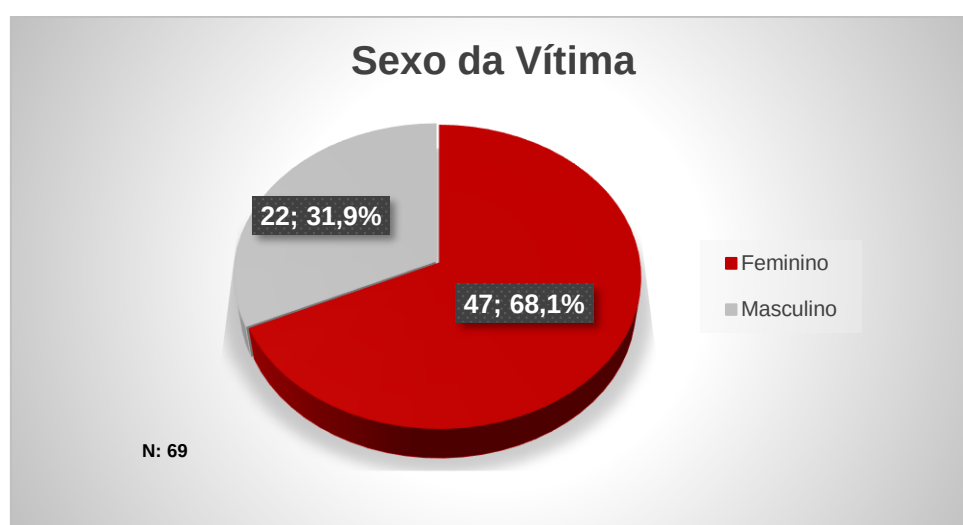


| Crimes & outras formas de violência <sup>58</sup>                                         |                                                 | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Ofensa à integridade física (simples)           | 1          | 0,7         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (grave)             | 1          | 0,7         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                      | <b>132</b> | <b>92,3</b> |
|                                                                                           | Maus tratos (violência institucional)           | 1          | 0,7         |
|                                                                                           | Exposição ao abandono                           | 1          | 0,7         |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | Ameaça/coação                                   | 2          | 1,4         |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                               | 1          | 0,7         |
| Crimes contra a vida em sociedade                                                         | Violação da obrigação de prestação de alimentos | 2          | 1,4         |
| Crimes contra o património                                                                | Dano                                            | 1          | 0,7         |
| Crimes rodoviários                                                                        | Condução sob efeito de álcool/droga             | 1          | 0,7         |
| Total                                                                                     |                                                 | <b>143</b> | <b>100</b>  |

<sup>58</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=143) e o número de vítimas apoiadas (n=69) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

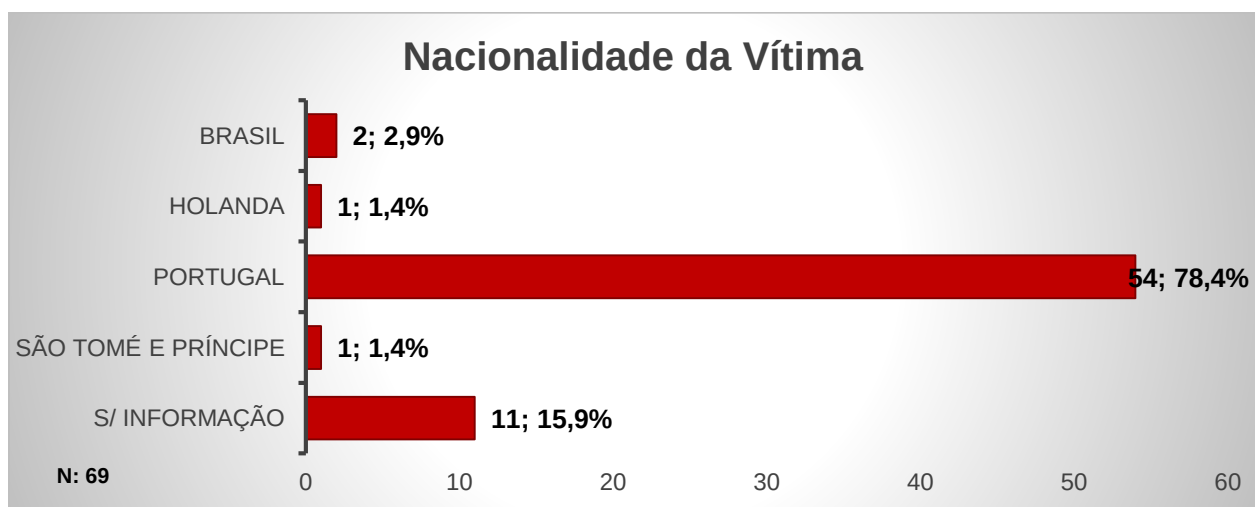
No polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=47; 68,1%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **31,9% (n=22)**.



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando **18,9% (n=13)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 0-3 anos          | 4         | 5,8         |
| 4-5 anos          | 2         | 2,9         |
| 6-10 anos         | 6         | 8,7         |
| 11-17 anos        | 5         | 7,2         |
| 18-24 anos        | 8         | 11,6        |
| 25-34 anos        | 8         | 11,6        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>13</b> | <b>18,9</b> |
| 45-54 anos        | 8         | 11,6        |
| 55-64 anos        | 4         | 5,8         |
| 65 ou + anos      | 6         | 8,7         |
| S/ informação     | 5         | 7,2         |
| <b>Total</b>      | <b>69</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **78,4%** com **54 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve vivia precisamente na freguesia de **São Brás de Alportel (34%; n=23)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N         | %          |
|-----------------------------------|-----------|------------|
| Albufeira                         | 2         | 2,9        |
| Altura                            | 1         | 1,4        |
| Carvoeiro                         | 1         | 1,4        |
| Faro (Sé)                         | 2         | 2,9        |
| Fuseta                            | 4         | 5,8        |
| Lagoa                             | 1         | 1,4        |
| Lagos (Santa Maria)               | 1         | 1,4        |
| Loulé (São Clemente)              | 1         | 1,4        |
| Loulé (São Sebastião)             | 1         | 1,4        |
| Luz                               | 1         | 1,4        |
| Moncarapacho                      | 2         | 2,9        |
| Monchique                         | 1         | 1,4        |
| Monte Gordo                       | 1         | 1,4        |
| Olhão                             | 11        | 15,9       |
| Olhos de Água                     | 3         | 4,4        |
| Parchal                           | 1         | 1,4        |
| Porches                           | 1         | 1,4        |
| Quarteira                         | 1         | 1,4        |
| Quelfes                           | 1         | 1,4        |
| Santa Bárbara de Nexe             | 1         | 1,4        |
| <b>São Brás de Alportel</b>       | <b>23</b> | <b>34</b>  |
| São Marcos da Serra               | 1         | 1,4        |
| Vila Real de Santo António        | 4         | 5,8        |
| S/ informação                     | 3         | 4,4        |
| <b>Total</b>                      | <b>69</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>61</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **75,7% (n=53)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 35 e os 44 anos de idade**, totalizando **30% (n=21)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N         | %          |
|--------------------------------|-----------|------------|
| 18-24 anos                     | 2         | 2,9        |
| 25-34 anos                     | 8         | 11,4       |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>21</b> | <b>30</b>  |
| 45-54 anos                     | 3         | 4,3        |
| 55-64 anos                     | 5         | 7,1        |
| 65 ou + anos                   | 3         | 4,3        |
| S/ informação ou não se aplica | 28        | 40         |
| <b>Total</b>                   | <b>70</b> | <b>100</b> |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

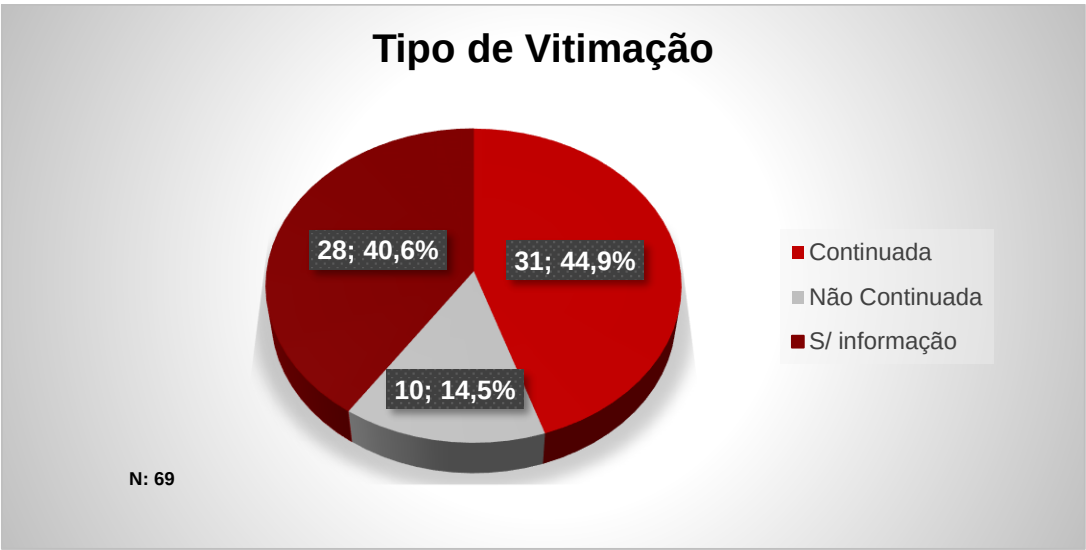
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=8; 11,4%)**, entre **ex-companheiros/as (n=18; 25,8%)**, **companheiros/as (n=14; 20%)**, **ex-cônjuges (n=2; 2,9%)** e entre **ex-namorados/as (n=1; 1,4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 61,5% (n=43) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>14</b> | <b>20</b>   |
| Cônjuge                         | 8         | 11,4        |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>18</b> | <b>25,8</b> |
| Ex-cônjuge                      | 2         | 2,9         |
| Ex-namorado/a                   | 1         | 1,4         |
| Filho/a                         | 5         | 7,1         |
| Padrasto/madrasta               | 1         | 1,4         |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>13</b> | <b>18,6</b> |
| Vizinho/a                       | 4         | 5,7         |
| Outra relação                   | 1         | 1,4         |
| S/ informação                   | 3         | 4,3         |
| <b>Total</b>                    | <b>70</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (18,6%; n=13)** e em que é **filho/a da vítima (7,1%; n=5)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 69 vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve em 2024 revela que **44,9% (n=31)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



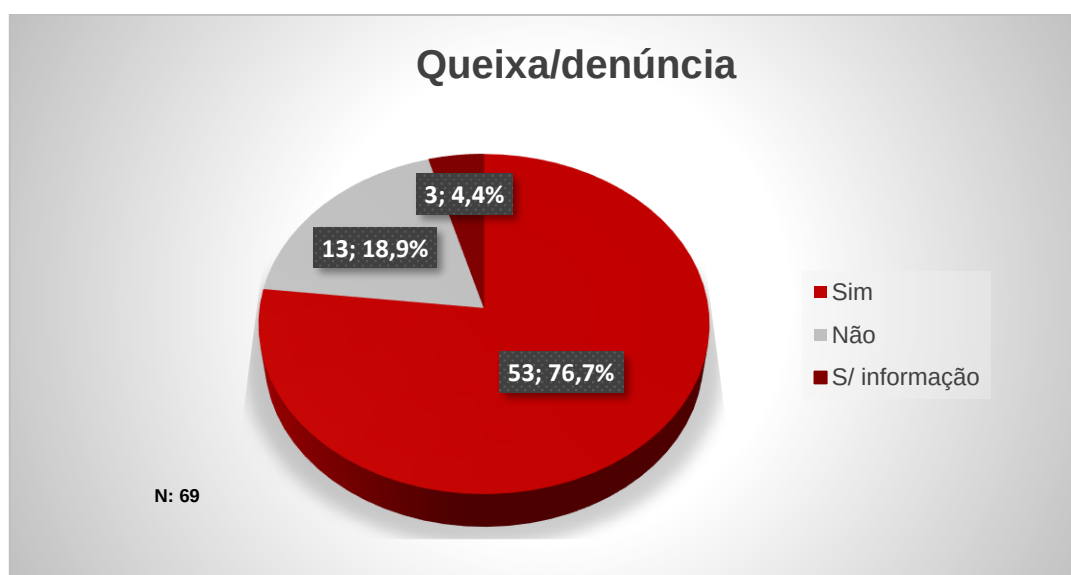
Destas 31 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se nas faixas compreendidas **entre 2 e 3 anos (n=7; 22,6%)** e **entre 8 e 11 anos (n=7; 22,6%)**.

| Duração da Vitimação  | N  | %    |
|-----------------------|----|------|
| Entre 1 e 6 meses     | 5  | 16,1 |
| Entre 7 meses e 1 ano | 6  | 19,4 |
| Entre 2 e 3 anos      | 7  | 22,6 |
| Entre 4 e 5 anos      | 4  | 12,9 |
| Entre 6 e 7 anos      | 1  | 3,2  |
| Entre 8 e 11 anos     | 7  | 22,6 |
| Entre 12 e 20 anos    | 1  | 3,2  |
| Total                 | 31 | 100  |

Em 2024, no polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (42,8%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>63</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Comunicação social                                           | 3         | 4,3         |
| Internet e/ou telefone                                       | 3         | 4,3         |
| Local de trabalho                                            | 3         | 4,3         |
| Lugar/via pública                                            | 9         | 12,9        |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>30</b> | <b>42,8</b> |
| Residência da vítima                                         | 13        | 18,6        |
| Residência da pessoa agressora                               | 5         | 7,1         |
| Outra residência                                             | 1         | 1,4         |
| Viatura automóvel                                            | 2         | 2,9         |
| Outro local                                                  | 1         | 1,4         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>70</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **76,7% (n=53)** das vítimas que foram apoiadas no polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>63</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais (n=70) superior ao número total de vítimas apoiadas (n=69) no polo de São Brás de Alportel da APAV Algarve. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório;



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=53), destaca-se que **75,5% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N         | %           |
|------------------------------------------|-----------|-------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>40</b> | <b>75,5</b> |
| MP                                       | 4         | 7,5         |
| PSP                                      | 9         | 17          |
| <b>Total</b>                             | <b>53</b> | <b>100</b>  |

2.9. Polo de Silves

Ao longo de 2024, o **polo de Silves** da APAV Algarve **prestou apoio a 56 pessoas**. No total, foram **apoiadas 53 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **103 crimes & formas de violência**.

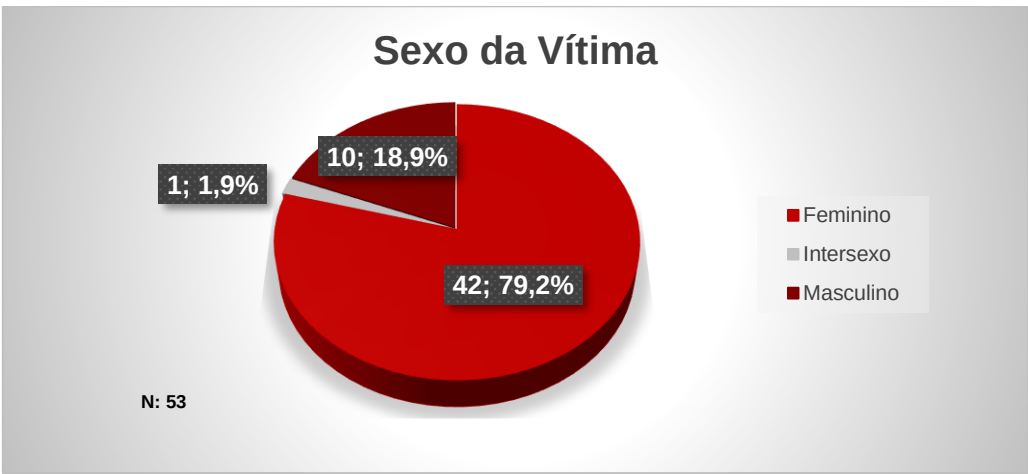


| Crimes & outras formas de violência <sup>65</sup>                                         |                                                            | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Ofensa à integridade física (simples)                      | 2          | 1,9         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                 | <b>93</b>  | <b>90,2</b> |
|                                                                                           | Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos (arbitrários) | 1          | 1           |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | Ameaça/coação                                              | 1          | 1           |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra crianças e jovens                    | 1          | 1           |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                                          | 2          | 1,9         |
| Crimes contra o património                                                                | Abuso de confiança                                         | 1          | 1           |
|                                                                                           | Burla                                                      | 1          | 1           |
| Outros crimes e outras formas de violência                                                | Outro crime/forma de violência                             | 1          | 1           |
| Total                                                                                     |                                                            | <b>103</b> | <b>100</b>  |

<sup>65</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=103) e o número de vítimas apoiadas (n=53) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

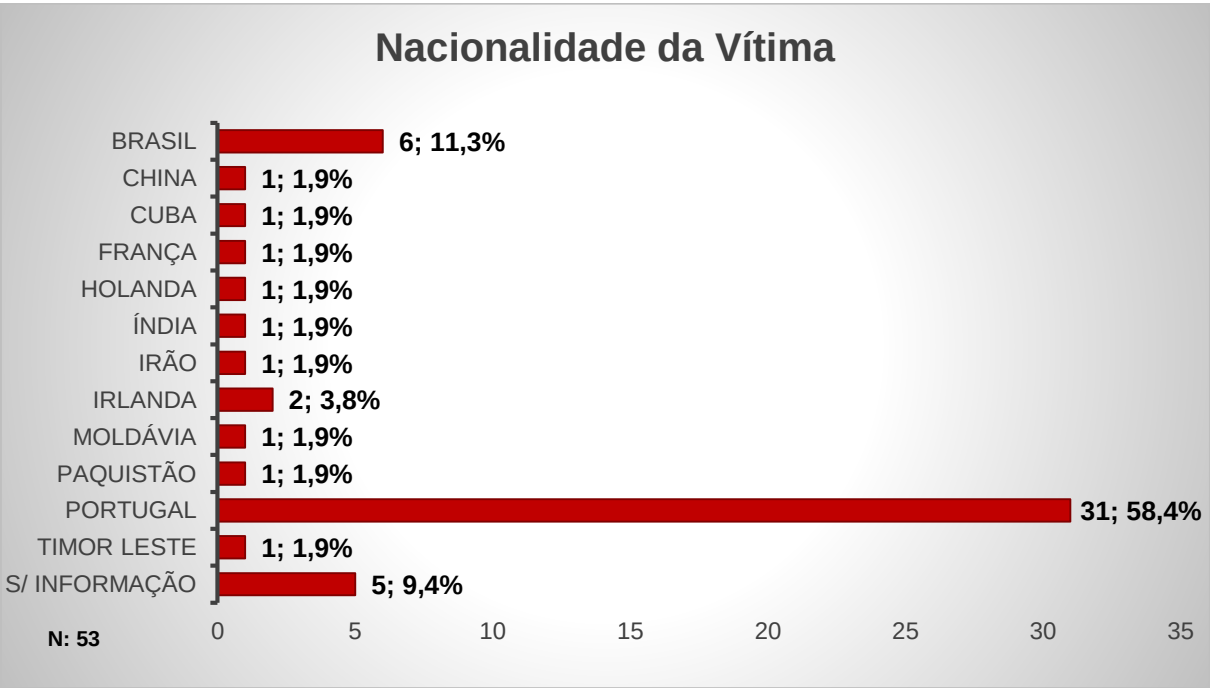
No polo de Silves da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=42; 79,2%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **18,9% (n=10)**.



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Silves da APAV Algarve em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando **22,7% (n=12)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 4-5 anos          | 2         | 3,8         |
| 6-10 anos         | 2         | 3,8         |
| 11-17 anos        | 6         | 11,3        |
| 18-24 anos        | 8         | 15,1        |
| 25-34 anos        | 7         | 13,2        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>12</b> | <b>22,7</b> |
| 45-54 anos        | 8         | 15,1        |
| 55-64 anos        | 4         | 7,5         |
| 65 ou + anos      | 4         | 7,5         |
| <b>Total</b>      | <b>53</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Silves da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **58,4%** com **31 vítimas** apoiadas.



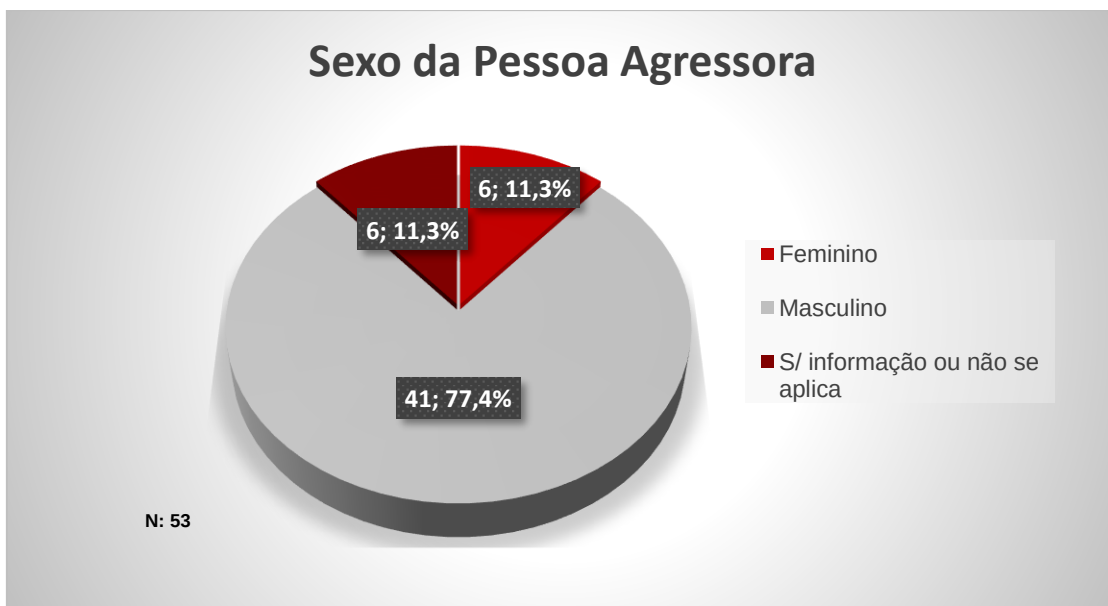
No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Silves da APAV Algarve vivia na freguesia de **São Bartolomeu de Messines (18,9%; n=10)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | %   |
|-----------------------------------|---|-----|
| Albufeira                         | 1 | 1,9 |
| Alcantarilha                      | 3 | 5,7 |
| Alcoutim                          | 1 | 1,9 |
| Algoz                             | 5 | 9,4 |
| Altura                            | 1 | 1,9 |
| Armação de Pera                   | 3 | 5,7 |
| Cachopo                           | 1 | 1,9 |
| Marvila                           | 1 | 1,9 |
| Moncarapacho                      | 2 | 3,8 |
| Olhão                             | 5 | 9,4 |
| Olhos de Água                     | 2 | 3,8 |
| Quarteira                         | 1 | 1,9 |

|                            |    |      |
|----------------------------|----|------|
| São Bartolomeu de Messines | 10 | 18,9 |
| São Brás de Alportel       | 4  | 7,5  |
| Setúbal (São Sebastião)    | 1  | 1,9  |
| Silves                     | 6  | 11,3 |
| Tunes                      | 1  | 1,9  |
| S/ informação              | 5  | 9,4  |
| Total                      | 53 | 100  |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>68</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Silves da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **77,4% (n=41)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Silves da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 25 e os 54 anos de idade**, totalizando **45,3% (n=24)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N         | %           |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 18-24 anos                     | 3         | 5,7         |
| <b>25-34 anos</b>              | <b>7</b>  | <b>13,2</b> |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>9</b>  | <b>17</b>   |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>8</b>  | <b>15,1</b> |
| 55-64 anos                     | 6         | 11,3        |
| 65 ou + anos                   | 2         | 3,8         |
| S/ informação ou não se aplica | 18        | 33,9        |
| <b>Total</b>                   | <b>53</b> | <b>100</b>  |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

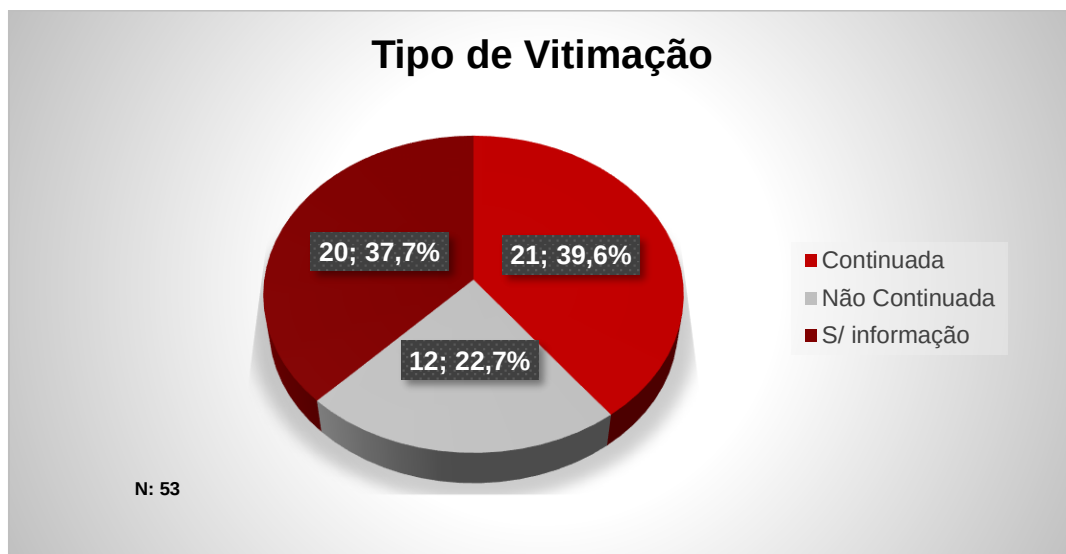
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=5; 9,4%)**, entre **ex-companheiros/as (n=10; 18,9%)**, **companheiros/as (n=8; 15,1%)**, **ex-cônjuges (n=2; 3,8%)**, **ex-namorados/as (n=2; 3,8%)** e entre **namorados/as (n=2; 3,8%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Silves da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 54,8% (n=29) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>8</b>  | <b>15,1</b> |
| Cônjuge                         | 5         | 9,4         |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>10</b> | <b>18,9</b> |
| Ex-cônjuge                      | 2         | 3,8         |
| Ex-namorado/a                   | 2         | 3,8         |
| Filho/a                         | 4         | 7,5         |
| Genro/nora                      | 1         | 1,9         |
| Irmão/ã                         | 2         | 3,8         |
| Namorado/a                      | 2         | 3,8         |
| Padrasto/madrasta               | 1         | 1,9         |
| Pai/mãe                         | 5         | 9,4         |
| Progenitor de descendente comum | 1         | 1,9         |
| Outra relação                   | 3         | 5,7         |
| Outra relação familiar          | 2         | 3,8         |
| S/ informação                   | 5         | 9,4         |
| <b>Total</b>                    | <b>53</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Silves da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (9,4%; n=5)** e em que é **filho/a da vítima (7,5%; n=4)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 53 vítimas apoiadas no polo de Silves da APAV Algarve em 2024 revela que **39,6% (n=21)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 21 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se nas faixas compreendidas **entre 1 e 6 meses (n=5; 23,8%)**.

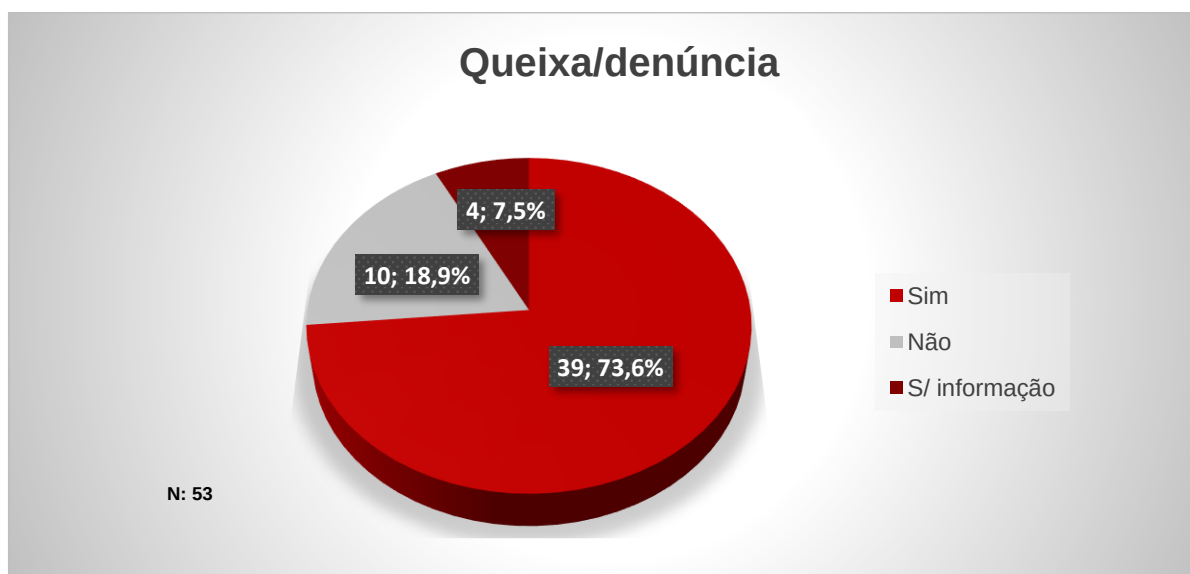
| Duração da Vitimação     | N         | %           |
|--------------------------|-----------|-------------|
| <b>Entre 1 e 6 meses</b> | <b>5</b>  | <b>23,8</b> |
| Entre 7 meses e 1 ano    | 2         | 9,5         |
| Entre 2 e 3 anos         | 3         | 14,3        |
| Entre 4 e 5 anos         | 3         | 14,3        |
| Entre 6 e 7 anos         | 1         | 4,8         |
| Entre 8 e 11 anos        | 2         | 9,5         |
| Entre 12 e 20 anos       | 2         | 9,5         |
| Entre 21 e 30 anos       | 1         | 4,8         |
| S/ informação            | 2         | 9,5         |
| <b>Total</b>             | <b>21</b> | <b>100</b>  |



Em 2024, no polo de Silves da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (45%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>70</sup> | N         | %          |
|--------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Comunicação social                                           | 1         | 2          |
| Estabelecimento de saúde                                     | 1         | 2          |
| Local de trabalho                                            | 2         | 3,9        |
| Lugar/via pública                                            | 8         | 15,7       |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>23</b> | <b>45</b>  |
| Residência da vítima                                         | 10        | 19,6       |
| Residência da pessoa agressora                               | 4         | 7,8        |
| Outra residência                                             | 1         | 2          |
| Outro local                                                  | 1         | 2          |
| <b>Total</b>                                                 | <b>51</b> | <b>100</b> |

Em 2024, observou-se que **73,6% (n=39)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Silves da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>70</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório; o que resultou numa contagem total de locais (n=51) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=53) no polo de Silves da APAV Algarve;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=39), destaca-se que **87,5% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>71</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| <b>GNR</b>                                             | <b>35</b> | <b>87,5</b> |
| MP                                                     | 1         | 2,5         |
| PJ                                                     | 1         | 2,5         |
| PSP                                                    | 3         | 7,5         |
| <b>Total</b>                                           | <b>40</b> | <b>100</b>  |

<sup>71</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=40) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=39). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;

2.10. Polo de Vila Real de Santo António

Ao longo de 2024, o **polo de Vila Real de Santo António** da APAV Algarve **prestou apoio a 68 pessoas**. No total, foram **apoiadas 63 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **111 crimes & formas de violência**.

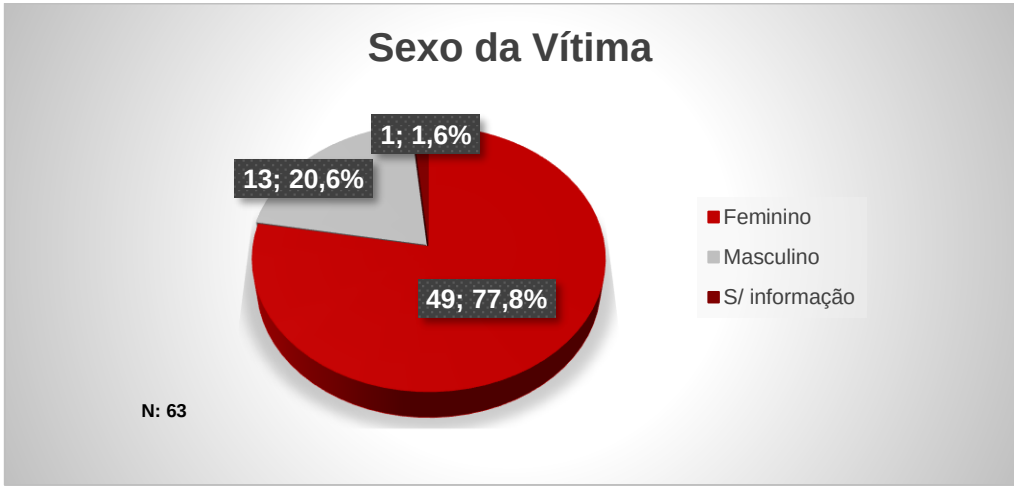


| Crimes & outras formas de violência <sup>73</sup>                                         |                                                      | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Ofensa à integridade física (simples)                | 1          | 0,9         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (grave)                  | 1          | 0,9         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                           | <b>103</b> | <b>92,8</b> |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                                    | 1          | 0,9         |
|                                                                                           | Violação de correspondência ou de telecomunicações   | 1          | 0,9         |
|                                                                                           | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada | 1          | 0,9         |
| Outros crimes e outras formas de violência                                                | <b>Bullying</b>                                      | <b>2</b>   | <b>1,8</b>  |
|                                                                                           | Outro crime/forma de violência                       | 1          | 0,9         |
| Total                                                                                     |                                                      | <b>111</b> | <b>100</b>  |

Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=49; 77,8%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste polo de atendimento após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **20,6% (n=13)**.

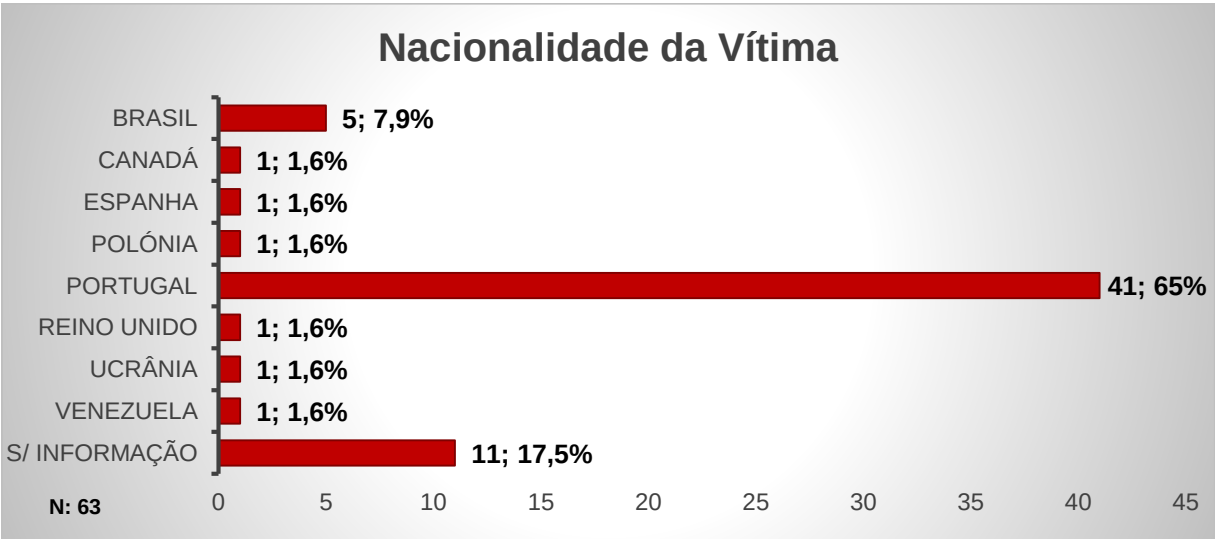
<sup>73</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=111) e o número de vítimas apoiadas (n=63) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foram apoiadas no polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 54 anos de idade**, representando **33,4% (n=21)** do total de vítimas apoiadas neste polo de atendimento.

| Idade da Vítima | N  | %    |
|-----------------|----|------|
| 0-3 anos        | 4  | 6,4  |
| 4-5 anos        | 2  | 3,2  |
| 6-10 anos       | 5  | 7,9  |
| 11-17 anos      | 6  | 9,5  |
| 18-24 anos      | 6  | 9,5  |
| 25-34 anos      | 5  | 7,9  |
| 35-44 anos      | 11 | 17,5 |
| 45-54 anos      | 10 | 15,9 |
| 55-64 anos      | 5  | 7,9  |
| 65 ou + anos    | 1  | 1,6  |
| S/ informação   | 8  | 12,7 |
| Total           | 63 | 100  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **65%** com **41 vítimas** apoiadas.



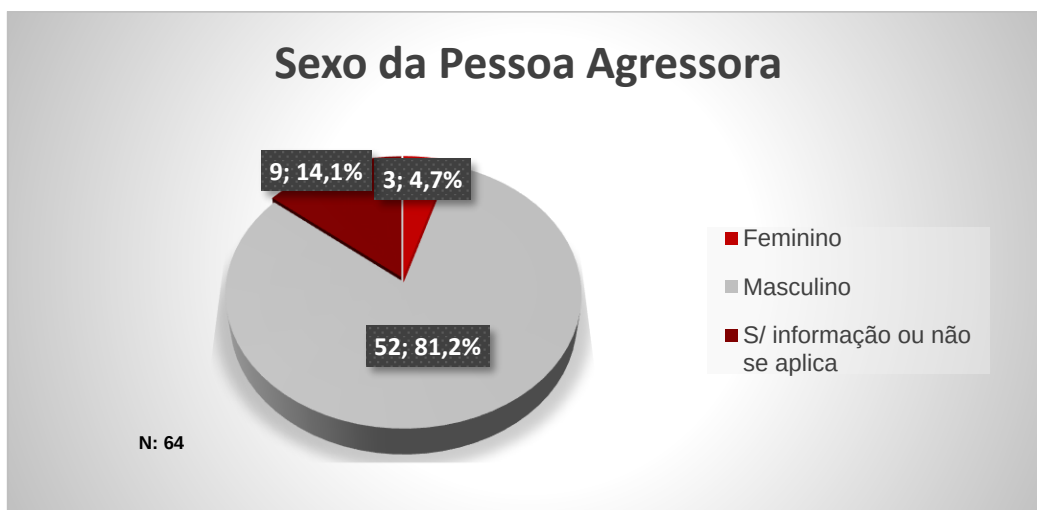
No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve vivia precisamente na freguesia de **Vila Real de Santo António (30%; n=19)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N | %   |
|-----------------------------------|---|-----|
| Albufeira                         | 4 | 6,4 |
| Algoz                             | 1 | 1,6 |
| Estói                             | 1 | 1,6 |
| Guia                              | 3 | 4,8 |
| Lagoa                             | 1 | 1,6 |
| Maia                              | 1 | 1,6 |
| Moncarapacho                      | 2 | 3,2 |
| Monte Gordo                       | 4 | 6,4 |
| Odemira (Santa Maria)             | 1 | 1,6 |
| Olhão                             | 3 | 4,8 |
| Parchal                           | 1 | 1,6 |
| Pechão                            | 1 | 1,6 |
| Portimão                          | 3 | 4,8 |
| Quelfes                           | 1 | 1,6 |
| Santa Luzia                       | 1 | 1,6 |

|                                   |           |            |
|-----------------------------------|-----------|------------|
| São Brás de Alportel              | 2         | 3,2        |
| Vila Nova de Cacela               | 2         | 3,2        |
| <b>Vila Real de Santo António</b> | <b>19</b> | <b>30</b>  |
| S/ informação                     | 12        | 18,8       |
| <b>Total</b>                      | <b>63</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>76</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **81,2% (n=52)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 25 e os 54 anos de idade**, totalizando **46,8% (n=30)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N         | %           |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 11-17 anos                     | 1         | 1,6         |
| 18-24 anos                     | 1         | 1,6         |
| <b>25-34 anos</b>              | <b>8</b>  | <b>12,5</b> |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>10</b> | <b>15,6</b> |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>12</b> | <b>18,7</b> |
| 55-64 anos                     | 4         | 6,3         |
| 65 ou + anos                   | 2         | 3,1         |
| S/ informação ou não se aplica | 26        | 40,6        |
| <b>Total</b>                   | <b>64</b> | <b>100</b>  |

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=12; 18,7%)**, entre **ex-companheiros/as (n=10; 15,6%)**, **companheiros/as (n=8; 12,5%)**, **ex-cônjuges (n=2; 3,1%)** e entre **ex-namorados/as (n=1; 1,6%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 51,5% (n=33) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

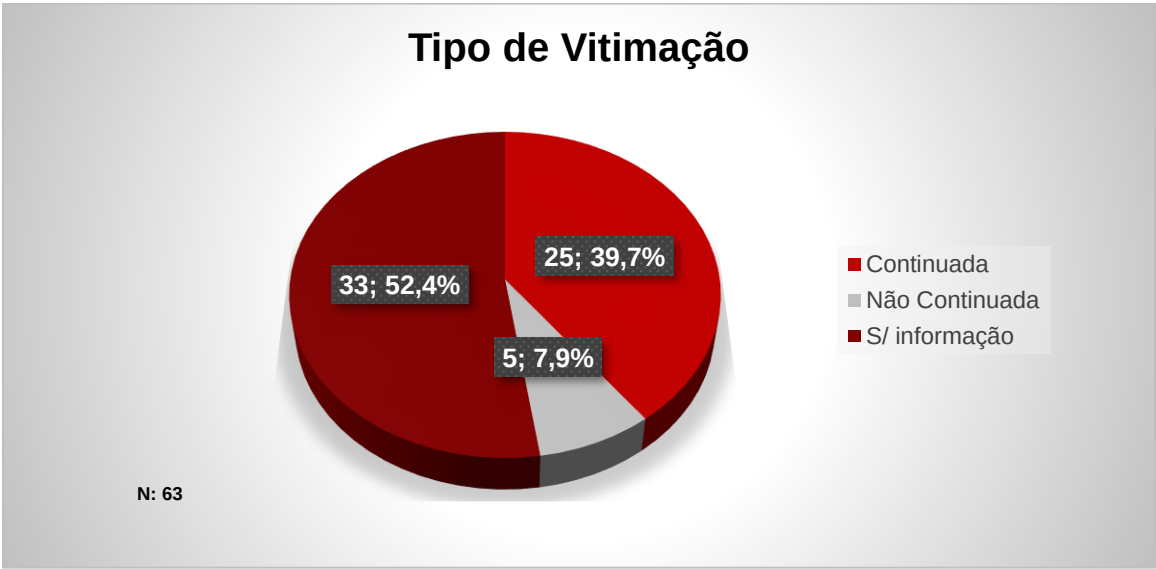
| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Colega de escola/trabalho       | 2         | 3,1         |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>8</b>  | <b>12,5</b> |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>12</b> | <b>18,7</b> |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>10</b> | <b>15,6</b> |
| Ex-cônjuge                      | 2         | 3,1         |
| Ex-namorado/a                   | 1         | 1,6         |
| Filho/a                         | 2         | 3,1         |
| Irmão/ã                         | 1         | 1,6         |
| Padrasto/madrasta               | 2         | 3,1         |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>13</b> | <b>20,3</b> |
| Inexistência de relação prévia  | 1         | 1,6         |
| Outra relação                   | 4         | 6,3         |
| Outra relação familiar          | 1         | 1,6         |
| S/ informação                   | 5         | 7,8         |
| <b>Total</b>                    | <b>64</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (20,3%; n=13)** e em que é **filho/a da vítima (3,1%; n=2)**.



Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 63 vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve em 2024 revela que **39,7% (n=25)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



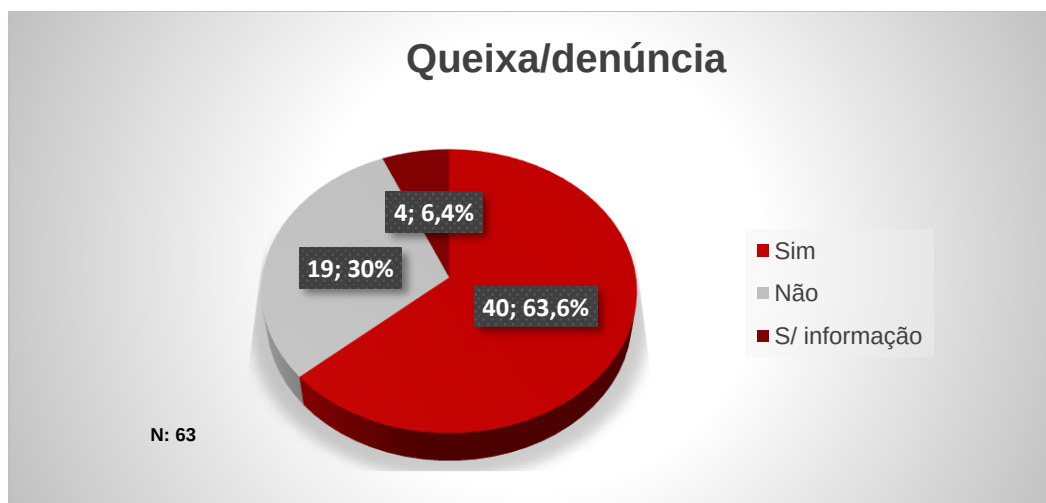
Destas 25 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se nas faixas compreendidas **entre 2 e 5 anos (n=12; 48%)**.

| Duração da Vitimação  | N   | %   |
|-----------------------|-----|-----|
| Entre 1 e 6 meses     | 2   | 8   |
| Entre 7 meses e 1 ano | 5   | 20  |
| Entre 2 e 3 anos      | 6   | 24  |
| Entre 4 e 5 anos      | 6   | 24  |
| Entre 6 e 7 anos      | --- | --- |
| Entre 8 e 11 anos     | --- | --- |
| Entre 12 e 20 anos    | 3   | 12  |
| Entre 21 e 30 anos    | 1   | 4   |
| S/ informação         | 2   | 8   |
| Total                 | 25  | 100 |

Em 2024, no polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (53,8%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>78</sup> | N         | %           |
|--------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                    | 2         | 3,7         |
| Internet e/ou telefone                                       | 2         | 3,7         |
| Local de trabalho                                            | 1         | 1,8         |
| Lugar/via pública                                            | 11        | 20,4        |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>29</b> | <b>53,8</b> |
| Residência da vítima                                         | 7         | 13          |
| Residência da pessoa agressora                               | 1         | 1,8         |
| Outra residência                                             | 1         | 1,8         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>54</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **63,6% (n=40)** das vítimas que foram apoiadas no polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>78</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório; o que resultou numa contagem total de locais (n=54) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=63) no polo de Vila Real de Santo António da APAV Algarve;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=40), destaca-se que **50% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>79</sup> | N         | %          |
|--------------------------------------------------------|-----------|------------|
| <b>GNR</b>                                             | <b>21</b> | <b>50</b>  |
| INMLCF                                                 | 1         | 2,4        |
| MP                                                     | 2         | 4,8        |
| PSP                                                    | 18        | 42,8       |
| <b>Total</b>                                           | <b>42</b> | <b>100</b> |

<sup>79</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=42) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=40). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;

2.11. GAV de Portimão

Ao longo de 2024, o **Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão** da APAV Algarve **prestou apoio a 846 pessoas**. No total, foram **apoiadas 665 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **1.027 crimes & formas de violência**.



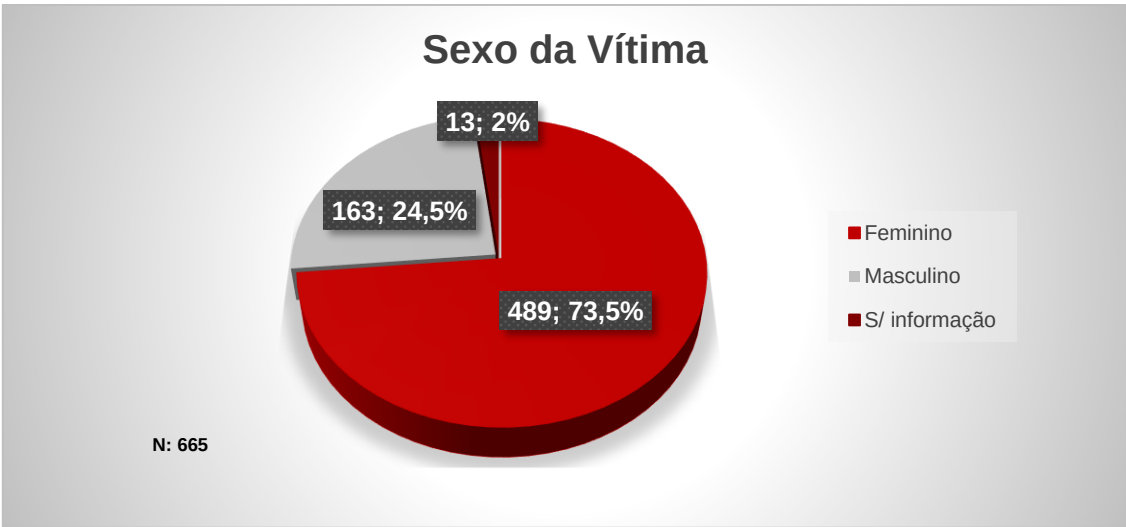
| Crimes & outras formas de violência <sup>81</sup>                                         |                                                                   | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Homicídio tentado                                                 | 1          | 0,09        |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (simples)                             | 26         | 2,5         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (grave)                               | 2          | 0,2         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                        | <b>898</b> | <b>87,4</b> |
|                                                                                           | Maus tratos (violência institucional)                             | 4          | 0,4         |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | <b>Ameaça/coação</b>                                              | <b>19</b>  | <b>1,9</b>  |
|                                                                                           | Perseguição (stalking)                                            | 2          | 0,2         |
|                                                                                           | Sequestro                                                         | 1          | 0,09        |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 5          | 0,5         |
|                                                                                           | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                    | <b>30</b>  | <b>2,9</b>  |
|                                                                                           | Outros crimes sexuais                                             | 1          | 0,09        |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | <b>Difamação/injúria</b>                                          | <b>15</b>  | <b>1,5</b>  |
|                                                                                           | Violação do domicílio ou perturbação da vida privada              | 1          | 0,09        |
|                                                                                           | Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas     | 1          | 0,09        |
| Crimes contra o Estado                                                                    | Abuso de poder                                                    | 1          | 0,09        |
| Crimes contra o património                                                                | Dano                                                              | 3          | 0,3         |
|                                                                                           | <b>Abuso de confiança</b>                                         | <b>7</b>   | <b>0,7</b>  |
|                                                                                           | Furto: por carteirista                                            | 1          | 0,09        |
|                                                                                           | Roubo: outros roubos                                              | 1          | 0,09        |

<sup>81</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=1.027) e o número de vítimas apoiadas (n=665) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

|                                            |                                   |              |            |
|--------------------------------------------|-----------------------------------|--------------|------------|
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência | Outros crimes contra o património | 1            | 0,09       |
|                                            | Assédio (contraordenação)         | 1            | 0,09       |
|                                            | <b>Bullying</b>                   | <b>2</b>     | <b>0,2</b> |
|                                            | Outro crime/forma de violência    | 4            | 0,4        |
|                                            | <b>Total</b>                      | <b>1.027</b> | <b>100</b> |

### Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

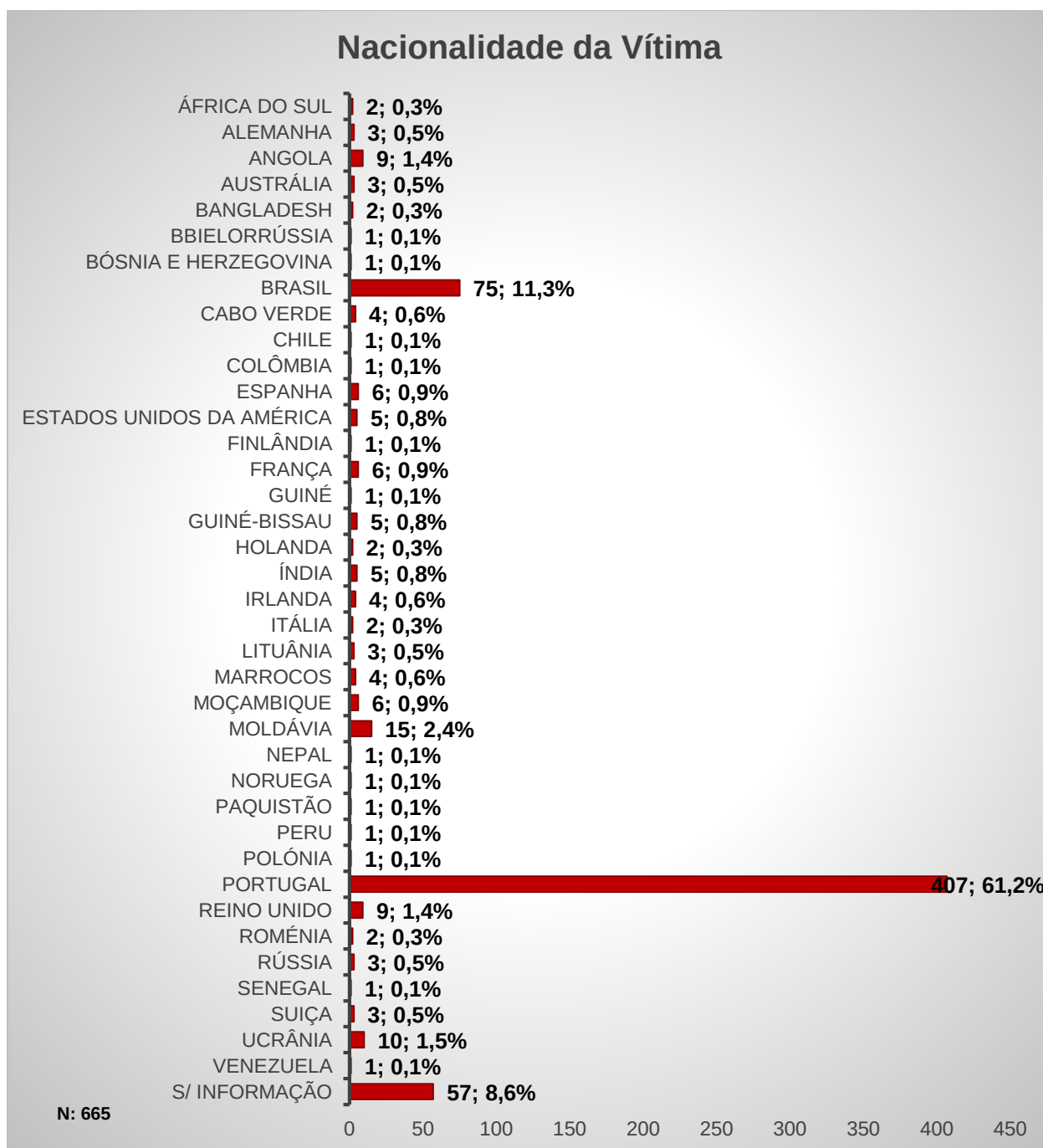
No GAV de Portimão da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=489; 73,5%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste gabinete após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **24,5% (n=163)**.



A maioria das vítimas que foram apoiadas no GAV de Portimão da APAV Algarve em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 54 anos de idade (n=111; 16,8%)** e **entre 11 e 17 anos de idade (n=98; 14,7%)**.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos          | 8          | 1,2         |
| 4-5 anos          | 14         | 2,1         |
| 6-10 anos         | 47         | 7,1         |
| <b>11-17 anos</b> | <b>98</b>  | <b>14,7</b> |
| 18-24 anos        | 51         | 7,7         |
| 25-34 anos        | 84         | 12,6        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>111</b> | <b>16,8</b> |
| 45-54 anos        | 78         | 11,7        |
| 55-64 anos        | 30         | 4,5         |
| 65 ou + anos      | 64         | 9,6         |
| S/ informação     | 80         | 12          |
| <b>Total</b>      | <b>665</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Portimão da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **61,2%** com **407 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Portimão da APAV Algarve vivia precisamente na freguesia de **Portimão (47,6%; n=314)**.

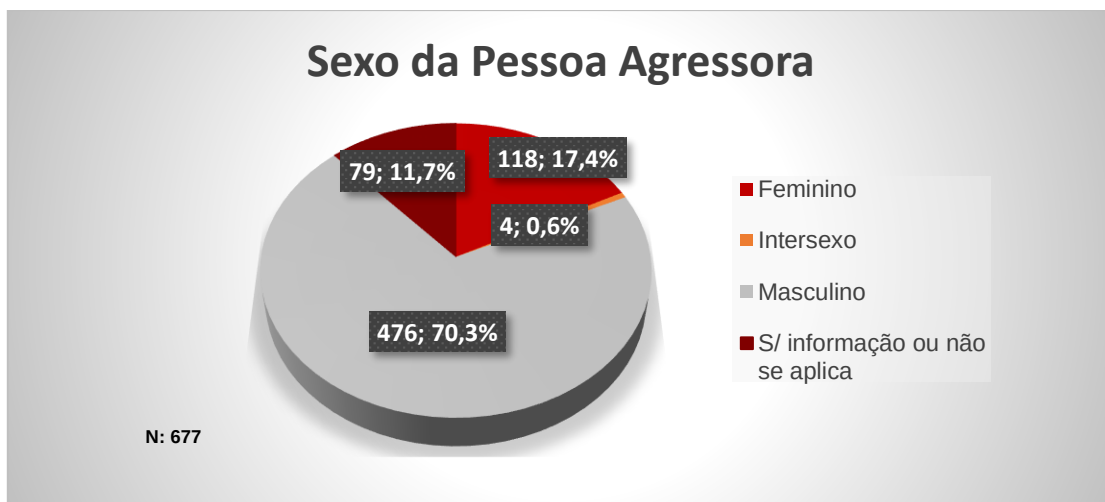
| Freguesia de Residência da Vítima | N  | %   |
|-----------------------------------|----|-----|
| Albufeira                         | 3  | 0,5 |
| Alcantarilha                      | 8  | 1,2 |
| Alferce                           | 2  | 0,3 |
| Algoz                             | 11 | 1,7 |
| Aljezur                           | 1  | 0,1 |
| Alvor                             | 24 | 3,6 |
| Amora                             | 1  | 0,1 |
| Armação de Pera                   | 22 | 3,3 |
| Barão de São João                 | 1  | 0,1 |
| Braga (Cividade)                  | 1  | 0,1 |
| Campolide                         | 1  | 0,1 |
| Carrazeda de Ansiães              | 1  | 0,1 |
| Carvoeiro                         | 12 | 1,8 |
| Cascais                           | 1  | 0,1 |
| Estômbar                          | 12 | 1,8 |
| Faro (São Pedro)                  | 1  | 0,1 |
| Faro (Sé)                         | 5  | 0,8 |
| Ferragudo                         | 8  | 1,2 |
| Ferreiras                         | 2  | 0,3 |
| Guia                              | 2  | 0,3 |
| Lagoa                             | 26 | 3,9 |
| Lagos (Santa Maria)               | 8  | 1,2 |
| Lagos (São Sebastião)             | 9  | 1,4 |
| Leça da Palmeira                  | 1  | 0,1 |
| Luz                               | 2  | 0,3 |
| Marmeleiro                        | 1  | 0,1 |
| Mexilhoeira Grande                | 15 | 2,4 |
| Monchique                         | 6  | 0,9 |
| Montijo                           | 1  | 0,1 |
| Odivelas (Lumiar e Carnide)       | 1  | 0,1 |
| Olhão                             | 1  | 0,1 |
| Parchal                           | 13 | 2   |



|                                      |            |             |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| Pera                                 | 2          | 0,3         |
| Porches                              | 8          | 1,2         |
| <b>Portimão</b>                      | <b>314</b> | <b>47,6</b> |
| Porto Salvo                          | 2          | 0,3         |
| Quarteira                            | 1          | 0,1         |
| Sabariz                              | 1          | 0,1         |
| Sagres                               | 1          | 0,1         |
| Santa Iria de Azoia                  | 1          | 0,1         |
| São Bartolomeu de Messines           | 18         | 2,7         |
| São Brás de Alportel                 | 2          | 0,3         |
| São Marcos da Serra                  | 2          | 0,3         |
| Seixal                               | 1          | 0,1         |
| Silves                               | 23         | 3,5         |
| Tunes                                | 3          | 0,5         |
| Viana do Castelo (Santa Maria Maior) | 1          | 0,1         |
| Viseu (Santa Maria de Viseu)         | 1          | 0,1         |
| S/ informação                        | 81         | 12,4        |
| <b>Total</b>                         | <b>665</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>84</sup> que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **70,3% (n=476)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **33,1% (n=224)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N          | %           |
|--------------------------------|------------|-------------|
| 11-17 anos                     | 10         | 1,5         |
| 18-24 anos                     | 31         | 4,6         |
| 25-34 anos                     | 78         | 11,5        |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>124</b> | <b>18,3</b> |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>100</b> | <b>14,8</b> |
| 55-64 anos                     | 27         | 4           |
| 65 ou + anos                   | 29         | 4,3         |
| S/ informação ou não se aplica | 278        | 41          |
| <b>Total</b>                   | <b>677</b> | <b>100</b>  |

Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;  
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

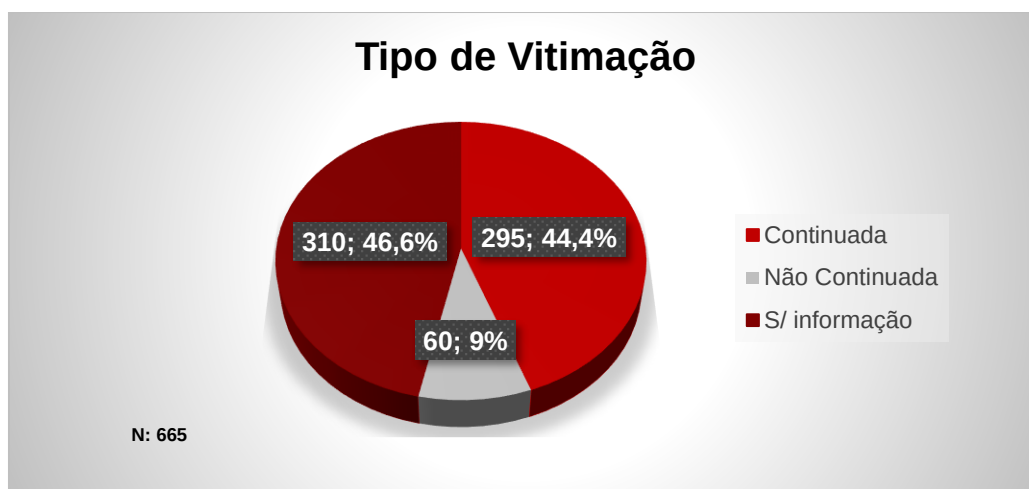
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=99; 14,7%)**, entre **ex-companheiros/as (n=95; 14%)**, **companheiros/as (n=109; 16,2%)**, **ex-cônjuges (n=12; 1,8%)**, **namorados/as (n=17; 2,5%)** e entre **ex-namorados/as (n=26; 3,9%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 53,1% (n=358) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima      | N          | %           |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| Amigo/a                              | 3          | 0,4         |
| Avô/ó                                | 3          | 0,4         |
| Colega de escola/trabalho            | 3          | 0,4         |
| <b>Companheiro/a</b>                 | <b>109</b> | <b>16,2</b> |
| Conhecido/a                          | 13         | 1,9         |
| <b>Cônjuge</b>                       | <b>99</b>  | <b>14,7</b> |
| <b>Ex-companheiro/a</b>              | <b>95</b>  | <b>14</b>   |
| Ex-cônjuge                           | 12         | 1,8         |
| Ex-namorado/a                        | 26         | 3,9         |
| Filho/a                              | 34         | 5           |
| Genro/nora                           | 2          | 0,3         |
| Irmão/ã                              | 7          | 1           |
| Namorado/a                           | 17         | 2,5         |
| Neto/a                               | 7          | 1           |
| Padrasto/madrasta                    | 18         | 2,7         |
| <b>Pai/mãe</b>                       | <b>104</b> | <b>15,5</b> |
| Prestador/a/fornecedor/a de serviços | 2          | 0,2         |
| Progenitor/a de descendente comum    | 4          | 0,6         |
| Sogra/a                              | 5          | 0,7         |
| Vizinho/a                            | 3          | 0,4         |
| Inexistência de relação prévia       | 12         | 1,8         |
| Outra relação                        | 24         | 3,6         |
| Outra relação familiar               | 3          | 0,4         |
| S/ informação                        | 72         | 10,6        |
| <b>Total</b>                         | <b>677</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (15,5%; n=104)** e em que é **filho/a da vítima (5%; n=34)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 665 vítimas apoiadas no GAV de Portimão da APAV Algarve em 2024 revela que **44,4% (n=295)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



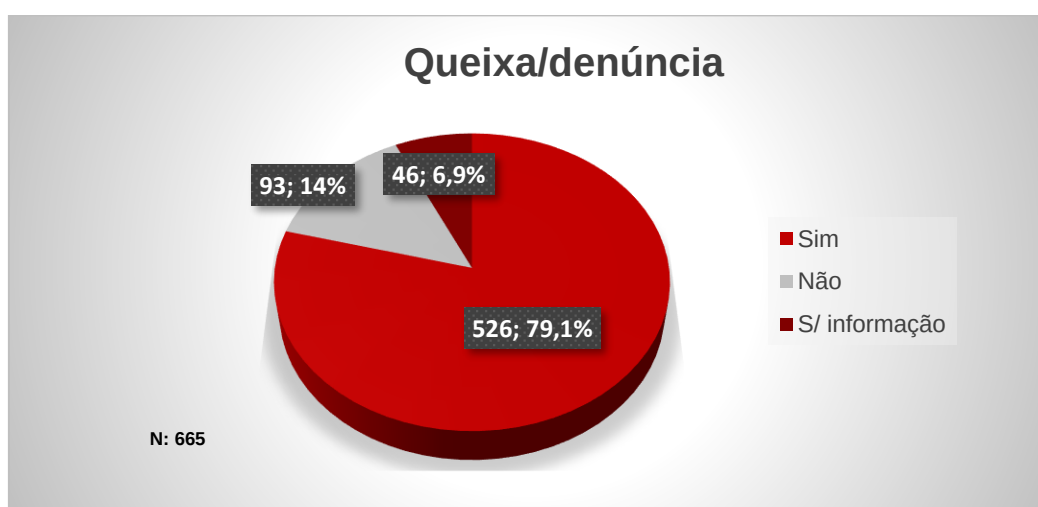
Destas 295 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se nas faixas compreendidas **entre 7 meses e 1 ano (n=44; 14,9%)**.

| Duração da Vitimação         | N          | %           |
|------------------------------|------------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses            | 24         | 8,1         |
| <b>Entre 7 meses e 1 ano</b> | <b>44</b>  | <b>14,9</b> |
| Entre 2 e 3 anos             | 19         | 6,4         |
| Entre 4 e 5 anos             | 19         | 6,4         |
| Entre 6 e 7 anos             | 12         | 4,1         |
| Entre 8 e 11 anos            | 12         | 4,1         |
| Entre 12 e 20 anos           | 12         | 4,1         |
| Entre 21 e 30 anos           | 1          | 0,3         |
| Entre 31 e 50 anos           | 2          | 0,7         |
| S/ informação                | 150        | 50,9        |
| <b>Total</b>                 | <b>295</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, no GAV de Portimão da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (55,8%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>86</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                    | 4          | 0,7         |
| Estabelecimento de saúde                                     | 1          | 0,2         |
| Evento público                                               | 2          | 0,4         |
| Internet e/ou telefone                                       | 10         | 1,8         |
| Local de trabalho                                            | 14         | 2,5         |
| Loja/centro comercial                                        | 5          | 0,9         |
| Lugar/via pública                                            | 58         | 10,5        |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>308</b> | <b>55,8</b> |
| Residência da vítima                                         | 76         | 13,8        |
| Residência da pessoa agressora                               | 38         | 6,9         |
| Outra residência                                             | 15         | 2,7         |
| Viatura automóvel                                            | 9          | 1,6         |
| Outro local                                                  | 12         | 2,2         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>552</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **79,1% (n=526)** das vítimas que foram apoiadas no GAV de Portimão da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>86</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório; o que resultou numa contagem total de locais (n=552) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=665) no GAV de Portimão da APAV Algarve;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=526), destaca-se que **40,1% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>87</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------|------------|-------------|
| GNR                                                    | 179        | 33          |
| MP                                                     | 123        | 22,7        |
| PJ                                                     | 14         | 2,6         |
| <b>PSP</b>                                             | <b>218</b> | <b>40,1</b> |
| Outro local                                            | 9          | 1,6         |
| <b>Total</b>                                           | <b>543</b> | <b>100</b>  |

<sup>87</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=543) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=526). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;

2.12. GAV de Tavira

Ao longo de 2024, o **Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira** da APAV Algarve **prestou apoio a 170 pessoas**. No total, foram **apoiadas 167 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **281 crimes & formas de violência**.

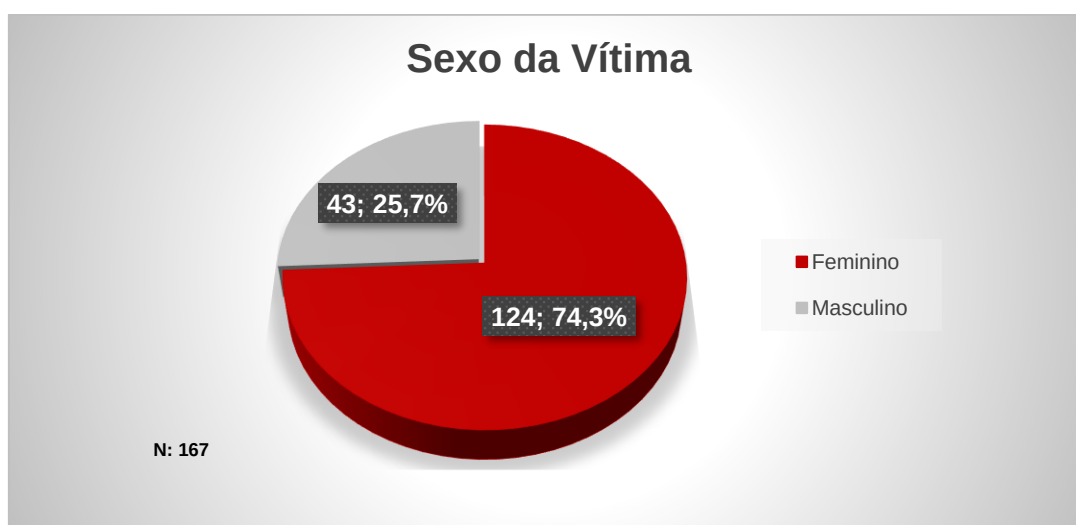


| Crimes & outras formas de violência <sup>89</sup>                                         |                                                                                                 | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Homicídio tentado                                                                               | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (simples)                                                           | 6          | 2           |
|                                                                                           | Ofensa à integridade física (grave)                                                             | 2          | 0,7         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                                                      | <b>258</b> | <b>91,7</b> |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | Ameaça/coação                                                                                   | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | Tráfico de pessoas                                                                              | 1          | 0,4         |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra crianças e jovens                                                         | 6          | 2           |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | Difamação/injúria                                                                               | 1          | 0,4         |
| Crimes contra o património                                                                | Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento                                 | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | Roubo: outros roubos                                                                            | 1          | 0,4         |
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência                                                | Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação) | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | Bullying                                                                                        | 1          | 0,4         |
|                                                                                           | Discriminação e incitamento ao ódio e à violência                                               | 1          | 0,4         |
| Total                                                                                     |                                                                                                 | 281        | 100         |

<sup>89</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=281) e o número de vítimas apoiadas (n=167) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e freguesia de residência)

No GAV de Tavira da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=124; 74,3%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste gabinete após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **25,7% (n=43)**.

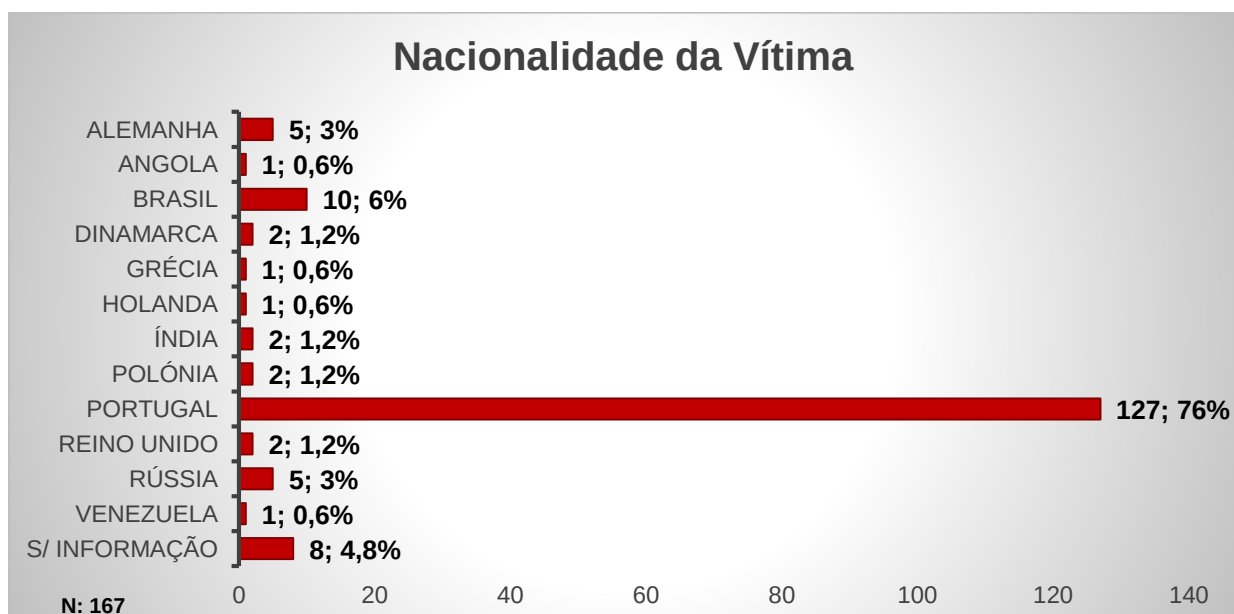




A maioria das vítimas que foram apoiadas no GAV de Tavira da APAV Algarve em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 54 anos de idade (n=52; 31,2%)** e **entre 11 e 17 anos de idade (n=26; 15,6%)**.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos          | 10         | 6           |
| 4-5 anos          | 11         | 6,6         |
| 6-10 anos         | 16         | 9,5         |
| <b>11-17 anos</b> | <b>26</b>  | <b>15,6</b> |
| 18-24 anos        | 7          | 4,2         |
| 25-34 anos        | 19         | 11,4        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>26</b>  | <b>15,6</b> |
| <b>45-54 anos</b> | <b>26</b>  | <b>15,6</b> |
| 55-64 anos        | 6          | 3,6         |
| 65 ou + anos      | 16         | 9,5         |
| S/ informação     | 4          | 2,4         |
| <b>Total</b>      | <b>167</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Tavira da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **76%** com **127 vítimas** apoiadas.

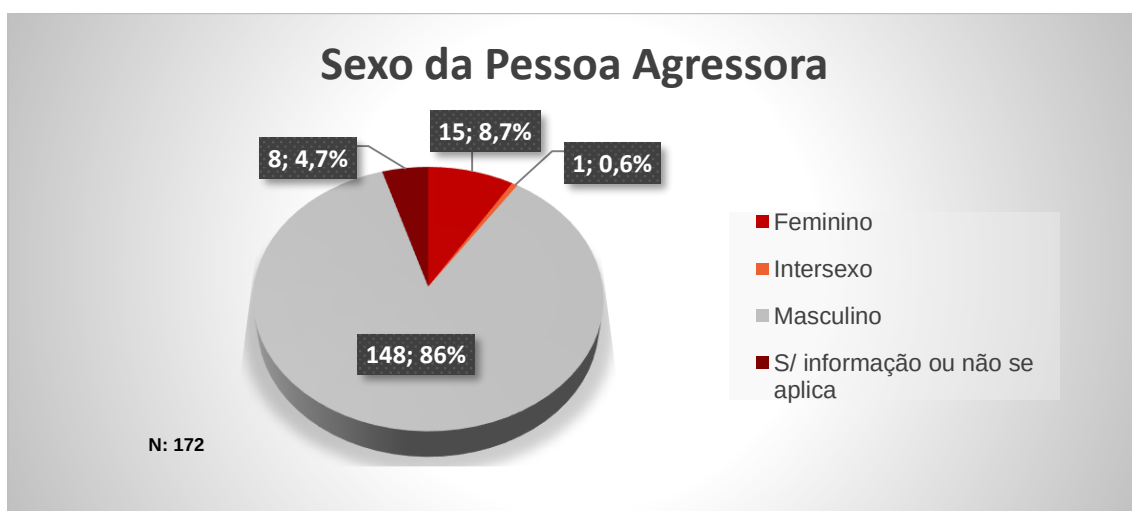


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Tavira da APAV Algarve vivia na freguesia de **Tavira (Santa Maria) (45,4%; n=76)**.

| Freguesia de Residência da Vítima | N          | %           |
|-----------------------------------|------------|-------------|
| Altura                            | 2          | 1,2         |
| Budens                            | 2          | 1,2         |
| Cabanas de Tavira                 | 11         | 6,6         |
| Cachopo                           | 1          | 0,6         |
| Conceição                         | 9          | 5,4         |
| Faro (Sé)                         | 4          | 2,4         |
| Luz                               | 21         | 12,6        |
| Monte Gordo                       | 1          | 0,6         |
| Olhão                             | 2          | 1,2         |
| Portimão                          | 1          | 0,6         |
| Sagres                            | 1          | 0,6         |
| Santa Luzia                       | 2          | 1,2         |
| Santo Estêvão                     | 5          | 3           |
| São Julião da Figueira da Foz     | 1          | 0,6         |
| <b>Tavira (Santa Maria)</b>       | <b>76</b>  | <b>45,4</b> |
| Tavira (Santiago)                 | 2          | 1,2         |
| Vila Nova de Cacela               | 5          | 3           |
| Vila Nova de Milfontes            | 1          | 0,6         |
| Vila Real de Santo António        | 7          | 4,2         |
| S/ informação                     | 13         | 7,8         |
| <b>Total</b>                      | <b>167</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>92</sup> que chegaram ao conhecimento do GAV de Tavira da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **86% (n=148)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Tavira da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **31,4% (n=54)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N          | %           |
|--------------------------------|------------|-------------|
| 11-17 anos                     | 2          | 1,2         |
| 18-24 anos                     | 6          | 3,5         |
| 25-34 anos                     | 14         | 8,1         |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>22</b>  | <b>12,8</b> |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>32</b>  | <b>18,6</b> |
| 55-64 anos                     | 16         | 9,3         |
| 65 ou + anos                   | 11         | 6,4         |
| S/ informação ou não se aplica | 69         | 40,1        |
| <b>Total</b>                   | <b>172</b> | <b>100</b>  |

Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;  
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

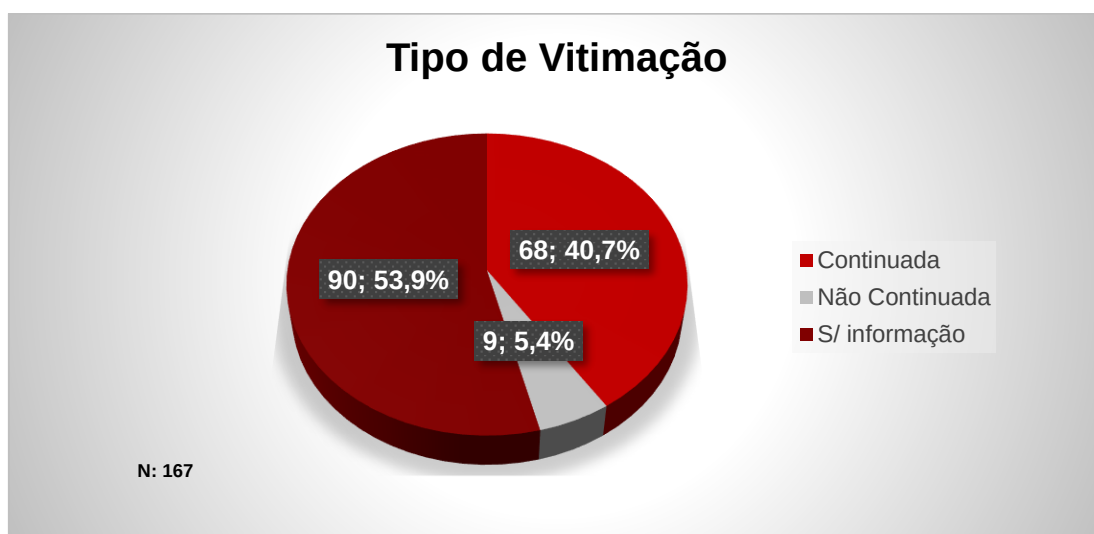
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges** (n=20; 11,6%), entre **ex-companheiros/as** (n=25; 14,5%), **companheiros/as** (n=19; 11,1%), **ex-cônjuges** (n=8; 4,7%) e entre **ex-namorados/as** (n=2; 1,2%). Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Tavira da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 43,1% (n=74) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N          | %           |
|---------------------------------|------------|-------------|
| Avô/ó                           | 1          | 0,6         |
| Colega de escola/trabalho       | 4          | 2,3         |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>19</b>  | <b>11,1</b> |
| Conhecido/a                     | 3          | 1,7         |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>20</b>  | <b>11,6</b> |
| Entidade patronal               | 1          | 0,6         |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>25</b>  | <b>14,5</b> |
| Ex-cônjuge                      | 8          | 4,7         |
| Ex-namorado/a                   | 2          | 1,2         |
| Filho/a                         | 11         | 6,4         |
| Genro/nora                      | 4          | 2,3         |
| Padrasto/madrasta               | 5          | 2,9         |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>56</b>  | <b>32,6</b> |
| Sogra/a                         | 1          | 0,6         |
| Vizinho/a                       | 3          | 1,7         |
| Inexistência de relação prévia  | 2          | 1,2         |
| Outra relação                   | 3          | 1,7         |
| Outra relação familiar          | 1          | 0,6         |
| S/ informação                   | 3          | 1,7         |
| <b>Total</b>                    | <b>172</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Tavira da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (32,6%; n=56)** e em que é **filho/a da vítima (6,4%; n=11)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 167 vítimas apoiadas no GAV de Tavira da APAV Algarve em 2024 revela que **40,7% (n=68)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



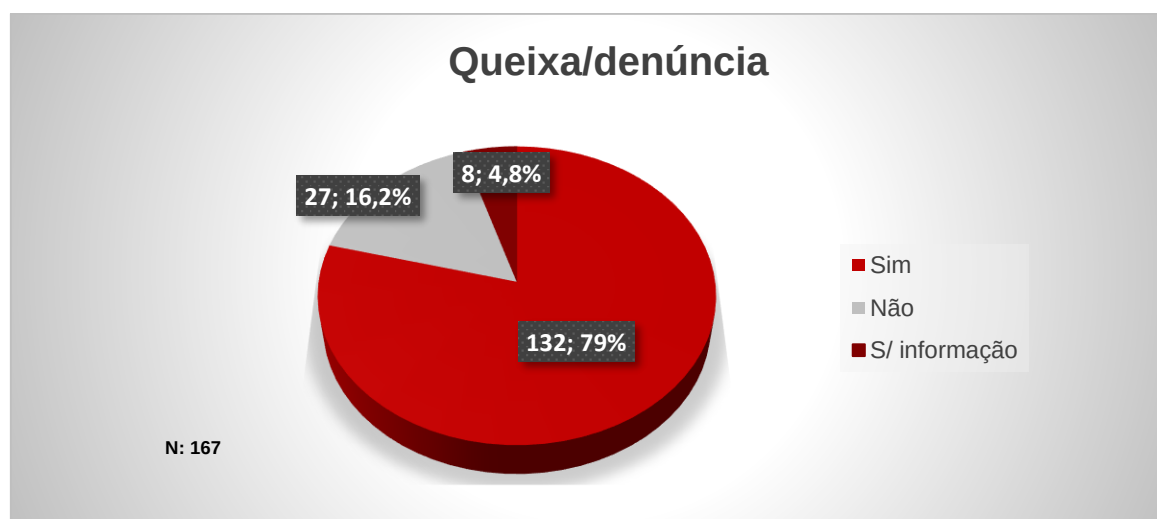
Destas 68 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se nas faixas compreendidas **entre 2 e 5 anos (n=35; 51,4%)**.

| Duração da Vitimação    | N         | %           |
|-------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses       | 5         | 7,4         |
| Entre 7 meses e 1 ano   | 8         | 11,8        |
| <b>Entre 2 e 3 anos</b> | <b>19</b> | <b>27,9</b> |
| <b>Entre 4 e 5 anos</b> | <b>16</b> | <b>23,5</b> |
| Entre 6 e 7 anos        | 3         | 4,4         |
| Entre 8 e 11 anos       | 9         | 13,2        |
| Entre 12 e 20 anos      | 6         | 8,8         |
| Entre 21 e 30 anos      | 1         | 1,5         |
| S/ informação           | 1         | 1,5         |
| <b>Total</b>            | <b>68</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, no GAV de Tavira da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (66,4%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>94</sup> | N          | %           |
|--------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                    | 1          | 0,6         |
| Instituição de acolhimento                                   | 1          | 0,6         |
| Internet e/ou telefone                                       | 11         | 6,9         |
| Local de trabalho                                            | 5          | 3,1         |
| Lugar/via pública                                            | 13         | 8,1         |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>106</b> | <b>66,4</b> |
| Residência da vítima                                         | 12         | 7,5         |
| Residência da pessoa agressora                               | 9          | 5,6         |
| Outra residência                                             | 1          | 0,6         |
| Outro local                                                  | 1          | 0,6         |
| <b>Total</b>                                                 | <b>160</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **79% (n=132)** das vítimas que foram apoiadas no GAV de Tavira da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>94</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório; o que resultou numa contagem total de locais (n=160) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=167) no GAV de Tavira da APAV Algarve;

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=132), destaca-se que **65,9% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N          | %           |
|------------------------------------------|------------|-------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>87</b>  | <b>65,9</b> |
| MP                                       | 6          | 4,5         |
| PJ                                       | 1          | 0,8         |
| PSP                                      | 36         | 27,3        |
| Outro local                              | 2          | 1,5         |
| <b>Total</b>                             | <b>132</b> | <b>100</b>  |

2.13. GAV DIAP de Faro

Ao longo de 2024, o **Gabinete de Apoio à Vítima do DIAP de Faro** da APAV Algarve **prestou apoio a 461 pessoas**. No total, foram **apoiadas 459 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **532 crimes & formas de violência**.



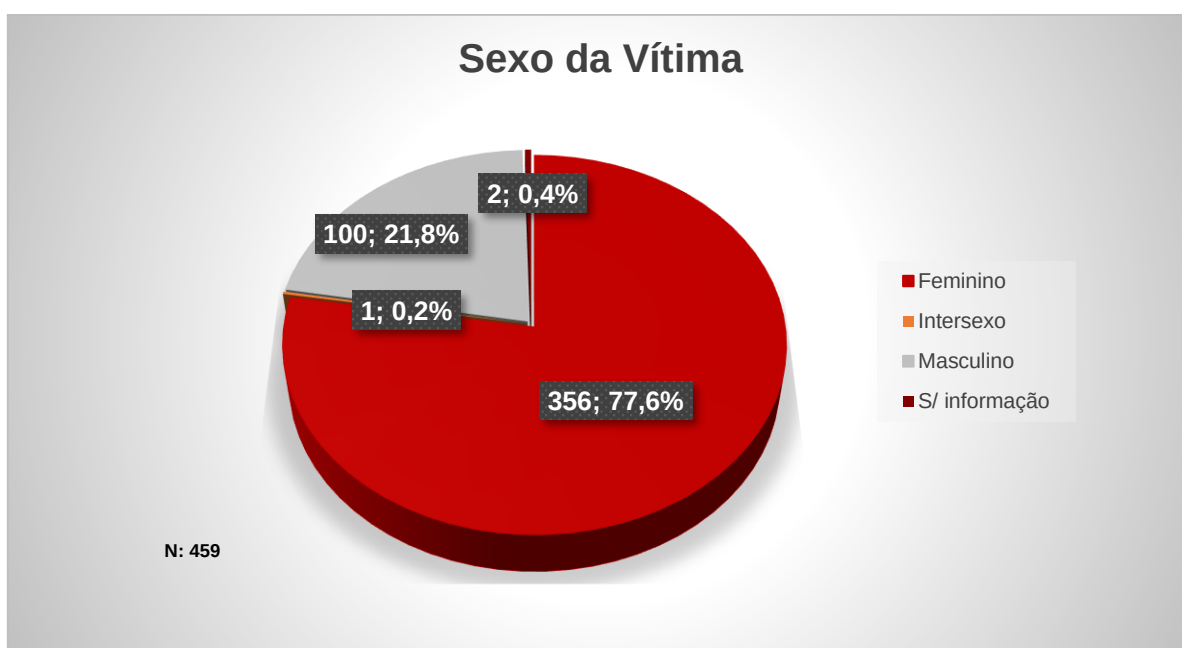
| Crimes & outras formas de violência <sup>96</sup>                                         |                                                                   | N          | %           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física                                      | Ofensa à integridade física (simples)                             | 3          | 0,6         |
|                                                                                           | <b>Violência Doméstica</b>                                        | <b>503</b> | <b>94,5</b> |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal                                                  | Ameaça/coação                                                     | 3          | 0,6         |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                                                         | Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria) | 3          | 0,6         |
|                                                                                           | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                    | <b>16</b>  | <b>3</b>    |
| Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais | <b>Difamação/injúria</b>                                          | <b>3</b>   | <b>0,6</b>  |
|                                                                                           | Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas     | 1          | 0,2         |
| Total                                                                                     |                                                                   | <b>532</b> | <b>100</b>  |

<sup>96</sup> A diferença entre o número de crimes & outras formas de violência (n=532) e o número de vítimas apoiadas (n=459) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

No GAV DIAP de Faro da APAV Algarve, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=356; 77,6%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foram apoiados neste GAV DIAP após serem vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **21,8% (n=100)**.

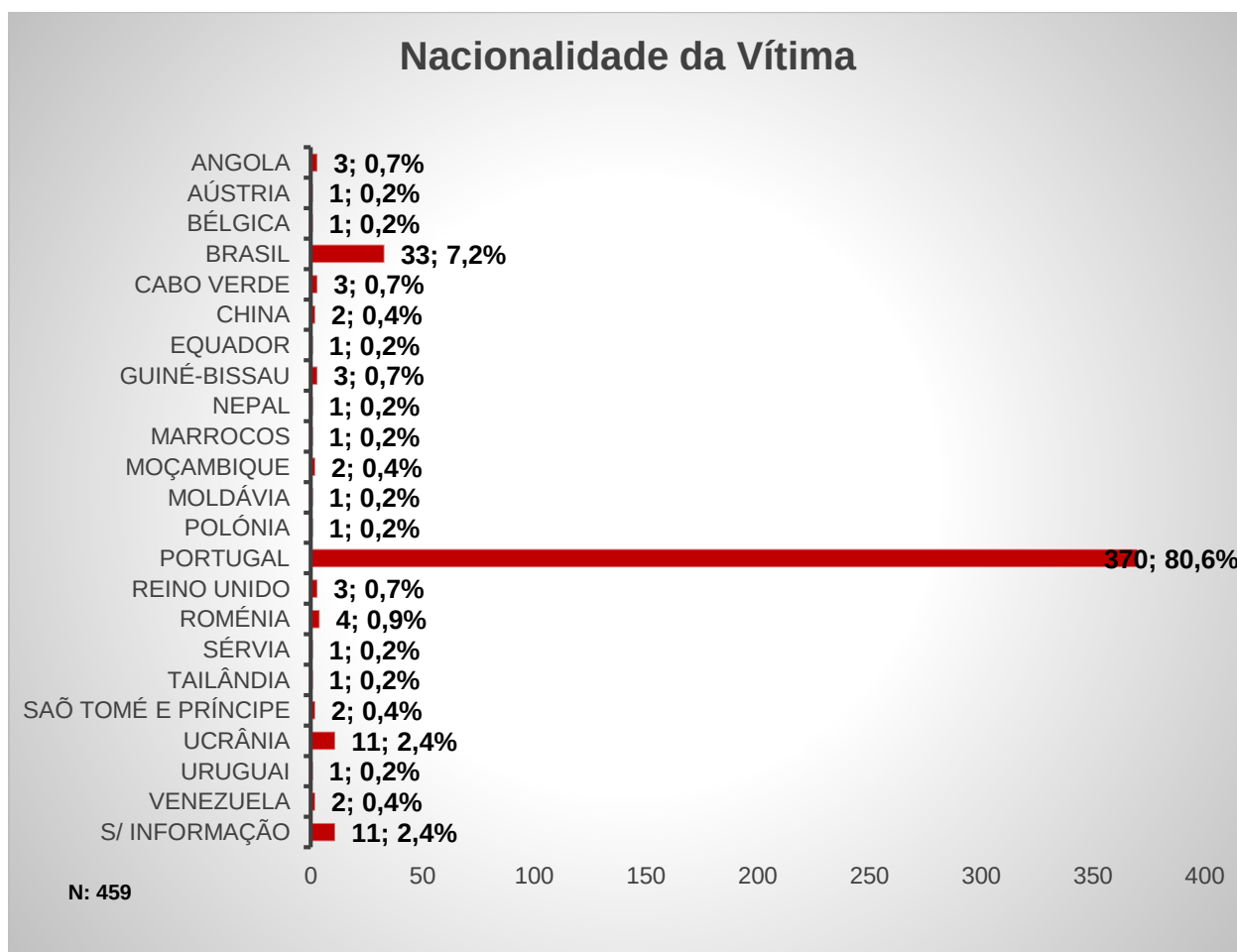


Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

A maioria das vítimas que foram apoiadas no GAV de Tavira da APAV Algarve em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 54 anos de idade**, representando **51,1% (n=234)** do total de vítimas apoiadas.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 0-3 anos          | 22         | 4,8         |
| 4-5 anos          | 10         | 2,2         |
| 6-10 anos         | 36         | 7,8         |
| 11-17 anos        | 49         | 10,7        |
| 18-24 anos        | 41         | 8,9         |
| <b>25-34 anos</b> | <b>77</b>  | <b>16,8</b> |
| <b>35-44 anos</b> | <b>98</b>  | <b>21,4</b> |
| <b>45-54 anos</b> | <b>59</b>  | <b>12,9</b> |
| 55-64 anos        | 29         | 6,3         |
| 65 ou + anos      | 32         | 7           |
| S/ informação     | 6          | 1,3         |
| <b>Total</b>      | <b>459</b> | <b>100</b>  |

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro da APAV Algarve: em 2024 teve uma representatividade de **80,6%** com **370 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV DIAP de Faro da APAV Algarve vivia no município de **Faro (74,1%; n=340)**.

| Município de Residência da Vítima | N          | %           |
|-----------------------------------|------------|-------------|
| Albufeira                         | 1          | 0,2         |
| Amadora                           | 1          | 0,2         |
| <b>Faro</b>                       | <b>340</b> | <b>74,1</b> |
| Loulé                             | 18         | 3,9         |
| Mora                              | 1          | 0,2         |
| Oeiras                            | 1          | 0,2         |
| Olhão                             | 18         | 3,9         |
| Portimão                          | 4          | 0,9         |
| Salvaterra de Magos               | 2          | 0,4         |
| São Brás de Alportel              | 60         | 13,1        |
| Silves                            | 2          | 0,4         |
| Tavira                            | 5          | 1,1         |
| Vila Franca de Xira               | 1          | 0,2         |
| Vila Real de Santo António        | 1          | 0,2         |
| S/ informação                     | 4          | 0,9         |
| <b>Total</b>                      | <b>459</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>99</sup> que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro da APAV Algarve em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **76,3% (n=361)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro da APAV Algarve em 2024 se situaram **entre os 25 e os 54 anos de idade**, totalizando **64,2% (n=304)**.

| Idade da Pessoa Agressora      | N          | %           |
|--------------------------------|------------|-------------|
| 11-17 anos                     | 1          | 0,2         |
| 18-24 anos                     | 30         | 6,3         |
| <b>25-34 anos</b>              | <b>82</b>  | <b>17,3</b> |
| <b>35-44 anos</b>              | <b>131</b> | <b>27,7</b> |
| <b>45-54 anos</b>              | <b>91</b>  | <b>19,2</b> |
| 55-64 anos                     | 42         | 8,9         |
| 65 ou + anos                   | 27         | 5,7         |
| S/ informação ou não se aplica | 69         | 14,6        |
| <b>Total</b>                   | <b>473</b> | <b>100</b>  |

Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;  
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

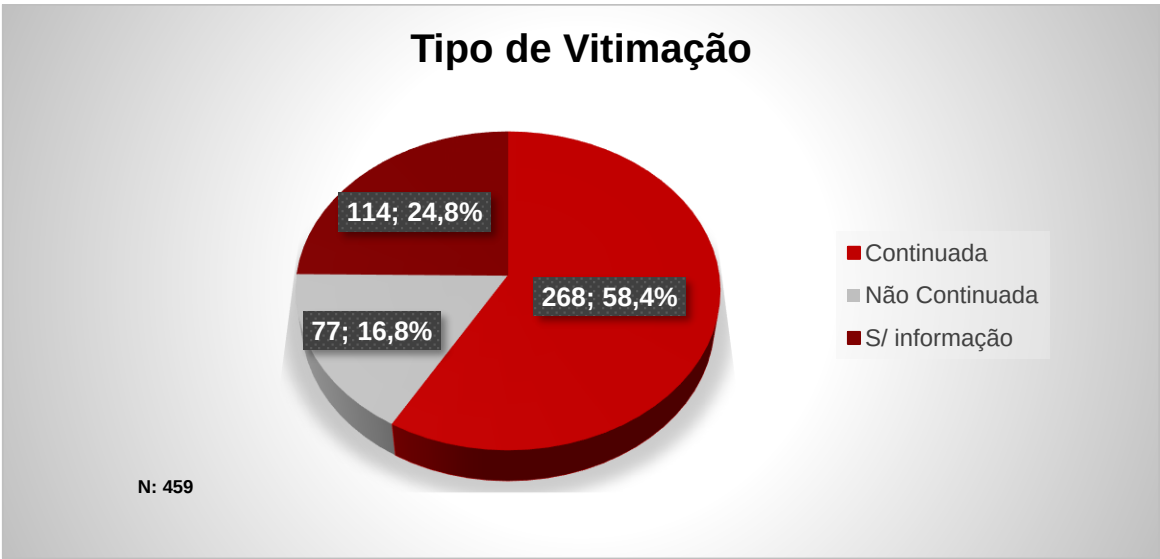
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=84; 17,8%)**, entre **ex-companheiros/as (n=76; 16,1%)**, **companheiros/as (n=88; 18,6%)**, **ex-cônjuges (n=18; 3,8%)**, **namorados/as (n=18; 3,8%)** e entre **ex-namorados/as (n=14; 3%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro da APAV Algarve em 2024 **totalizaram 63,1% (n=298) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N          | %           |
|---------------------------------|------------|-------------|
| Avô/ó                           | 3          | 0,6         |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>88</b>  | <b>18,6</b> |
| Conhecido/a                     | 6          | 1,3         |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>84</b>  | <b>17,8</b> |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>76</b>  | <b>16,1</b> |
| Ex-cônjuge                      | 18         | 3,8         |
| Ex-namorado/a                   | 14         | 3           |
| Filho/a                         | 16         | 3,4         |
| Irmão/ã                         | 4          | 0,8         |
| Namorado/a                      | 18         | 3,8         |
| Neto/a                          | 4          | 0,8         |
| Padrasto/madrasta               | 19         | 4           |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>80</b>  | <b>16,9</b> |
| Vizinho/a                       | 4          | 0,8         |
| Inexistência de relação prévia  | 3          | 0,6         |
| Outra relação                   | 3          | 0,6         |
| Outra relação familiar          | 7          | 1,5         |
| S/ informação                   | 26         | 5,5         |
| <b>Total</b>                    | <b>473</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro da APAV Algarve em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (16,9%; n=80)** e em que é **filho/a da vítima (3,4%; n=16)**.

Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 459 vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro da APAV Algarve em 2024 revela que **58,4% (n=268)** foram alvo de **vitimação continuada**, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



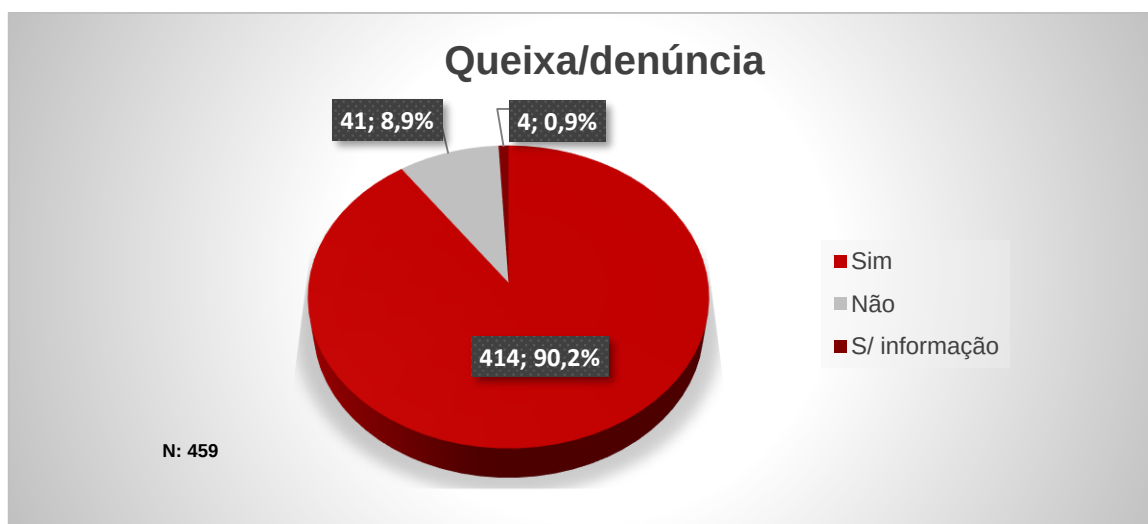
Destas 268 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se nas faixas compreendidas **entre 2 e 3 anos (n=51; 19%)**.

| Duração da Vitimação  | N   | %    |
|-----------------------|-----|------|
| Entre 1 e 6 meses     | 47  | 17,5 |
| Entre 7 meses e 1 ano | 45  | 16,8 |
| Entre 2 e 3 anos      | 51  | 19   |
| Entre 4 e 5 anos      | 26  | 9,7  |
| Entre 6 e 7 anos      | 10  | 3,7  |
| Entre 8 e 11 anos     | 31  | 11,6 |
| Entre 12 e 20 anos    | 17  | 6,3  |
| Entre 21 e 30 anos    | 7   | 2,6  |
| Entre 31 e 50 anos    | 34  | 12,7 |
| Total                 | 268 | 100  |

Em 2024, no GAV DIAP de Faro da APAV Algarve, **a residência comum (entre vítima e pessoa agressora) (55,5%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

| Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>101</sup> | N          | %           |
|---------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Local de trabalho                                             | 11         | 2,6         |
| Loja/centro comercial                                         | 1          | 0,2         |
| Lugar/via pública                                             | 35         | 8,1         |
| <b>Residência comum</b>                                       | <b>239</b> | <b>55,5</b> |
| Residência da vítima                                          | 64         | 14,8        |
| Residência da pessoa agressora                                | 29         | 6,7         |
| Outra residência                                              | 6          | 1,4         |
| Viatura automóvel                                             | 8          | 1,9         |
| Outro local                                                   | 38         | 8,8         |
| <b>Total</b>                                                  | <b>431</b> | <b>100</b>  |

Em 2024, observou-se que **90,2% (n=414)** das vítimas que foram apoiadas no GAV DIAP de Faro da APAV Algarve **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>101</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório; o que resultou numa contagem total de locais (n=431) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=459) no GAV DIAP de Faro da APAV Algarve;



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=414), destaca-se que **47,1% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N          | %           |
|------------------------------------------|------------|-------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>195</b> | <b>47,1</b> |
| MP                                       | 34         | 8,2         |
| PJ                                       | 11         | 2,7         |
| PSP                                      | 109        | 26,3        |
| Outro local                              | 4          | 1           |
| S/ informação                            | 61         | 14,7        |
| <b>Total</b>                             | <b>414</b> | <b>100</b>  |



© APAV | maio 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1  
1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 00  
[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

[apav.pt/estatisticas](https://apav.pt/estatisticas)

[apav.pt](https://apav.pt)

